

UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE LETRAS



**Os marfins luso-africanos do reino do Benim (séculos XVI-XVII). Estudo
histórico-artístico e material**

Volume II

Leonor Matoso e Vasconcelos Miranda Mendes de Liz Amaral

Orientador: Prof. Doutor Luís Urbano de Oliveira Afonso

Coorientador: Prof. Doutor António Estêvão Grande Candeias

Tese especialmente elaborada para a obtenção do grau de Doutor em História da Arte, na
especialidade de História da Arte

2022

UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE LETRAS



Os marfins luso-africanos do reino do Benim (séculos XVI-XVII). Estudo histórico-artístico e material

Volume II

Leonor Matoso e Vasconcelos Miranda Mendes de Liz Amaral

Orientador: Prof. Doutor Luís Urbano de Oliveira Afonso
Coorientador: Prof. Doutor António Estêvão Grande Candeias

Tese especialmente elaborada para a obtenção do grau de Doutor em História da Arte, na especialidade de História da Arte

Júri:

Presidente: Doutor Hermenegildo Nuno Goinhas Fernandes, Professor Associado e Diretor da Área de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Vogais:

- Doutor Nuno de Carvalho Conde Senos, Professor Auxiliar da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa;
- Doutora Catarina Amélia Pereira Miguel de Sousa Cabral, Investigadora Integrada do Laboratório HERCULES da Universidade de Évora;
- Doutor Vítor Manuel Guimarães Veríssimo Serrão, Professor Catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa;
- Doutor José Augusto Nunes da Silva Horta, Professor Associado da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa;
- Doutor Luís Urbano de Oliveira Afonso, Professor Associado da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Orientador.

Apoio financeiro da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia - SFRH/BD/117749/2016
2022

ÍNDICE

FIGURAS	17
----------------------	----

CAPÍTULO II e CAPÍTULO III

Figura 1- Mapa do reino do Benim, Nigéria.

https://janakesho1.files.wordpress.com/2016/01/benin_map_0.gif.

Figura 2- Desfile cerimonial da corte do Benim. Gravura (in Olfert Dapper, 1668).

[https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/5/53/Ancient_Benin_city.JPG/1024px-Ancient_Benin_city.JPGDescription of africa\(1668\)](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/5/53/Ancient_Benin_city.JPG/1024px-Ancient_Benin_city.JPGDescription of africa(1668)).

Figura 3- Interior do palácio real do Benim. Fotografia depois do saque britânico e da sua destruição e incêndio (1897). Foto: Reginald Granville.

<https://www.gazette-drouot.com/article/dismantling-the-museum%253A-dan-hicks-on-the-benin-bronzes-and-cultural-restitution/23362>.

Figura 4- Cabeça de homem. Escultura em terracota, alt. 22,9 cm, c. 500 a.C.-200, Cultura Nok, Nigéria. *National Museum*, Jos, Nigéria, Inv. no. 62.J.24. © Frank Willett.

<https://www.britannica.com/place/Nigeria/History>.

Figura 5- Cabeça de homem. Escultura em terracota, alt. 36 cm, c. 499-400 A.C., Cultura Nok, Jos, Nigéria. *National Museum*, Lagos, Nigéria, Inv. no. 79.R.1. © Dirk Bakker.

[terracotahttps://africa.uima.uiowa.edu/media/index?People=78&MediaType=Image&action=Use+Filter](https://africa.uima.uiowa.edu/media/index?People=78&MediaType=Image&action=Use+Filter)

Figura 6- Cabeça de elefante. Escultura em terracota, alt. 19 cm, c. 500- a.C.200. Cultura Nok, Nigéria, Mina de Agwazo, Udegí. *National Museum*, Jos, Nigéria, Inv. no. N291.1. © Dirk Bakker, *National Museum of Lagos*.

Figura 7- Escultura antropomórfica. Terracota, alt. 29, 2 cm x larg. 17, 8 cm, c. 500 a.C.-200. Cultura Nok, Nigéria. *Musée du Louvre*, Paris.

Figura 8- Vaso com cordames. Fundição em bronze, alt. 32, 3 cm, séc. IX-X, Igbo-Ukwu, Nigéria. *National Museum*, Lagos, Nigéria. © Dirk Bakker.

https://www.profilesng.com/connect/uploads/images/image_750x_5b3253b13cd4e.jpg.

Figura 9- Recipiente em forma de búzio. Fundição em bronze, larg. 30, 5 cm, séc. IX-X, Igbo Isaiah, Igbo-Ukwu, Nigéria. *National Museum*, Lagos, Nigéria, Inv. no. 39.1.12. © Dirk Bakker.

<https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fafrica.uima.uiowa.edu%2Fchapters%2Fancient-africa%2Figbo-ukwu%2F%3Fstart%3D3&psig=AOvVaw0QJxz5nAHe1w3C0tH1r6xK&ust=1627593736644000&source=images&cd=vfe&ved=0CAgQjRxqFwoTCJig57XZhvICFQAAAAAdAAAAABAX>.

Figura 10- Cabeça de mulher, possivelmente a usurpadora Lajuwa (Eyo, Willett, 1980: 103). Escultura em terracota, alt. 32, 8 cm, Palácio do Oni, Ife, Nigéria. *Museum of Ife Antiquities*, Nigéria, Inv. no. 20 (79.R.10).

<https://www.vmfa.museum/exhibitions/exhibitions/dynasty-divinity-ife-art-ancient-nigeria/>.

Figura 11- Cabeça coroada de *Oba* (ou Olokun?). Fundição em ligas de cobre (latão), alt. 35 x larg. 12, 5 cm, séc. XIV-XV, Ife, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1939,34.1.

https://www.britishmuseum.org/collection/object/E_Af1939-34-1.

Figura 12- Cabeça de homem (*Ooni*). Fundição em ligas de cobre (latão), alt. 29 cm, Complexo de Wunmonijefe, Ife, Nigéria. *Museum of Ife Antiquities*, Nigéria, Inv. no. 6.

<https://www.vmfa.museum/exhibitions/exhibitions/dynasty-divinity-ife-art-ancient-nigeria/>.

Figura 13- Figura de homem (*Ooni*). Fundição em ligas de cobre (latão), alt. 47, 1 cm, séc. XIV-XV, Ita Yemoo, Ife, Nigéria. *Museum of Ife Antiquities*, Nigéria, Inv. no. 79.R.12.

<https://www.vmfa.museum/exhibitions/exhibitions/dynasty-divinity-ife-art-ancient-nigeria/>.

Figura 14- Escultura de homem sentado. Fundição em ligas de cobre (latão), alt. 53, 7 cm, séc. XIV, Tada, rio Níger, Ife. *Nigeria National Museums*, Lagos, Nigéria, Inv. no. 79.R.18.

<https://www.vmfa.museum/exhibitions/exhibitions/dynasty-divinity-ife-art-ancient-nigeria/>.

Figura 15- Cabeça de homem (*Ooni*, Obalufon II) (Blier, 2012: 71). Fundição em cobre, alt. 29, 5 cm, séc. XIV, Palácio do *Ooni*, Ife, Nigéria. *Nigeria National Museums*, Lagos, Nigéria, Inv. no. 38.1.2.

<https://www.vmfa.museum/exhibitions/exhibitions/dynasty-divinity-ife-art-ancient-nigeria/>.

Figura 16- Mão a segurar folha *akoko* (fragmento). Escultura em terracota, alt. 11 cm, séc. XV, Igbo'Laja, Owo, Nigéria. *National Museum*, Lagos, Nigéria, Inv. no. 73.2.47 (in Eyo, Willett, 1980: 125).

Figura 17- Mulher a segurar um ramo (figura incompleta). Escultura em terracota, Owo, Nigéria (in Eyo, Willett, 1980: 37).

Figura 18- Leopardo a abocanhar uma perna humana (fragmento). Escultura em terracota, séc. XV, Owo, Nigéria (in Eyo, Willett, 1980: 42).

Figura 19- Cesto com cabeças humanas. Escultura em terracota, séc. XV, Owo, Nigéria (in Eyo, Willett, 1980: 41).

Figura 20- Pulseira lorubá esculpida em marfim, alt. 14, 5 x larg. 10, 5, séc. XVI, Owo, Nigéria. *National Museum of African Art*, 2005-6-8. CC0 - Creative Commons (CC0 1.0).

<https://africa.si.edu/collections/objects/16190/bracelet;jsessionid=E527481E9F256E34E2CDA5D66F97D441>.

Figura 21- Recipiente esculpido em marfim (de Olowo, governante lorubá do reino Owo), alt. 21 x larg. 12, 1, séc. XVII-XVII, Nigéria. *Metropolitan Museum of Art*, Nova Iorque, AN: 1991.17.126a, b. <https://www.metmuseum.org/art/collection/search/316594>.

Figura 22- Placa relevada (*Oba* e seus oficiais). Fundição em ligas de cobre, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, A.N.20716001.

<https://www.britishmuseum.org/collection/image/20716001>.

Figura 23- Placa relevada (crocodilo a abocanhar peixe-lama). Fundição em ligas de cobre, séc. XVI, c. 1530-1570, reino do Benim, Nigéria. Robert Owen Lehman Collection, *Museum of Fine Arts*, Boston, Inv. no. 7.21.2012.

<https://smarthistory.org/imagery-power-benin-bronze-plaques/>.

Figura 24- Placa relevada (entrada do palácio real do Benim). Fundição em ligas de cobre, alt. 55 x larg. 39 cm, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1898,0115.46.©CC BY-NC-SA 4.0. <https://smarthistory.org/imagery-power-benin-bronze-plaques/>.

Figura 25- Placa relevada (*Oba*, oficiais Edo e dois portugueses). Fundição em ligas de cobre, alt. 51 x larg. 39 x prof. 8 cm, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1898,0115.5.

https://www.britishmuseum.org/research/collection_online/collection_object_details.aspx?objectId=610499&partId=1&searchText=benin+plaque&page=3.

Figura 26- Placa relevada (dois chefes Edo). Fundição em ligas de cobre, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *Museum of Fine Arts*, Boston, Inv. no. 7.29.2012.

https://collections.mfa.org/search/objects/*/benin%20plaques.

Figura 27- Placa relevada (figura equestre do *Oba* com os seus assistentes Edo). Fundição em ligas de cobre, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *Metropolitan Museum of Art*, Nova Iorque, AN: 1978.412.309. <https://www.metmuseum.org/art/collection/search/310752>.

Figura 28- Placa relevada (figura equestre do *Oba* com os seus assistentes Edo; alusão a *Oba* Esigie na batalha de Idah) (Gunsch, 2018). Fundição em ligas de cobre, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1898,0115.44.

<https://www.bmimages.com/preview.asp?image=00122635001>.

Figura 29- Altar real de antepassados, palácio real, Cidade do Benim, reino do Benim, Nigéria, 1891. *National Museum of African Art*, NMAfA-EEPA_1993-014.

https://edan.si.edu/slideshow/viewer/?eadrefid=EEPA.1993-014_ref507.

Figura 30- Desenho de cabeças memoriais de “bronze” dos *Obas* do reino do Benim, comparação para observar a estilização progressiva, desde a cabeça mais antiga (séc. XVI) à mais recente (in Curnow, 2016).

Figura 31- Cabeça de homem (*Oba* do Benim). Fundição em ligas de cobre, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *Metropolitan Museum of Art*, Nova Iorque, AcN. 1979.206.86.

<https://www.metmuseum.org/art/collection/search/312290>.

Figura 32- Altar ancestral (Akenkua II, *Oba* do reino do Benim), Cidade do Benim, Nigéria, 1936. *Etnografiska museet*, Estocolmo, Inv. no. 0327.0015. https://en.wikipedia.org/wiki/Akenzua_II.

Figura 33- Presa de elefante esculpida (de altar real de antepassados do reino do Benim), compr. 177 x larg. 13, 30 cm, séc. XVIII-XIX, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1897,1224.3.

<https://www.britishmuseum.org/collection/image/1112923001>.

Figura 34- Presa de elefante esculpida (de altar real de antepassados do reino do Benim), pormenor. Marfim, comp. 232 cm, séc. XVIII (?), reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1897,1224.1. https://www.britishmuseum.org/collection/object/E_Af1897-1224-1.

Figura 35- Presa de elefante esculpida (de altar real de antepassados do reino do Benim), séc. XIX (?), reino do Benim, Nigéria. *Metropolitan Museum of Art*, Nova Iorque, 1991.17.104, CCO 1.0 Universal (CCO 1.0). <https://images.metmuseum.org/CRDImages/ao/original/DT6588.jpg>.

Figura 36- Pendente de cintura, *regalia* (rosto de rainha-mãe *Iyoba* Ídia). Escultura em marfim com incrustações de ferro e bronze, alt. 24, 50 x larg. 12, 50 cm, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1910,0513.1 (CC BY-NC-SA 4.0).

https://www.britishmuseum.org/collection/object/E_Af1910-0513-1.

Figura 37- Pulseira esculpida em marfim (do *Oba*), larg. 10, 50 cm, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1910,0513.3 (CC BY-NC-SA 4.0).

<https://www.britishmuseum.org/collection/image/34303001>.

Figura 38- Pulseira esculpida em marfim (rostos de portugueses e peixes-lama), alt. 12, 7 x larg. 8, 9 x prof. 8, 9 cm, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *Metropolitan Museum of Art* (The Michael C. Rockefeller Memorial Collection), Nova Iorque, AN:1978.412.340CCO 1.0 Universal (CCO 1.0).

<https://www.metmuseum.org/art/collection/search/310782>.

Figura 39- Trompa esculpida em marfim, comp. 54, 5, séc. XVII-XVIII, reino do Benim, Nigéria. *WeltMuseum*, Viena, Inv. no. 91916.

<https://www.weltmuseumwien.at/en/object/426959/?offset=3&lv=list>.

CAPÍTULO IV

Figura 40- Saleiro sapi-português com figuras antropomórficas. Escultura em marfim, séc. XV-XVI, Serra Leoa. *Museo Preistorico e Etnografico Luigi Pigorini*, Roma, Inv. no. 5286.

<https://i.pinimg.com/originals/02/a3/84/02a38471cdf6da82786c16aea7f5e9.jpg>.

Figura 41- Saleiro sapi-português com animais e figuras humanas. Escultura em marfim, alt. 29, 8 x larg. 10, 8 cm, séc. XV-XVI, Serra Leoa. *Metropolitan Museum of Art* (Coleção de Paul e Ruth W. Tishman, 1991), Nova Iorque, A.N:1991.435a, b.

<https://www.metmuseum.org/art/collection/search/316442>.

Figura 42- Saleiro edo-português com figuras de portugueses apeados, pormenor (anéis de fecho). Escultura em marfim, alt. 29, 30 x larg. 11 cm, c. 1540-1550, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1878,1101.48.a-c.

https://www.britishmuseum.org/collection/object/E_Af1878-1101-48-a-c.

Figura 43- Pendente máscara de cintura (rainha-mãe *Iyoba*). Escultura em marfim, alt. 23, 8 x larg. 12, 7 x esp. 8, 3 cm, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *Metropolitan Museum of Art (The Michael C. Rockefeller Memorial Collection)*, Nova Iorque, A.N:1978.412.323.

<https://www.metmuseum.org/art/collection/search/318622>.

Figura 44- Saleiro sapi-português com homem montado em elefante (tampa). Escultura em marfim, séc. XV-XVI, Serra Leoa. *Museum für Völkerkunde*, Viena, Inv. no. 118.609.

Figura 45- Placa relevada com figuras de homens (Edo). Fundição em ligas de cobre (latão), alt. 45 x larg. 36 x prof. 13 cm, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Af1898,0115.144 (CC BY-NC-SA 4.0). <https://www.britishmuseum.org/collection/image/890645001>.

Figura 46- Placa relevada com figuras de homens (Edo). Fundição em ligas de cobre (latão), alt. 47, 50 x larg. 19 x prof. 9, 40 cm, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Af1898,0115.143 (CC BY-NC-SA 4.0).

https://www.britishmuseum.org/collection/object/E_Af1898-0115-143.

Figura 47- Olifante sapi-português. Escultura em marfim, comp. 44 x larg. x 7, 30 cm, c. 1490-1530, Serra Leoa. *British Museum*, Londres, Af1979,01.3156 (CC BY-NC-SA 4.0).

https://www.britishmuseum.org/collection/object/E_Af1979-01-3156.

Figura 48- Olifante esculpido em marfim, 66 cm, séc. XVI, Gana. *The National Museum of Denmark*, Copenhaga, Inv. no. EGc15.

Figura 49- Olifante esculpido em marfim. comp. 69 x diam. 7 cm, séc. XVII, reino do Congo. *Linden-Museum Stuttgart, Staatliches Museum für Völkerkunde*, Inv. no. 1642.

<https://www.metmuseum.org/exhibitions/listings/2015/kongo/blog/posts/body-language-in-kongo-art>.

Figura 50- Saleiro edo-português com figuras de portugueses (incompleto), pormenor. Escultura em marfim, c. 1520, reino do Benim, Nigéria. Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, Inv. no. 750 Esc. Foto: Leonor Amaral.

Figura 51- Polvorinho de marfim luso-africano, séc. XVI, Lisboa R. D. (in Rasquilho, Catálogo XVII Exposição, 1983: 129).

Figura 52- Saleiro edo-português com figuras de portugueses (incompleto), pormenor. Escultura em marfim, c. 1520, reino do Benim, Nigéria. Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, Inv. no. 750 Esc. Foto: Leonor Amaral.

- Figura 53-** Leopardo africano (*Panthera Pardus*) da floresta tropical. <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcRz6XbN68EkH1RPRy6EOkXefWAaY8XSbs6-vQ&usqp=CAU1>.
- Figura 54-** Saleiro edo-português com figuras de portugueses (incompleto), pormenor. Escultura em marfim, c. 1520, reino do Benim, Nigéria. Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, Inv. no. 750 Esc. Foto: Leonor Amaral.
- Figura 55-** Crocodilo da África Ocidental (*Crocodylo suchus*). <https://cdn.24.co.za/files/Cms/General/d/7671/0787363a07a04ee38674676c75a5e445.jpg>.
- Figura 56-** Caldeirinha em bronze, Séc. XV, Lisboa R. D. (in Rasquilho, Catálogo XVII Exposição, 1983: 232).
- Figura 57-** Saleiro edo-português. Escultura em marfim com figuras equestres de portugueses, c. 1520-30, reino do Benim, Nigéria. *Rijksmuseum Museum voor Volkenkunde*, Leiden, Inv. no. 1323-1 (in Bassani and Fagg, 1988).
- Figura 58-** Saleiro edo-português com figuras equestres de portugueses. Escultura em marfim, c. 1520-30, reino do Benim, Nigéria. *Etnografisch Museum*, Antuérpia Inv. no. A.E.74.25.1. Foto: Cortesia do *Etnografisch Museum*.
- Figura 59-** Saleiro edo-português com figuras equestres de portugueses, pormenor. Escultura em marfim, c. 1520-30, reino do Benim, Nigéria. *Etnografisch Museum*, Antuérpia Inv. no. A.E.74.25.1. Foto: Cortesia do *Etnografisch Museum*.
- Figura 60-** Saleiro edo-português, pormenor de figura português. Escultura em marfim, c. 1520-30, reino do Benim, Nigéria. *Museum für Völkerkunde*, Berlim, Inv. no. IIC 4890 a, b.
- Figura 61-** Manilha de cobre, África Ocidental. https://d2xsuil29zvzbt.cloudfront.net/imagens/img_g/065/84097.jpg.
- Figura 62-** Saleiro edo-português com figuras equestres de portugueses, pormenor. Escultura em marfim, ca. 1550, reino do Benim, Nigéria. *National Museums Scotland*, Inv. no. A1950.3. <https://www.nms.ac.uk/explore-our-collections/collection-search-results/salt-cellar/334192>.
- Figura 63-** Saleiro edo-português com figuras equestres de portugueses, pormenor (figura alada). Escultura em marfim, c. 1550, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1856,0623.162.a-c. https://www.britishmuseum.org/collection/object/E_Af1856-0623-162-a-c.
- Figura 64-** Saleiro edo-português com figuras equestres de portugueses, pormenor (tampa). Escultura em marfim, c. 1550-1570, reino do Benim, Nigéria. *Nationalmuseet Etnografisk Samling*, Copenhaga, Inv. no. EKc90. https://www.researchgate.net/figure/Bini-Portuguese-saltcellar-ivory-Benin-sixteenth-century-Nationalmuseet-i-Kobenhavn_fig7_311507441.
- Figura 65-** Saleiro edo-português, pormenor (escrivão). Escultura em marfim, c. 1520, reino do Benim, Nigéria. Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, Inv. no. 750 Esc. Foto: Leonor Amaral.
- Figura 66-** Saleiro edo-português, pormenor (português). Escultura em marfim, alt. 19.1 × larg. 7.6 × prof. 8.3 cm, c. 1540-50, *Metropolitan Museum of Art*, Nova Iorque, AN:1972.63a, b. <https://www.metmuseum.org/art/collection/search/309900>.
- Figura 67-** Saleiro edo-português, pormenor (figura alada). Escultura em marfim, c. 1520-30, reino do Benim, Nigéria. Coleção particular, Lisboa (cat. no. 10). Foto: Projeto investigação *Os marfins africanos no mundo Atlântico*.
- Figura 68-** Saleiro edo-português, pormenor (figura alada). Escultura em marfim, c. 1520-30, reino do Benim, Nigéria. *Smithsonian Institute, National Museum of African Art Collection*, Inv. no. 2005-6-36 (in Bassani and Fagg, 1988).

Figura 69- Saleiro edo-português, pormenor (escrivão). Escultura em marfim, 1520, reino do Benim, Nigéria. Museu Nacional de Arte Antiga, Inv. no. 750 Esc. Foto: Leonor Amaral.

Figura 70- Saleiro edo-português, pormenor (português em pé). Escultura em marfim, 1540, reino do Benim, Nigéria. *Metropolitan Museum of Art*, Nova Iorque, AN: 1972.63.a, b.

<https://www.metmuseum.org/art/collection/search/309900>.

Figura 71- Saleiro edo-português com figuras de portugueses apeados, pormenor (padrão dos fundos dos recetáculos e anéis de fecho). Escultura em marfim, alt. 29, 30 x larg. 11 cm, c. 1540-1550, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1878,1101.48.a-c.

Figura 72- Olifante edo-português. Escultura em marfim, pormenor (português a tocar flauta), compr. 40 x diam. 6, 50 cm, 1520-21, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1959,14.2 (CC BY-NC-SA 4.0).

https://www.britishmuseum.org/collection/object/E_Af1959-14-2.

Figura 73- Olifante edo-português. Escultura em marfim, pormenor (figura de homem com espada/cão), reino do Benim, Nigéria. *Rautenstrauch-Joest-Museum*, Colónia, Inv. no. no. 46888 (in Projeto investigação *Os marfins africanos no mundo Atlântico*).

Figura 74- Olifante edo-português, pormenor (figura de homem a soprar olifante). Escultura em marfim, compr. 57 cm, c. 1521-40, reino do Benim, Nigéria. *Rautenstrauch-Joest-Museum*, Colónia, Inv. no. 46888 (in Projeto investigação *Os marfins africanos no mundo Atlântico*).

Figura 75- Olifante edo-português pormenor (figura de homem com espada/cão). Escultura em marfim, reino do Benim, Nigéria. Coleção privada. Foto: Leonor Amaral.

Figura 76- Olifante edo-português, pormenor (figura de homem a soprar olifante). Escultura em marfim, compr. 50, 8 x diam. 5 cm, 1521-50, reino do Benim, Nigéria. Coleção privada. Foto: Sara Szerszunowics.

Figura 77- Colher edo-portuguesa com figura de português, pormenor. Escultura em marfim, compr. 26 x larg. 5, 50 cm, c. 1520-30?, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af.9184.

https://www.britishmuseum.org/collection/object/E_Af-9184.

Figura 78- Saleiro edo-português, pormenor (figura de português com espada). Escultura em marfim, alt. 8, 3 x larg. 7, 6 x prof. 7, 6 cm, c. 1525-1540, reino do Benim, Nigéria. *Smithsonian Institute, National Museum of African Art Collection*, Washington, DC, Inv. no. 2005-6-36.

https://www.si.edu/object/salt-cellar%3Anmafa_2005-6-36.

Figura 79- Saleiro edo-português, pormenor (figura de português com espada (secção intermédia)). Escultura em marfim, c. 1550-1560. *Musée du Quai Branly*, Paris, 70.2008.14.1. Foto: Cortesia do *Musée du Quai Branly*.

Figura 80- Recipiente em forma de búzio, com leopardo. Fundição em bronze, larg. 20,6 cm séc. IX, Igbo-Ukwu, Nigéria. *National Museum*, Lagos, Nigéria, 39.1.13. Foto: Dirk Bakker.

<https://africa.uima.uiowa.edu/peoples/show/Igbo+Ukwu>.

Figura 81- Idiofone com figura equestre, pormenor (extremidade). Fundição em bronze, alt. 15.7 cm, séc. IX, Igbo-Ukwu, Nigéria. *National Museum*, Lagos, Nigéria, IR359. Foto: Dirk Bakker.

<https://africa.uima.uiowa.edu/media/photos/show/2584?back=peoples%2Fshow%2FIgbo+Ukwu>.

Figura 82- Figura equestre. Escultura em terracota, alt. 70, 5 x compr. 15, 2 cm, séc. XIII-XV, Mali (Delta do Niger). *National Museum of African Art, Smithsonian Institution*, Washington D. C., 86-12-2. Foto: Franko Houry.

<https://africa.uima.uiowa.edu/chapters/ancient-africa/djenne/?start=1>.

Figura 83- Figura equestre. Escultura em terracota, alt. 44 x larg. 17 x prof. 30 cm, séc. XII-XVI, Mali (Médio Delta do Níger). *Metropolitan Museum of Art*, Nova Iorque, Inv. no. 2000.31.

<https://www.metmuseum.org/art/collection/search/736387>.

Figura 84- Figura equestre (*Oba*). Fundição em ligas de cobre, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *Museum of Fine Arts*, Boston.

<https://www.apollo-magazine.com/the-benin-bronzes-are-not-just-virtuoso-works-of-art-they-record-the-kingdoms-history/>.

Figura 85- Tampas de vasos funerários (?) com cabeças de animais. Escultura em terracota, séc. XII-XV, Ife (Lafogido), Nigéria. *National Museum*, Lagos, Nigéria.

https://static.cambridge.org/binary/version/id/urn:cambridge.org:id:binary-alt:20180930143929-15539-mediumThumb-02166fig6_71.jpg?pub-status=live.

Figura 86- Tampa de vaso com cabeça de hipopótamo. Escultura em terracota, alt. 12, 5 cm, séc. XII-XV, Ife (Lafogido). *National Museum*, Lagos, Nigéria, 72.18a. Foto: Dirk Bakker.

<https://africa.uima.uiowa.edu/chapters/ancient-africa/ife/?start=11>

Figura 87- Cabeça de *Oba*. Fundição em ligas de cobre (latão), alt. 23, 5 x larg. 21, 9 x prof. 22, 9 cm, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *Metropolitan Museum of Art*, Nova Iorque, A N: 1979.206.86. CCO 1.0 Universal Public Domain Dedication.

<https://www.metmuseum.org/art/collection/search/312290>.

Figura 88- Cabeça coroadada de *Oba* (ou Olokun?). Fundição em ligas de cobre (latão), alt. 35 x larg. 12, 5 cm, séc. XIV-XV, Ife, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1939,34.1.

Figura 89- Saleiro edo-português com figuras de portugueses apeados e barco. Escultura em marfim, alt. 29, 30 x larg. 11 cm, c. 1540-1550, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1878,1101.48.a-c.

Figura 90- Placa relevada com guerreiros Edo. Fundição em ligas de cobre, 48, 50 x 39, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1898,0115.51.

https://www.britishmuseum.org/collection/object/E_Af1898-0115-51.

Figura 91- Placa relevada (dois chefes Edo). Fundição em ligas de cobre, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *Museum of Fine Arts*, Boston, Inv. no. 7.29.2012.

Figura 92- Placa relevada (*Oba*, oficiais e dois portugueses), pormenor. Fundição em ligas de cobre, alt. 51 x larg. 39 x prof. 8 cm, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1898,0115.5.

Figura 93- Placa relevada (figura equestre do *Oba* com os seus assistentes Edo; alusão a Esigie na batalha de Idah) (Gunsch, 2018). Fundição em ligas de cobre, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1898,0115.44.

Figura 94- Idiofone com “pássaro da profecia”. Fundição em ligas de cobre, alt. 33 x larg. 9, 5 x prof. 9, 5 cm, séc. XVI-XIX, reino do Benim, Nigéria. *Metropolitan Museum of Art*, Nova Iorque, A.N: 1991.17.89. <https://www.metmuseum.org/art/collection/search/316559>.

Figura 95- Caixa com a forma do palácio real do Benim (e “pássaro da profecia” e portugueses). Fundição em ligas de cobre (latão e ferro), alt. 32 x larg. 61 cm, séc. XVI-XVII, reino do Benim, Nigéria. *Staatliche Museen zu Berlin, Ethnologisches Museum*, Berlim, Inv. no. III C 8488.

https://edodeltamovement.files.wordpress.com/2015/01/7_1483313313916152911.jpg.

Figura 96- Figura de soldado português armado. Fundição em ligas de cobre (latão), alt. 37, 50 cm, séc. XVII, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1928,0112.1.

https://www.britishmuseum.org/collection/object/E_Af1928-0112-1.

Figura 97- Figura de oficial de corte. Fundição em ligas de cobre (latão), alt. 62, 9 x larg. 18, 1 x prof. 17, 8 cm, séc. XVI-XVII, reino do Benim, Nigéria. *Metropolitan Museum of Art*, Nova Iorque, A.N: 1991.17.32. <https://www.metmuseum.org/art/collection/search/316503>.

Figura 98- Cabeça comemorativa (rainha-mãe ídia). Fundição em ligas de cobre (latão e ferro), alt. 41 x larg. 15, 50 cm, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1897,1011.1. https://www.britishmuseum.org/collection/object/E_Af1897-1011-1.

Figura 99- Palmeira e frutos, floresta tropical da Nigéria.

<https://www.enibest.com.ng/wp-content/uploads/2019/03/images5.jpg>.

Figura 100- Saleiro sapi-português com figuras antropomórficas. Escultura em marfim, alt. 23, 50 cm, 1490-1530, Serra Leoa. *British Museum*, Londres, Af.1867.325.1.b.

<http://sierraleoneheritage.com/item/BM%3AAf.1867.325.1.b/sapi-portuguese-saltcellar-lid>.

Figura 101- Olifante sapi-Português. Escultura em marfim, alt. 64,2 cm, séc. XV, Serra Leoa. *National Museum of African Art, Smithsonian Institution*, Washington, DC, Inv. no. 2005-6-9.

<https://africa.si.edu/collections/objects/16193/hunting-horn;jsessionid=68C8E3264FEC4641CAD7C7833B4059F>.

Figura 102- Colher sapi-portuguesa. Escultura em marfim, compr. 22 cm, 1490-1530, Serra Leoa. *Danish National Museum*, Copenhaga (in Bassani and Fagg, 1988: 147).

Figura 103- Placa relevada com português. Fundição em ligas de cobre, 42, 50 x 41, 50, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1898,0115.2.

https://www.britishmuseum.org/collection/object/E_Af1898-0115-2.

Figura 104- Peixe-lama, Benim, Nigéria.

https://www.yourafricansafari.com/images/photo/12349_gallery.jpg.

Figura 105- Colher edo-portuguesa com animais. Escultura em marfim, compr. 25, 5 cm, 1525-1600, reino do Benim, Nigéria. *Museo Civico di Palazzo Madama*, Turim, Inv. no. no. 32/avori (in projeto *Os marfins africanos no mundo Atlântico*).

Figura 106- Aquamanil em forma de leopardo. Fundição em ligas de cobre, alt. 17, 2 x larg. 6, 7 cm, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *Metropolitan Museum of Art*, Nova Iorque, A.N: 1991.17.53.

<https://collectionapi.metmuseum.org/api/collection/v1/iiif/316524/667213/main-image>.

Figura 107- Placa relevada com português. Fundição em ligas de cobre (latão), alt. 35 x larg. 17, 50 cm, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1898,0115.200.

https://www.britishmuseum.org/collection/object/E_Af1898-0115-200.

Figura 108- Pendente de cintura, máscara com focinho de leopardo. Fundição em ligas de cobre (latão e ferro), alt. 18, 6 x larg. 12, 1 x prof. 5, 7 cm, séc. XVI-XIX, reino do Benim, Nigéria. *Metropolitan Museum of Art*, Nova Iorque, A.N: 1991.17.36.

<https://www.metmuseum.org/art/collection/search/316507>.

Figura 109- Colher edo-portuguesa com pássaro. Escultura em marfim, 25 (compr.) cm, 1525-1600, reino do Benim, Nigéria. *Staatliches Museum für Völkerkunde*, Dresden, Inv. no. 43673.

Figura 110- *Vulturine fish eagle* (da família dos *palm-nut vulture* ou abutres das palmeiras), Nigéria.

<https://zooinstitutes.com/img/animals/30/30452.jpg>.

Figura 111- Colher edo-portuguesa com cabeça de pássaro. Escultura em marfim, 24 (alt.) cm, 1525-1600, reino do Benim, Nigéria. *Städtisches Museum*, Braunschweig, Inv. no. A III c 773 (in Bassani, Fagg, 1988).

Figura 112- Garça cinzenta (*Grey Heron*).

https://www.biodiversityexplorer.info/birds/ardeidae/images/3698greyheron5_327w.jpg.

Figura 113- Placa relevada com “pássaro da profecia”. Fundição em ligas de cobre, séc. XVI-XVII, reino do Benim, Nigéria. *Weltmuseumwien*, Viena, Inv. no. 64737.

<https://www.weltmuseumwien.at/object/441018>.

Figura 114- Íbis africano (*black Ibis*).

Figura 115- Sino retangular de altar com rostos de portugueses. Fundição em ligas de cobre, alt. 19, 1 × larg. 10, 2 cm, séc. XVI-XVII, reino do Benim, Nigéria. *Metropolitan Museum of Art*, Nova Iorque, A.N: 1991.17.85. <https://www.metmuseum.org/art/collection/search/316555>.

Figura 116- Pulseira esculpida em marfim (rostos de portugueses e peixes-lama), alt. 12, 7 × larg. 8, 9 × prof. 8, 9 cm, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *Metropolitan Museum of Art (The Michael C. Rockefeller Memorial Collection)*, A.N:1978.412.340CC0 1.0 Universal (CC0 1.0).

Figura 117- Pulseira com *Oba* entre portugueses. Escultura em marfim, alt. 42, 32 x larg. 31, 77 cm, séc. XVIII, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1922,0313,5. <https://www.bmimages.com/preview.asp?image=00575708001>.

Figura 118- Pendente máscara de cintura, *regalia* (rosto de rainha-mãe *Iyoba*, Índia), pormenor com rostos de portugueses. Escultura em marfim com incrustações de ferro e bronze, alt. 24, 50 x larg. 12, 50 cm, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1910,0513.1 (CC BY-NC-SA 4.0).

Figura 119- Entrelaçado ondulado simples (partes laterais de placa relevada em ligas de cobre, *British Museum*, Af1898,0115.10) (in Gunsch, 2018: 75).

Figura 120- Entrelaçado ondulado anguloso (partes laterais de placa relevada em ligas de cobre, *British Museum*, Af1961,0115.10) (in Gunsch, 2018: 75).

Figura 121- Dois tipos de entrelaçado anguloso duplo (partes laterais de placa relevada em ligas de cobre, *British Museum*, Af1898,0115.145) (in Gunsch, 2018: 76).

Figura 122- *Anunciação*. Píxide esculpida em marfim, séc. VI, província Bizantina (Ravena?), CMA 1951.114. <https://www.kornbluthphoto.com/Annunciation.html>.

Figura 123- *O Imperador Triunfante* (díptico). Placa relevada esculpida em marfim, alt. 34, 20 x larg. 26, 8 cm, 1ª met. séc. VI, império bizantino, Constantinopla. https://www.louvre.fr/sites/default/files/imagecache/940x768/medias/medias_images/images/louvre-feuillet-diptyque-cinq-parties.jpg.

Figura 124- *O Imperador Triunfante*. Placa relevada esculpida em marfim, séc. VII, copta/bizantino. *The Walters Art Museum*. <https://i.pinimg.com/564x/df/5c/06/df5c060b1f6bc5c277d09f495e6dbfb3.jpg>.

Figura 125- Saleiro edo-português, pormenor. Escultura em marfim com figuras equestres de portugueses, 13, 7 cm (alt.), c. 1520-30, reino do Benim, Nigéria. *Rijksmuseum Museum voor Volkenkunde*, Leiden, Inv. no. 1323-1.

Figura 126- Placa relevada (figura equestre do *Oba* com os seus assistentes Edo), pormenor. Fundição em ligas de cobre, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *Metropolitan Museum of Art*, Nova Iorque, A.N:1978.412.309.

Figura 127- Caixa de marfim com *puti* guerreiros em molduras com cercaduras florais. Escultura em marfim, bizantina, séc. X-XI. *Walter Art Museum*, Baltimore. <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcQvztQGNq7yuUjwoSTwy3OYqY7gnJRzp5hQAQ&usqp=CAU>.

Figura 128- Desenho de cofre do Benim (in Plankensteiner, 2007).

Figura 129- Desenho de armas de fogo: mosquetes.

<https://docplayer.com.br/docs-images/69/61774270/images/113-2.jpg>.

Figura 130- Retrato dito de Vasco da Gama (como cavaleiro da Ordem de Cristo). Pintura a óleo sobre painel de carvalho, c. 1525-1550. Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Lisboa-Museu_Nacional_de_Arte_Antiga-Retrato_dito_de_Vasco_da_Gama-20140917.jpg.

Figura 131- Saleiro edo-português com figuras equestres de portugueses, pormenor. Escultura em marfim, ca. 1550, reino do Benim, Nigéria. *National Museums Scotland*, Inv. no. A1950.3.

Figura 132- Arma de haste (in Rasquillo, Catálogo XVII Exposição, 1983: 49).

Figura 133- Saleiro edo-português (recetáculo superior). Escultura em marfim, c. 1520-30, reino do Benim, Nigéria. *Staatliche Museen zu Berlin, Ethnologisches Museum*, Berlim, Inv. no. III C 4890 a,b.

Figura 134- Placa relevada com português a segurar lança. Fundição em ligas de cobre (português a segurar lança), alt. 51 x larg. 39, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1898,0115.5. https://www.britishmuseum.org/collection/object/E_Af1898-0115-5.

Figura 135- Carta de jogo, valete do olifante (do jogo de cartas *The Cloisters*). Pintura de tinta sobre papel, 13, 2 x 7 cm, c. 1475-80. Borgonha (sul, Holanda). *Metropolitan Museum of Art*, Nova Iorque, A.N:1983.515.3. <https://www.metmuseum.org/art/collection/search/475528>.

Figura 136- Painéis de São Vicente de Fora, Nuno Gonçalves. Pintura de óleo e têmpera sobre painéis de carvalho, 207, 2 x 64, 2 cm, c. 1470. Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, 1361/1366 Pint. <http://www.museudearteantiga.pt/colecoes/pintura-portuguesa/paineis-de-sao-vicente>.

Figura 137- Saleiro edo-português, pormenor (português em pé). Escultura em marfim, 1540, reino do Benim, Nigéria. *Metropolitan Museum of Art*, Nova Iorque, A.N: 1972.63.a, b.

Figura 138- Pelourinho manuelino, séc. XV-XVI. Escultura em pedra calcária. Colares, Sintra. Foto: Leonor Amaral.

Figura 139- Colunas manuelinas do interior da igreja dos Jerónimos. Escultura em pedra calcária, inícios do séc. XVI. Mosteiro dos Jerónimos, Lisboa. Foto: Leonor Amaral.

Figura 140- Entrada das tropas portuguesas em Tânger. Tapeçaria, Espanha (1936), cópia dos originais da 2ª metade do séc. XV na Flandres, encomendadas pelo rei D. Afonso V para comemorar as conquistas no Norte de África (Arzila e Tânger), em 1471. Paço dos Duques de Bragança, Vila Viçosa, Inv. no. PD0333 (in *MatrizNet*).

<http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Objectos/ObjectosConsultar.aspx?IdReg=984048&EntSep=5#gotoPosition>.

Figura 141- *Os caçadores entram na floresta* (Tapeçaria do Unicórnio). Cartão da tapeçaria (tecido no sul da Holanda), alt. 368, 3 x larg. 315 cm, c. 1495-1505, Paris. *Metropolitan Museum of Art*, Nova Iorque, A.N: 37.80.1. <https://www.metmuseum.org/art/collection/search/467637>.

Figura 142- Figura de soldado português armado, pormenor. Fundição em ligas de cobre (latão), alt. 37, 50 cm, séc. XVII, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1928,0112.1.a.

Figura 143- Saleiro edo-português com figuras equestres de portugueses, pormenor (tampa). Escultura em marfim, c. 1550-1570, reino do Benim, Nigéria. *Nationalmuseet Etnografisk Samling*, Copenhaga, Inv. no. EKc90.

Figura 144- Morrião com esfera armilar. Metal, Lisboa (in Rasquillo, Catálogo XVII Exposição, 1983).

Figura 145- Cruzado calvário, moeda de ouro, D. João III, com armas de Portugal e no reverso a cruz do calvário (in Rasquillo, Catálogo XVII Exposição, 1983: 171; e 188).

Figura 146- Presa de elefante esculpida (de altar real de antepassados do reino do Benim), pormenor, séc. XIX (?), reino do Benim, Nigéria. *Metropolitan Museum of Art*, Nova Iorque, 1991.17.104, CCO 1.0 Universal (CCO 1.0).

<https://images.metmuseum.org/CRDImages/ao/original/DT6588.jpg>.

Figura 147- *Dinheiro*, moeda ouro, D. João III, com esfera armilar e cruz equilateral vazada, Casa da Moeda de Lisboa para Malaca (in Rasquillo, Catálogo XVII Exposição, 1983: 171).

Figura 148- *Cruzado*, moeda de ouro, D. Manuel I, com o escudo coroado entre dois aneletes e a cruz de Cristo (in Rasquilho, Catálogo XVII Exposição, 1983: 163).

Figura 149- *Meio-Manuel*, moeda de ouro luso-indiana, D. Manuel I, com a coroa aberta, ponto por baixo e inscrição “MEA”, no reverso, a esfera armilar (Casa da Moeda de Goa) (in Rasquilho, Catálogo XVII Exposição, 1983: 183).

Figura 150- *A Adoração dos Reis Magos* (políptico da capela do Salvador), pormenor. Pintura a óleo sobre madeira, Gregório Lopes e Jorge Leal, 1520-25. Museu Nacional de Arte Antiga. Foto: Leonor Amaral.

Figura 151- Figura de ferreiro, fundição em ferro, Lisboa (in Rasquilho, Catálogo XVII Exposição, 1983).

Figura 152- Figura de Edo com a cruz ao peito. Fundição em ligas de cobre (bronze), alt. 64 x larg. 21, 5 cm, séc. XVII, reino do Benim, Nigéria. *Pen Museum, Africa Galleries*, Filadelfia, Inv. no. AF5107.

<https://www.penn.museum/collections/object/299878>.

Figura 153- Saleiro edo-português com figuras de portugueses apeados, pormenor (tampa). Escultura em marfim, c. 1540-1550, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1878,1101.48.a-c.

Figura 154- Naveta em forma de embarcação. Prata, repuxada, fundida, vazada e cinzelada, alt. 12, 5 x larg. 9, 2 cm, séc. XVI. Museu Soares dos Reis, Porto, Inv. no. 94 MNSR.

<http://www.museusoaresdosreis.gov.pt/pt-PT/colecao/ourivesaria/pecasdestaqueourivesaria/ContentDetail.aspx?id=215>.

Figura 155- Retrato de João de Barros. Gravura (in *Ásia- Primeira Década*, ed. António Baião, Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1988).

<https://journals.openedition.org/e-spania/docannexe/image/27836/img-3.jpg>.

Figura 156- Retrato, armas e empresa de D. João II Iluminura, no *Livro dos Copos da Ordem de Santiago* (DGA/TT).

<https://jornaldiabo.com/wp-content/uploads/2014/09/D-Joao-II-Livro-dos-Copos.jpg>.

Figura 157- Frontispício do livro IV das *Ordenações Manuelinas* com escudo de Portugal e esfera armilar. Gravuras, João Pedro de Cremona, 1514, Lisboa.

<https://journals.openedition.org/cultura/docannexe/image/2409/img-10.jpg>.

Figura 158- Olifante edo-português, pormenores (à esquerda, escudo português, à direita, esfera armilar). Marfim, 1520-21, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Inv. no. Af1959,141.

Figura 159- Olifante edo-português, pormenores (à esquerda, escudo português, à direita, esfera armilar). Marfim, 1520-21, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Inv. no. Af1959,141.

Figura 160- Taça *Avé Maria*. Porcelana chinesa, alt. 10, 8 x larg. 25, 5 cm, séc. XVI (1522-1557), Fundação Medeiros e Almeida, Lisboa.

https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AAND9GcR2J-JASqI6GF_CSH46LJIED9kiO6jhG4u-Ag&usqp=CAU.

Figura 161- Escudo real de Portugal. Imagem do final da gramática de Fernão de Oliveira (1536).

<http://purl.pt/369/1/ficha-obra-gramatica.html>.

Figura 162- Escudo de Portugal com elmo e timbre. Gravura de João Pedro Buonhomini de Cremona, 1514 (*Ordenações Manuelinas*, Vol. I) (in Anselmo, 2016: 7).

<https://journals.openedition.org/cultura/docannexe/image/2409/img-10.jpg>.

Figura 163- Olifante edo-português, c. 1521-1550, reino do Benim, Nigéria. Coleção particular. Foto: Leonor Amaral.

Figura 164- Cartas de jogo. Catalunha, séc. XV, Academia Real de História, 2001.

<https://www.wopc.co.uk/images/countries/spain/ayet-1574-large.jpg>.

Figura 165- Olifante edo-português, pormenor. Marfim, c. 1521-1550, reino do Benim, Nigéria. Coleção particular. Foto: Sara Szerszunowics.

Figura 166- Cartas de jogo cartas de um bloco de xilogravura e pacote de naipes espanhóis em estêncil de desenho semelhante ao exemplar de Phelippe Ayet feito por Jean Pouns S.S. (possivelmente de San Sebastian). Imagem das cartas no *Fournier Museum*, Alava, tirado de Agudo Ruiz, Juan de Dios: *Los Naipes en España*, Diputación Foral de Álava, 2000.

Figura 167- Olifante edo-português, pormenor. Marfim, c. 1521-1550, reino do Benim, Nigéria. Coleção particular. Foto: Leonor Amaral.

Figura 168- Cartas de jogo, pormenor. Catalunha, séc. XV, Academia Real de História, 2001.

Figura 169- Saleiro edo-português com figuras equestres de portugueses, pormenor (tampa). Escultura em marfim, c. 1550-1570, reino do Benim, Nigéria. *Nationalmuseet Etnografisk Samling*, Copenhaga, Inv. no. EKc90.

Figura 170- Colher edo-portuguesa, compr. 26 cm, reino do Benim, Nigéria. *Museo Nazionale Preistorico e Etnografico*, Luigi Pigorini, Roma, Inv. no. 6516/G.

Figura 171- Olifante edo-português, pormenor. Marfim, c. 1521-1540, reino do Benim, Nigéria. *Rautenstrauch-Joest-Museum*, Colónia Inv. no. 46888.

Figura 172- Olifante edo-português, pormenor. Marfim, c. 1521-1550, reino do Benim, Nigéria. Coleção particular. Foto: Leonor Amaral.

CAPÍTULO V

Figura 173- Presa de elefante africano (incisivo superior) (in ESPINOZA, Edgard, MANN, Mary-Jacque, *Identification Guide for Ivory and Ivory Substitutes*, WWF, Traffic, CITES, 1992: 5).

Figura 174- Diagrama morfológico da presa de elefante: cavidade pulpar; molares; dentina; esmalte e cimento (in ESPINOZA, *et al.*, 1992: 7).

Figura 175- Fotocópia do marfim dos proboscídeos (elefantes) em secção transversal: C- Cimento; OA- Ângulos de Schreger exteriores, que se encontram na dentina (D), perto do Cimento (C) (in ESPINOZA, *et al.*, 1992: 10).

Figura 176- Elefante da floresta tropical africana, Nigéria.

https://img.culturacolectiva.com/featured_image/2019/07/17/1563399215720/elefante-africano-de-bosque-imagen-via-cosmos-magazine-e1489427468406.jpg.

Figura 177- Saleiro do MNAA e presa de elefante africano de floresta: hipótese de localização da parte da presa onde o saleiro foi esculpido (na extremidade, no final da cavidade pulpar do dente).

<https://encrypted->

[tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcRTnXwmsW5rZ4UIKrEJ1SPbnGiB5sqtvwZHiw&usqp=CAU](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcRTnXwmsW5rZ4UIKrEJ1SPbnGiB5sqtvwZHiw&usqp=CAU).

Figura 178- Tampa (parte superior do contentor superior), interior, saleiro de marfim do MNAA, edo-português (reino do Benim), c. 1525-1530. Foto: Leonor Amaral.

Figura 179- Base (parte inferior do contentor inferior), interior, saleiro de marfim do MNAA, edo-português (reino do Benim), c. 1525-1530. Ver ponto mais escuro no centro, correspondendo ao fim da cavidade pulpar da presa, e padrão de linhas de schreger ao seu redor. Foto: Leonor Amaral.

Figura 180- Píxide sapi-portuguesa, vista interior do recipiente inferior. Marfim, alt. 8,5 x diâm. 12,2 cm, c. 500-1530, antiga Serra Leoa. Museu Grão Vasco, Viseu, 1 (in *MatrizNet*).

Figura 181- Píxide sapi-portuguesa, vista do recipiente inferior (base). Marfim, alt. 8,5 x diâm. 12,2 cm, c. 500-1530, antiga Serra Leoa. Museu Grão Vasco, Viseu, 1 (in *MatrizNet*).

Figura 182- Píxide sapi-portuguesa, vista do recipiente inferior (interior). Marfim, alt. 8,5 x diâm. 12,2 cm, c. 500-1530, antiga Serra Leoa. Museu Grão Vasco, Viseu, 1 (in *MatrizNet*).

Figura 183- Saleiro edo-português, pormenor (tampa). Escultura em marfim, c. 1520-30, reino do Benim, Nigéria. Museu Nacional de Arte Antiga, Inv. no. 750 Esc. Foto: Leonor Amaral.

Figura 184- Saleiro edo-português, pormenor (secção intermédia). Escultura em marfim, c. 1520-30, reino do Benim, Nigéria. Museu Nacional de Arte Antiga, Inv. no. 750 Esc. Foto: Leonor Amaral.

Figura 185- Saleiro edo-português (secção intermédia e tampa). Escultura em marfim, c. 1520-30, reino do Benim, Nigéria. Museu Nacional de Arte Antiga, Inv. no. 750 Esc. Foto: Leonor Amaral.

Figura 186- Pormenor da tampa do saleiro do MNAA onde se podem observar as marcas da ferramenta de desbaste do marfim. Foto: Leonor Amaral.

Figura 187- Código QR do saleiro do MNAA (750 ESC), imagem 3 D. ©Centro HERCULES.

Figura 188- *Links* para visualizar imagens 3 D, dos olifantes e do saleiro do Museu nacional de Arte Antiga. ©Centro HERCULES.

Figura 189- *Links* para visualizar imagens 3 D, dos olifantes e do saleiro do Museu nacional de Arte Antiga. ©Centro HERCULES.

CAPÍTULO VI

Figura 190- Portal sul da igreja do Mosteiro dos Jerónimos, pormenor de N. Senhora e o Infante D. Henrique. Pedra calcária, inícios de 1500, Lisboa.

Figura 191- Placa relevada (entrada do palácio real do Benim), latão, alt. 55 x larg. 39 cm, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1898,0115.46. ©CC BY-NC-SA 4.0.

Figura 192- Claustro do Mosteiro dos Jerónimos, pormenor. Pedra calcária, c. 1500, Lisboa. Foto: Leonor Amaral.

Figura 193- Colunas do claustro do Mosteiro dos Jerónimos. Pedra calcária, Lisboa. Foto: Leonor Amaral.

Figura 194- Fonte do claustro do Mosteiro dos Jerónimos, pormenor dos padrões. Pedra calcária, Lisboa. Foto: Leonor Amaral.

Figura 195- Saleiro edo-português (secção intermédia). Marfim, alt. 12 x larg. 12 cm, c. 1540-1560, reino do Benim, Nigéria. *National Museums of Scotland*, Edimburgo, Inv. no. 1956.1155.

Figura 196- Gomil com esfera armilar. Porcelana da China, alt. 24, 4 cm, c. 1513-1521. Casa-museu Medeiros e Almeida, Lisboa.

<https://www.casa-museumedeirosealmeida.pt/pecas/gomil-1519-1521/>.

Figura 197- Ampulheta de D. Manuel, prata dourada e vidro, alt. 18, 5x larg. 12, 1 cm, c. 1501-25, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, Inv. no. 109 Our.

Figura 198- Custódia de Belém, Gil Vicente. Ouro e esmaltes policromos, alt. 73 x larg. 32 cm, 1506, MNAA, Inv. no. 740 Our.

TABELA 1.....84

TABELA 2.....	95
GRÁFICOS.....	98
<u>CATÁLOGO DOS MARFINS EDO-PORTUGUESES.....</u>	<u>102</u>

FIGURAS



Figura 1- Mapa do reino do Benim, Nigéria.

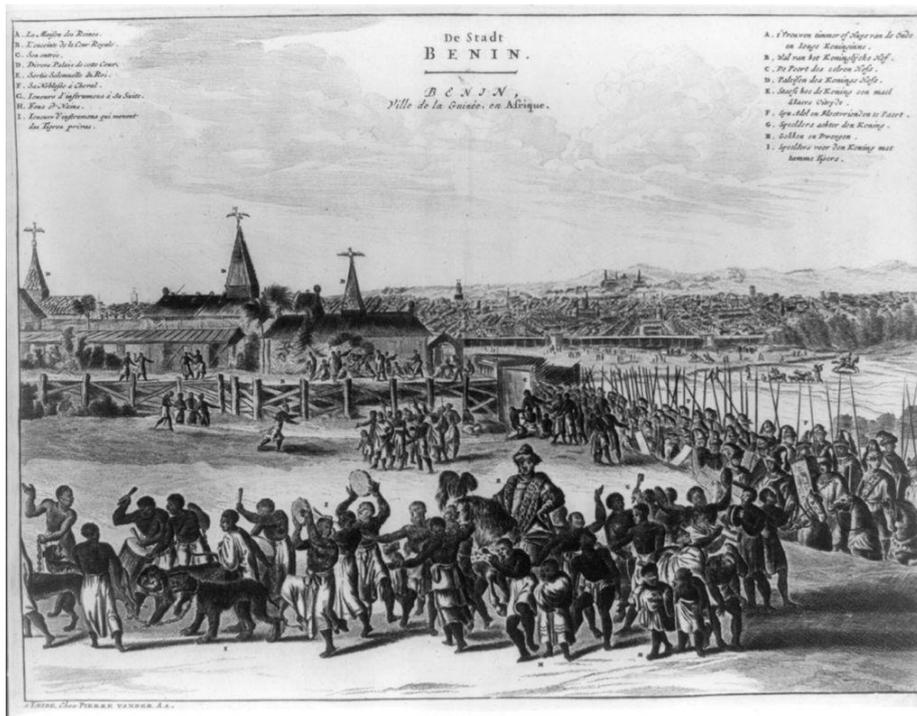


Figura 2- Desfile cerimonial da corte do reino do Benim, Nigéria. Gravura (in Olfert Dapper, 1668).



Figura 3- Interior do palácio real do Benim, depois do saque britânico e da sua destruição e incêndio (1897). Foto: Reginald Granville.



Figura 4- Cabeça de homem. Escultura em terracota, alt. 22,9 cm, c. 500- a.C. 200, Cultura Nok, *National Museum, Jos, Nigéria*, inv. 62.J.24. © Frank Willett.

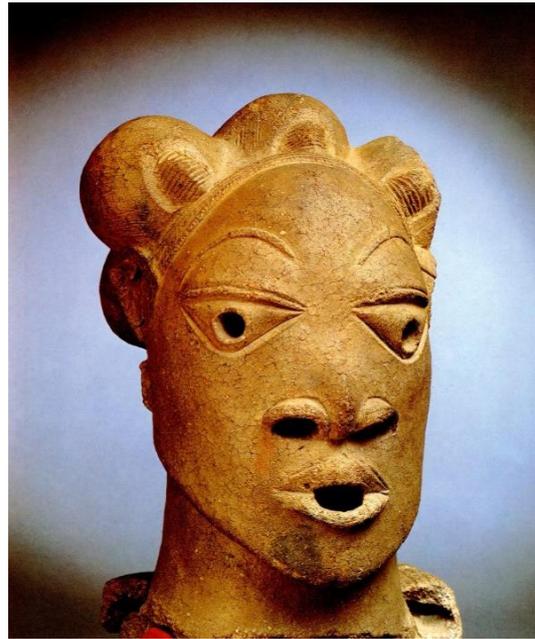


Figura 5- Cabeça de homem. Escultura em terracota, alt. 36 cm, c. 499-400 a.C., Cultura Nok. Jos, Nigéria, *National Museum, Lagos, Nigéria*, inv. 79.R.1. © Dirk Bakker.



Figura 6- Cabeça de elefante. Escultura em terracota, alt. 19 cm, c. 500 a.C.- 200. Cultura Nok, Mina de Agwazo, Udegi, Nigéria. *National Museum, Jos, Nigéria*, N291.1. © Dirk Bakker, *National Museum of Lagos*.



Figura 7- Escultura antropomórfica. Terracota, alt. 29, 2cm x larg. 17, 8 cm, c. 500 a.C.-200. Cultura Nok, Nigéria. *Musée du Louvre, Paris*.

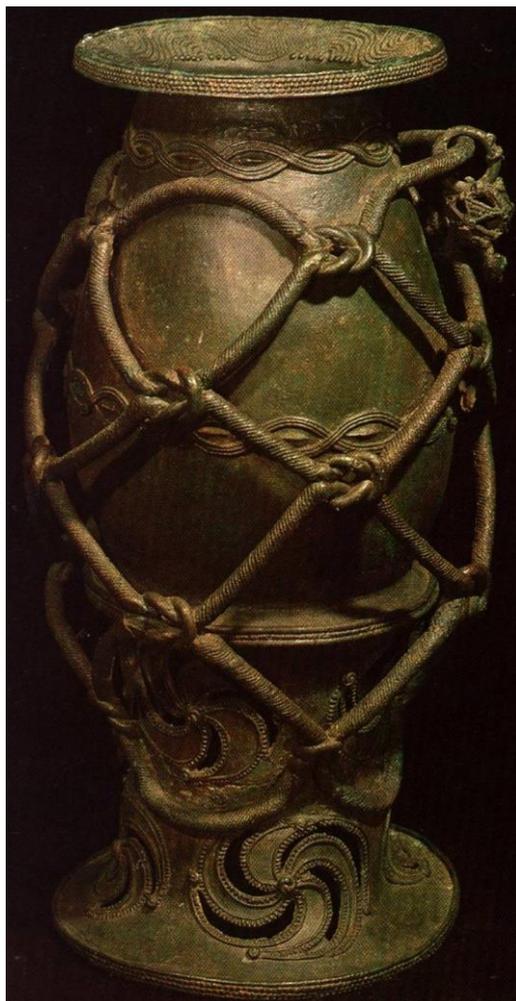


Figura 8- Vaso com cordames. Fundição em bronze, alt. 32, 3 cm, séc. IX-X, Igbo-Ukwu, Nigéria. *National Museum, Lagos, Nigéria.* © Dirk Bakker.



Figura 9- Recipiente em forma de búzio. Fundição em bronze, larg. 30, 5 cm, séc. IX-X, Igbo Isaiah, Igbo-Ukwu, Nigéria. *National Museum, Lagos, Nigéria, inv. 39.1.12.* © Dirk Bakker.



Figura 10- Cabeça de mulher, possivelmente a usurpadora Lajuwa (Eyo, Willett, 1980: 103). Escultura em terracota, alt. 32, 8 cm, séc. IX, Palácio do Oni, Ife, Nigéria. *Museum of Ife Antiquities*, Nigéria, inv. 20 (79.R.10).



Figura 11- Cabeça coroada de *Oba* (ou *Olokun*?). Fundição em ligas de cobre (latão), alt. 35 x larg. 12, 5 cm, séc. XIV-XV, Ife, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1939,34.1.



Figura 12- Cabeça de homem (*Oni*). Fundição em ligas de cobre (latão), alt. 29 cm, Complexo de *Wunmonijefe*, Ife, Nigéria. *Museum of Ife Antiquities*, Nigéria, Inv. no. 6.



Figura 13- Figura de homem (Oni). Fundição em ligas de cobre (latão), alt. 47, 1 cm, séc. XIV-XV, Ita Yemoo, Ife, Nigéria. *Museum of Ife Antiquities*, Nigéria, 79.R.12.

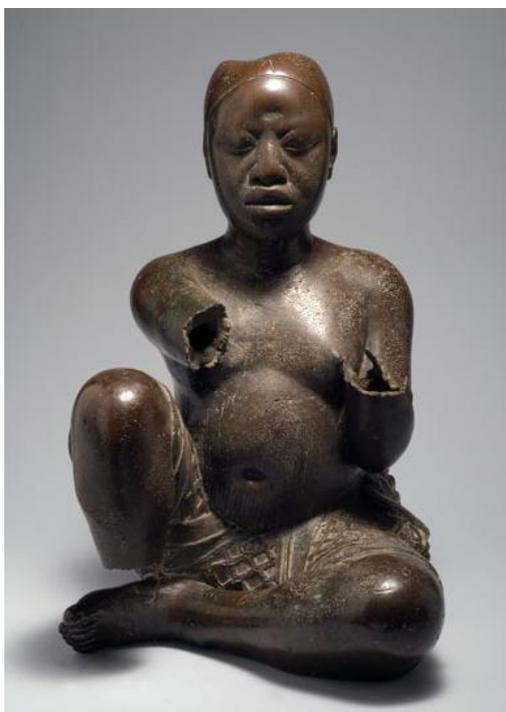


Figura 14- Escultura de homem sentado. Fundição em ligas de cobre (latão), alt. 53, 7 cm, séc. XIV, Tada, rio Níger, Ife, Nigéria. *Nigeria National Museums*, Lagos, Nigéria, Inv. no. 79.R.18.



Figura 15- Cabeça de homem (Oni, Obalufon II) (Blier, 2012: 71). Fundição em cobre, alt. 29, 5 cm, séc. XIV, Palácio do Oni, Ife, Nigéria. *Nigeria National Museums*, Lagos, Nigéria, Inv. no. 38.1.2.



Figura 16- Mão a segurar folha akoko (fragmento). Escultura em terracota, alt. 11 cm, c. séc. XV, Igbo'Laja, Owo. *National Museum, Lagos, Nigéria*, Inv. no.. 73.2.47 (in Eyo, Willett, 1980: 125).



Figura 17- Mulher a segurar um ramo (figura incompleta). Escultura em terracota. Owo, Nigéria (in Eyo, Willett, 1980: 37).



Figura 18- Leopardo a abocanhar uma perna humana (fragmento). Escultura em terracota, séc. XV, Owo, Nigéria (in Eyo, Willett, 1980: 42).



Figura 19- Cesto com cabeças humanas. Escultura em terracota, séc. XV, Owo, Nigéria (in Eyo, Willett, 1980: 41).



Figura 20- Pulseira lorubá esculpida em marfim, alt. 14, 5 x 10, 5, séc. XVI, Owo, Nigéria. *National Museum of African Art*, inv. 2005-6-8. CC0 - Creative Commons (CC0 1.0).



Figura 21- Recipiente esculpido em marfim (de Olowo, governante lorubá do reino Owo), alt. 21 x larg. 12.1, séc. XVII-XVII, Owo, Nigéria. *Metropolitan Museum of Art*, Nova Iorque, NA:1991.17.126a, b.



Figura 22- Placa relevada (*Oba* e seus oficiais). Fundição em ligas de cobre, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, A.N.20716001.



Figura 23- Placa relevada (crocodilo a abocanhar peixe-lama). Fundição em ligas de cobre, séc. XVI, c. 1530-1570, reino do Benim, Nigéria. Robert Owen Lehman Collection, *Museum of Fine Arts*, Boston.



Figura 24- Placa relevada (entrada do palácio real do Benim). Fundição em ligas de cobre, alt. 55 x larg. 39 cm, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1898,0115.46. ©CC BY-NC-SA 4.0.



Figura 25- Placa relevada (*Oba*, oficiais e dois portugueses). Fundição em ligas de cobre, alt. 51 x larg. 39 x prof. 8 cm, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1898,0115.5.



Figura 26- Placa relevada (dois chefes Edo). Fundição em ligas de cobre, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *Museum of Fine Arts*, Boston, Inv. no. 7.29.2012.

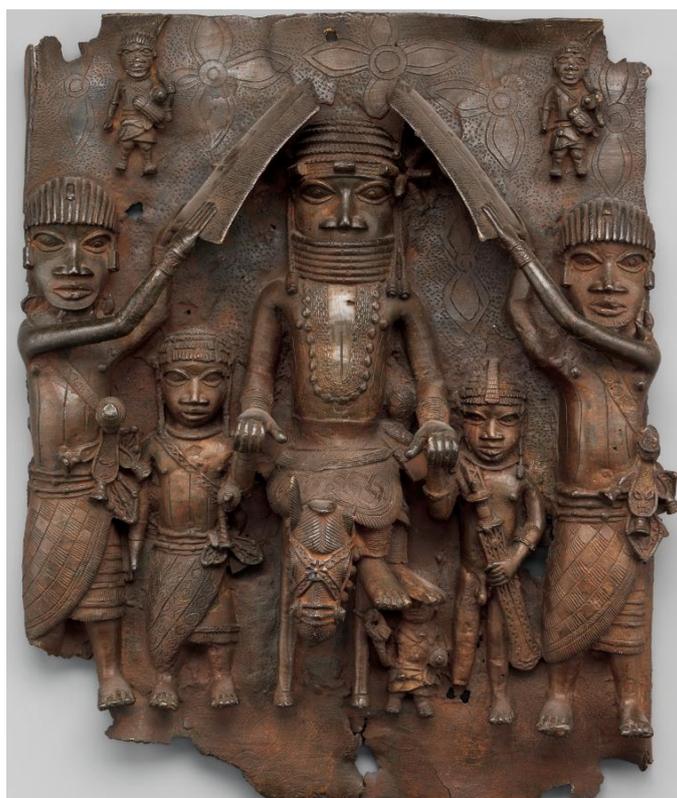


Figura 27- Placa relevada (figura equestre do *Oba* com os seus assistentes Edo). Fundição em ligas de cobre, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *Metropolitan Museum of Art*, Nova Iorque, 1978.412.309.



Figura 28- Placa relevada (figura equestre do *Oba* com os seus assistentes Edo; alusão a *Oba Esigie* na batalha de Idah) (Gunsch, 2018). Fundição em ligas de cobre, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1898,0115.44.



Figura 29- Altar real de antepassados, palácio real, Cidade do Benim, reino do Benim, Nigéria, 1891. *National Museum of African Art*, NMAfA-EEPA_1993-014.



Desenho à escala
de Linda Herman.

Figura 30- Desenho de cabeças memoriais de “bronze” dos *Obas* do reino do Benim, comparação para observar a estilização progressiva, desde a cabeça mais antiga (séc. XVI) à mais recente (in Curnow, 2016).



Figura 31- Cabeça de homem (*Oba* do Benim). Fundição em ligas de cobre, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *Metropolitan Museum of Art*, Nova Iorque, AcN. 1979.206.86.



Figura 32- Altar ancestral (Akenkua II, *Oba*), Cidade do Benim, reino do Benim, Nigéria, 1936, *Etnografiska museet*, Copenhaga, 0327.0015.



Figura 33- Presa de elefante esculpida (de altar real de antepassados do reino do Benim), compr. 177 x 13, 30 cm, séc. XVIII-XIX, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1897,1224.3.



Figura 35- Presa de elefante esculpida (de altar real de antepassados do reino do Benim), séc. XIX (?), reino do Benim, Nigéria. *Metropolitan Museum of Art*, Nova Iorque, A.N:1991.17.104, CC0 1.0 Universal (CC0 1.0).



Figura 34- Presa de elefante esculpida (de altar real de antepassados do reino do Benim, comp. 23, 2 cm, pormenor), séc. XVIII (?), reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1897,1224.1.



Figura 36- Pendente máscara de cintura, *regalia* (rosto de rainha-mãe *Iyoba* Ídia). Escultura em marfim com incrustações de ferro e bronze, alt. 24, 50 x larg. 12, 50 cm, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1910,0513.1 (CC BY-NC-SA 4.0).



Figura 37- Pulseira esculpida em marfim (do *Oba*), larg. 10, 50 cm, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1910,0513.3, CC BY-NC-SA 4.0.



Figura 38- Pulseira esculpida em marfim (rostos de portugueses e peixes-lama), 12, 7 x 8, 9 x 8, 9 cm, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *Metropolitan Museum of Art (The Michael C. Rockefeller Memorial Collection)*, A.N:1978.412.340CC0 1.0 Universal (CC0 1.0).



Figura 39- Trompa esculpida em marfim, comp. 54, 5, séc. XVII-XVIII, reino do Benim, Nigéria. *WeltMuseum, Viena*, Inv. no. 91916.



Figura 40- Saleiro sapi-português com figuras antropomórficas. Escultura em marfim, séc. XV-XVI Serra Leoa. *Museo Preistorico e Etnografico Luigi Pigorini*, Roma, Inv. no. 5286.



Figura 41- Saleiro sapi-português com animais e figuras humanas. Escultura em marfim, alt. 29,8 x larg. 10,8 cm, séc. XV-XVI, Serra Leoa. *Metropolitan Museum of Art* (Coleção de Paul e Ruth W. Tishman, 1991), Nova Iorque, A.N:1991.435a, b.



Figura 42- Saleiro edo-português, com representação de barco e figuras de homens armados (portugueses), pormenor dos anéis de fecho. Escultura em marfim, alt. 29, 30 x larg. 11 cm, ca. 1540-1550, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1878,1101.48.a-c.



Figura 43- Pendente máscara de cintura (rainha-mãe *Iyoba*). Escultura em marfim, alt. 23, 8 x larg. 12, 7 x esp. 8.3 cm, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *Metropolitan Museum of Art (The Michael C. Rockefeller Memorial Collection)*, Nova Iorque, A.N:1978.412.323.



Figura 44- Saleiro sapi-português com homem montado em elefante (tampa). Escultura em marfim, séc. XV-XVI, Serra Leoa. *Museum für Völkerkunde*, Viena, Inv. no. 118.609.



Figura 45- Placa relevada com figuras de homens (Edo). Fundição em ligas de cobre (latão), alt. 45 x larg. 36 x prof. 13, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Af1898,0115.144 (CC BY-NC-SA 4.0).



Figura 46- Placa relevada com figuras de homens (Edo). Fundição em liga de cobre (latão), alt. 47, 50 x larg. 19 x prof. 9, 40 cm, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Af1898,0115.143 (CC BY-NC-SA 4.0).



Figura 47- Olifante sapi-português, comp. 44 x larg. 7, 30 cm, c. 1490-1530, Serra Leoa. *British Museum*, Londres, Af1979,01.3156 (CC BY-NC-SA 4.0).



Figura 48- Olifante esculpido em marfim, 66 cm, séc. XVI, Gana. *The National Museum of Denmark*, Copenhaga, Inv. no. EGc15.



Figura 49- Olifante esculpido em marfim. comp. 69 x diam. X 7 cm, séc. XVII, reino do Congo. *Linden-Museum Stuttgart, Staatliches Museum für Völkerkunde*, Inv. no. 1642.



Figura 50- Saleiro edo-português com figuras de portugueses (incompleto), pormenor. Escultura em marfim, 19, 2 (alt.) x 9, 8 cm (larg.), c. 1520, reino do Benim, Nigéria. Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, Inv. no. 750 Esc. Foto: Leonor Amaral.

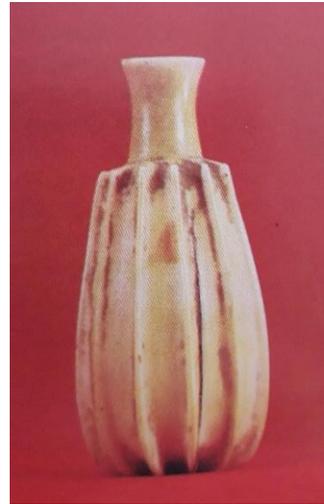


Figura 51- Polvorinho de marfim luso-africano, séc. XVI, Lisboa R. D. (in Rasquilho, Catálogo XVII Exposição, 1983: 129).



Figura 52- Saleiro edo-português com figuras de portugueses (incompleto), pormenor. Escultura em marfim, c. 1520, reino do Benim, Nigéria. Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, Inv. no. 750 Esc. Foto: Leonor Amaral.



Figura 53- Leopardo africano (*Panthera Pardus*) da floresta tropical.



Figura 54- Saleiro edo-português com figuras de portugueses (incompleto), pormenor. Escultura em marfim, c. 1520-30, reino do Benim, Nigéria. Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, Inv. no. 750 Esc. Foto: Leonor Amaral.



Figura 55- Crocodilo da África Ocidental (*Crocodylo suchus*).



Figura 56- Caldeirinha em bronze, séc. XV, Lisboa R. D. (in Rasquilho, 1983: 232).



Figura 57- Saleiro edo-português. Escultura em marfim com figuras equestres de portugueses, 13, 7 cm (alt.), c. 1520-30, reino do Benim, Nigéria. Rijksmuseum Museum voor Volkenkunde, Leiden, Inv. no. 1323-1.



Figura 58- Saleiro edo-português com figuras equestres de portugueses. Escultura em marfim, 19, 2 cm (alt.) x 7, 2 (larg.) x 8 (prof.), c. 1520-30, reino do Benim, Nigéria. Etnografisch Museum, Antuérpia, Inv. no. A.E.74.25.1.



Figura 59- Saleiro edo-português com figuras equestres de portugueses, pormenor. Escultura em marfim, c. 1520-30, reino do Benim, Nigéria. *Etnografisch Museum, Antuérpia*, Inv. no. A.E.74.25.1.



Figura 60- Saleiro edo-português, pormenor de figura português. Escultura em marfim, 12 cm (alt.), c. 1520-30, reino do Benim, Nigéria. *Museum für Völkerkunde, Berlim*, Inv. no. IIC 4890 a, b.



Figura 61- Manilha de cobre, África Ocidental, séc. XVI.



Figura 62- Saleiro edo-português com figuras equestres de portugueses. Escultura em marfim, 19 (lt.) x 12 (larg.), c. 1540-60, reino do Benim, Nigéria. *National Museums Scotland*, Inv. no. A1950.3.



Figura 63- Saleiro edo-português com figuras equestres de portugueses, pormenor (figura alada). Escultura em marfim, 22 (alt.) x 11 (larg.), c. 1540-60, reino do Benim, Nigéria. *British Museum, Londres*, Af1856,0623.162.a-c.



Figura 64- Saleiro edo-português com figuras equestres de portugueses, pormenor (tampa). Escultura em marfim, 28 (alt.) cm, c. 1550-1570, reino do Benim, Nigéria. *Nationalmuseet Etnografisk Samling*, Copenhaga, Inv. no. EKc90.

Figura 65- Saleiro edo-português, pormenor (escrivão). Escultura em marfim, c. 1520-30, reino do Benim, Nigéria. MNAALisboa, Inv. no. 750 Esc. Foto: Leonor Amaral. **Figura 66-** Saleiro edo-português, pormenor (português). Escultura em marfim, c. 1540-50, *Metropolitan Museum of Art*, Nova Iorque, A.N:1972.63a, b.



Figuras 67 - Saleiro edo-português, pormenor (figura alada). Escultura em marfim, 11,1 (alt.) cm, c. 1520-30, reino do Benim, Nigéria. Coleção particular, Lisboa (cat. no. 10).

Figuras 68 - Saleiro edo-português, pormenor (figura alada). Escultura em marfim, c. 1520-30, reino do Benim, Nigéria. *Smithsonian Institution, National Museum of African Art Collection*, Inv. no. 2005-6-36.



Figura 69- Saleiro edo-português, pormenor (escrivão). Escultura em marfim, 1520-30, reino do Benim, Nigéria, Museu Nacional de Arte Antiga, Inv. no. 750 Esc. Foto: Leonor Amaral.



Figura 70- Saleiro edo-português, pormenor (português em pé). Escultura em marfim, c. 1540, reino do Benim, Nigéria. *Metropolitan Museum of Art*, Nova Iorque, A.N: 1972.63.a, b.



Figura 71- Saleiro edo-português com figuras de portugueses apeados, pormenor (padrão dos fundos dos recetáculos e anéis de fecho). Escultura em marfim, c. 1540-1550, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1878,1101.48.a-c.



Figura 72- Olifante edo-português, pormenor. Escultura em marfim. compr. 40 x diam. 6, 50 cm, 1520-21, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1959,14.2 (CC BY-NC-SA 4.0).



Figura 73- Olifante edo-português, pormenor. Escultura em marfim, compr. 57 cm, c. 1521-40, reino do Benim, Nigéria. *Rautenstrauch-Joest-Museum*, Colónia, Inv. no. 46888.



Figura 74- Olifante edo-português, pormenor. Escultura em marfim, compr. 57 cm, c. 1521-40, reino do Benim, Nigéria. *Rautenstrauch-Joest-Museum*, Colónia, Inv. no. 46888.



Figura 75 - Olifante edo-português, pormenor. Escultura em marfim, compr. 50, 8 x diam. X 5 cm, c. 1521-1550, reino do Benim, Nigéria. Coleção privada. Foto: Leonor Amaral.



Figura 76- Olifante edo-português, pormenor. Escultura em marfim, compr. 50, 8 x diam. 5 cm, c. 1521-1550, reino do Benim, Nigéria. Coleção privada. Foto: Sara Szerszunowics.



Figura 77- Colher edo-portuguesa, pormenor. Escultura em marfim, compr. 26 x larg. 5, 50 cm, c. 1520-30, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af.9184.



Figura 78- Saleiro edo-português, pormenor. Escultura em marfim, alt. 8, 3 x larg. 7, 6 cm, c. 1525-1540, reino do Benim, Nigéria. *Smithsonian Institute, National Museum of African Art Collection*, Washington, DC, Inv. no. 2005-6-36.



Figura 79- Saleiro edo-português (secção intermédia), pormenor. Escultura em marfim, c. 1550-1560. *Musée du Quai Branly*, Paris, Inv. no. 70.2008.14.1.



Figura 80- Recipiente em forma de búzio, com leopardo. Fundição em bronze, larg. 20.6 cm séc. IX, Igbo-Ukwu, Nigéria. *National Museum*, Lagos, Nigéria, Inv. no. 39.1.13. Foto: Dirk Bakker.



Figura 81- Idiofone com figura equestre, pormenor (extremidade). Fundição em bronze, alt. 15.7 cm, séc. IX, Igbo Ukwu, Nigéria. *National Museum*, Lagos, Nigéria, Inv. no. IR359. Foto: Dirk Bakker.



Figura 82- Figura equestre. Escultura em terracota, alt. 70, 5 x larg. 15, 2 cm, séc. XIII-XV, Mali (Delta do Níger). *National Museum of African Art, Smithsonian Institution*, Washington D. C., Inv. no. 86-12-2. Foto: Franko Khoury.



Figura 83- Figura equestre. Escultura em terracota, 44 x 17 x 30 cm, séc. XII-XVI, Mali (Médio Delta do Níger). *Metropolitan Museum of Art*, Nova Iorque, Inv. no. 2000.31.

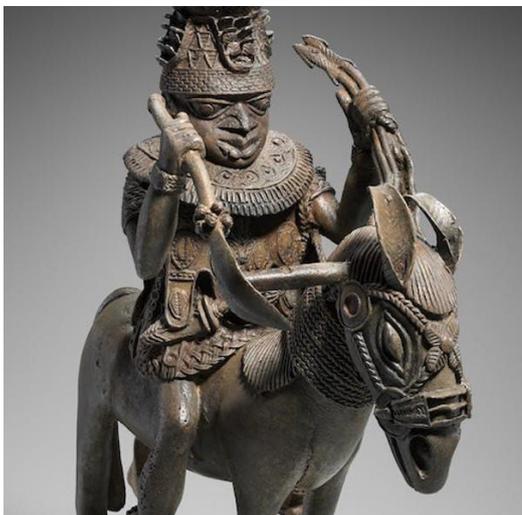


Figura 84- Figura equestre (*Oba*). Fundição em ligas de cobre, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *Museum of Fine Arts*, Boston.



Figura 85- Tampas de vasos funerários (?) com cabeças de animais. Escultura em terracota, séc. XII-XV, Ife (Lafogido), Nigéria. *National Museum, Lagos, Nigéria.*

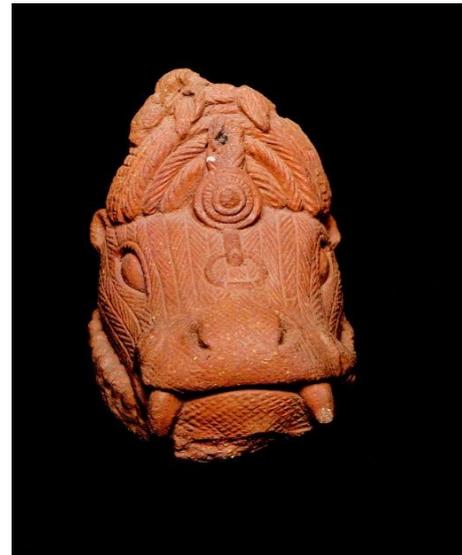


Figura 86- Tampa de vaso com cabeça de hipopótamo. Escultura em terracota, alt. 12,5 cm, séc. XII-XV, Ife (Lafogido). *National Museum, Lagos, Nigéria, Inv. no. 72.18a.* Foto: Dirk Bakker.



Figura 87- Cabeça de *Oba*. Fundição em ligas de cobre (latão), alt. 23,5 x larg. 21,9 x prof. 22,9 cm, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *Metropolitan Museum of Art, Nova Iorque, A.N: 1979.206.86.* CC0 1.0 Universal Public Domain Dedication.



Figura 88- Cabeça coroada de *Oba* (ou *Olokun?*). Fundição em ligas de cobre (latão), alt. 35 x larg. 12,5 cm, séc. XIV-XV, Ife, Nigéria. *British Museum, Londres, Af1939,34.1.*



Figura 89- Saleiro edo-português com figuras de portugueses apeados e barco. Escultura em marfim, alt. 29, 30 x larg. 11 cm, ca. 1540-1550, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1878,1101.48.a-c.



Figura 90- Placa relevada com guerreiros Edo. Fundição em ligas de cobre, 48, 50 x 39, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1898,0115.51.



Figura 91- Placa relevada (dois chefes Edo). Fundição em ligas de cobre, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *Museum of Fine Arts*, Boston, Inv. no. 7.29.2012.



Figura 92- Placa relevada (*Oba*, oficiais e dois portugueses), pormenor. Fundição em ligas de cobre, alt. 51 x larg. 39 x prof. 8 cm, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1898,0115.5.



Figura 93- Placa relevada (figura equestre do *Oba* com os seus assistentes Edo; alusão a Esigie na batalha de Idah) (Gunsch, 2018). Fundição em ligas de cobre, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1898,0115.44.



Figura 94- Idiofone com “pássaro da profecia”. Fundição em ligas de cobre, alt. 33 x larg. 9, 5 x prof. 9, 5 cm, séc. XVI-XIX, reino do Benim, Nigéria. *Metropolitan Museum of Art*, Nova Iorque, A.N: 1991.17.89.



Figura 95- Caixa com a forma do palácio real do Benim (e “pássaro da profecia” e portugueses). Fundição em ligas de cobre (latão), alt. 32 x larg. 61 cm, séc. XVI-XVII, reino do Benim, Nigéria. *Staatliche Museen zu Berlin, Ethnologisches Museum*, Berlim, Inv. no. III C 8488.



Figura 96- Figura de soldado português armado. Fundição em ligas de cobre (latão), alt. 37, 50 cm, séc. XVII, reino do Benim, Nigéria. *British Museum, Londres, Af1928,0112.1.*



Figura 97- Figura de oficial de corte. Fundição em ligas de cobre (latão), alt. 62, 9 x larg. 18, 1 x prof. 17, 8 cm, séc. XVI-XVII, reino do Benim, Nigéria. *Metropolitan Museum of Art, Nova Iorque, A.N: 1991.17.32.*



Figura 98- Cabeça comemorativa (rainha-mãe ídia). Fundição em ligas de cobre (latão e ferro), alt. 41 x larg. 15, 50 cm, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *British Museum, Londres, Af1897,1011.1.*



Figura 99- Palmeira e frutos, floresta tropical da Nigéria.



Figura 100- Saleiro sapi-português com figuras antropomórficas. Escultura em marfim, alt. 23, 50 cm, 1490-1530, Serra Leoa. *British Museum*, Londres, Af.1867.325.1.b.



Figura 101- Olifante sapi-Português. Escultura em marfim, alt. 64,2 cm, séc. XV, Serra Leoa. *National Museum of African Art, Smithsonian Institution*, Washington, DC, Inv. no. 2005-6-9.



Figura 102- Colher sapi-portuguesa. Escultura em marfim, compr. 22 cm, 1490-1530, Serra Leoa. *Danish National Museum*, Copenhaga (in Bassani and Fagg, 1988: 147).



Figura 103- Placa relevada com português. Fundição em ligas de cobre, 42, 50 x 41, 50, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1898,0115.2.



Figura 104- Peixe-lama, Benim, Nigéria.

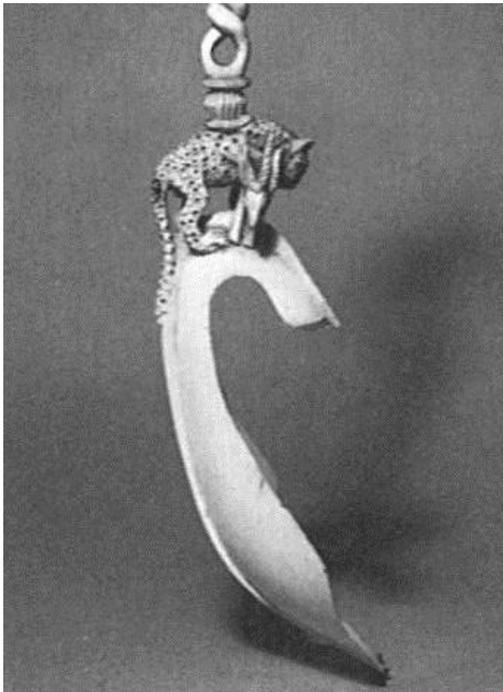


Figura 105- Colher edo-portuguesa com animais. Escultura em marfim, compr. 25, 5 cm, 1525-1600, reino do Benim, Nigéria. *Museo Civico di Palazzo Madama*, Turim, Inv. no. 32/avori.



Figura 106- Aquamanil em forma de leopardo. Fundição em ligas de cobre, alt. 17, 2 x larg. 6, 7 cm, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *Metropolitan Museum of Art*, Nova Iorque, A.N: 1991.17.53.



Figura 107- Placa relevada com português. Fundição em ligas de cobre (latão), alt. 35 x larg. 17, 50 cm, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1898,0115.200.



Figura 108- Pendente de cintura, máscara com focinho de leopardo. Fundição em ligas de cobre (latão e ferro), alt. 18, 6 x larg. 12, 1 x prof. 5, 7 cm, séc. XVI-XIX, reino do Benim, Nigéria. *Metropolitan Museum of Art*, Nova Iorque, A.N: 1991.17.36.



Figura 109- Colher edo-portuguesa com pássaro. Escultura em marfim, 25 (compr.) cm, 1525-1600, reino do Benim, Nigéria. *Staatliches Museum für Völkerkunde*, Dresden, Inv. no. 43673.



Figura 110- *Vulturine fish eagle* (da família dos *palm-nut vulture* ou abutres das palmeiras), Nigéria.



Figura 111- Colher edo-portuguesa com cabeça de pássaro. Escultura em marfim, 24 (alt.) cm, 1525-1600, reino do Benim, Nigéria. *Städtisches Museum, Braunschweig*, Inv. no. A III c 773 (in Bassani, Fagg, 1988).



Figura 112- Garça cinzenta (*Grey Heron*).



Figura 113- Placa relevada com “pássaro da profecia”. Fundição em ligas de cobre, séc. XVI-XVII, reino do Benim, Nigéria. *Weltmuseumwien, Viena*, Inv. no. 64737.



Figura 114- Íbis africano (*black Ibis*).



Figura 115- Sino retangular de altar com rostos de portugueses. Fundição em ligas de cobre, alt. 19, 1 × larg. 10, 2 cm, séc. XVI-XVII, reino do Benim, Nigéria. *Metropolitan Museum of Art*, Nova Iorque, A.N: 1991.17.85.



Figura 116- Pulseira esculpida em marfim (rostos de portugueses e peixes-lama), 12, 7 × 8, 9 × 8, 9 cm, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *Metropolitan Museum of Art (The Michael C. Rockefeller Memorial Collection)*, A.N:1978.412.340CC0, 1.0 Universal (CC0 1.0).



Figura 117- Pulseira com Oba entre portugueses. Escultura em marfim, alt. 42, 32cm x larg. 31, 77 cm, séc. XVIII, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1922,0313,5.



Figura 118- Pendente máscara de cintura, regalia (rosto de rainha-mãe Iyoba, Ídia), pormenor com rostos de portugueses. Escultura em marfim com incrustações de ferro e bronze, alt. 24, 50 x larg. 12, 50 cm, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1910,0513.1.

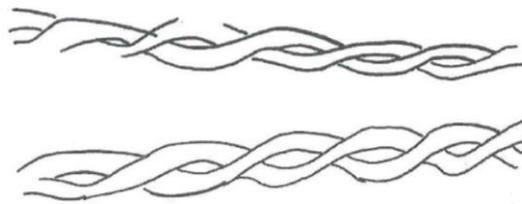


Figura 119- Entrelaçado ondulado simples (partes laterais de placa relevada em ligas de cobre, *British Museum*, Af1898,0115.10) (in Gunsch, 2018: 75).

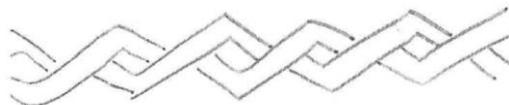


Figura 120- Entrelaçado angularo simples (partes laterais de placa relevada em ligas de cobre, *British Museum*, Af1961,0115.10) (in Gunsch, 2018: 75-76).

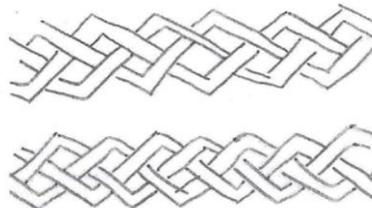


Figura 121- Dois tipos de entrelaçado angularo duplo (partes laterais de placa relevada em ligas de cobre, *British Museum*, Af1898,0115.145) (in Gunsch, 2018: 75-76).



Figura 122- Píxide com figuras antropomórficas (cenas cristãs). Escultura em marfim, séc. VI, império bizantino, Ravena?



Figura 123 – O Imperador Triunfante (díptico). Placa relevada esculpida em marfim, alt. 34, 20 x larg. 26, 8 cm, 1ª met. séc. VI, império bizantino, Constantinopla.



Figura 124- O Imperador Triunfante. Placa relevada esculpida em marfim, séc. VII, copta-bizantino. *The Walters Art Museum.*



Figura 125- Saleiro edo-português, pormenor. Escultura em marfim com figuras equestres de portugueses, 13, 7 cm (alt.), c. 1520-30, reino do Benim, Nigéria. *Rijksmuseum Museum voor Volkenkunde*, Leiden, Inv. no. 1323-1.



Figura 126- Placa relevada (figura equestre do *Oba* com os seus assistentes Edo), pormenor. Fundição em ligas de cobre, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *Metropolitan Museum of Art*, Nova Iorque, 1978.412.309.



Figura 127- Caixa de marfim com anjos em molduras com cercaduras florais. Caixa de marfim com puti guerreiros em molduras com cercaduras florais. Escultura em marfim, bizantina, séc. X-XI. *Walter Art Museum*, Baltimore.



Figura 128- Desenho de cofre do Benim (in Plankensteiner, 2007).

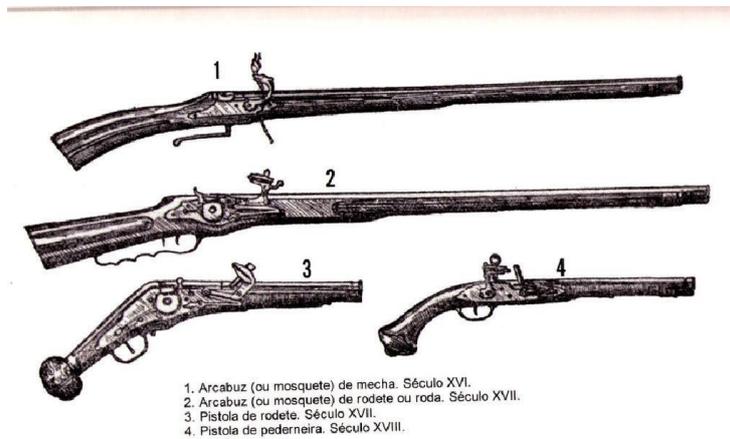


Figura 129- Desenho da evolução de armas de fogo, mosquete.



Figura 130- Retrato dito de Vasco da Gama (como cavaleiro da Ordem de Cristo). Pintura a óleo sobre painel de carvalho, c. 1525-1550. Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa.



Figura 131- Saleiro edo-português com figuras equestres de portugueses, pormenor. Escultura em marfim, ca. 1550, reino do Benim, Nigéria. National Museums Scotland, Inv. no. A1950.3.



132- Arma de haste (in Rasquillo, Catálogo XVII Exposição, 1983: 49).



Figura 133- Saleiro edo-português (recetáculo superior). Escultura em marfim, c. 1520-30, reino do Benim, Nigéria. *Staatliche Museen zu Berlin, Ethnologisches Museum, Berlin*, Inv. no. III C 4890 a,b.



Figura 134- Placa relevada com português a segurar lança. Fundição em ligas de cobre (português a segurar lança), alt. 51 x larg. 39, reino do Benim, Nigéria. *British Museum, Londres*, Af1898,0115.5.



Figura 135- Pintura de tinta sobre papel, 13, 2 x 7 cm, c. 1475-80. Borgonha (sul, Holanda). *Metropolitan Museum of Art*, Nova Iorque, A.N:1983.515.3.

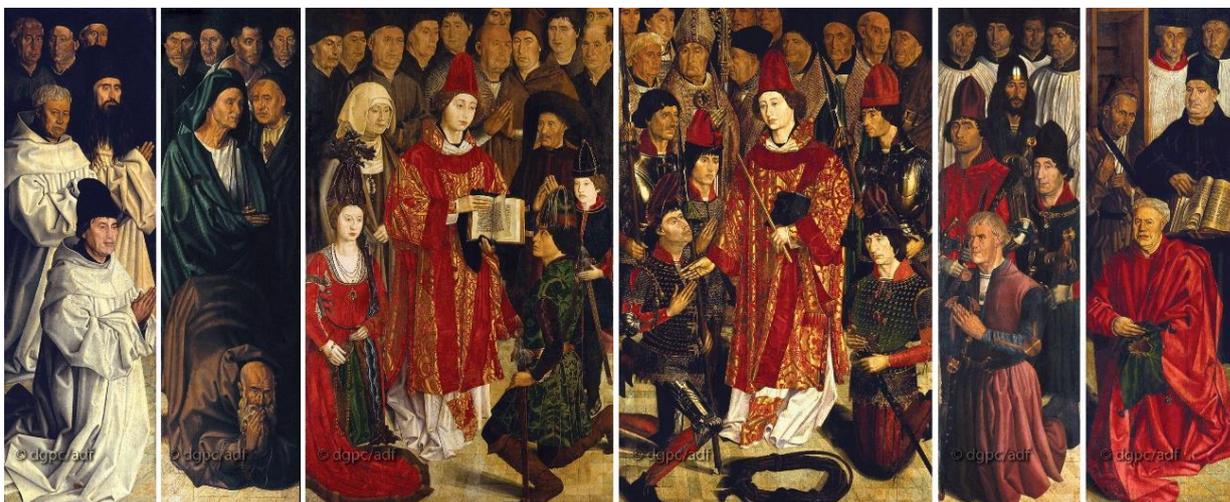


Figura 136- Painéis de São Vicente de Fora, Nuno Gonçalves. Pintura de óleo e têmpera sobre painéis de carvalho, 207, 2 x 64, 2 cm, c. 1470. Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, 1361/1366 Pint.

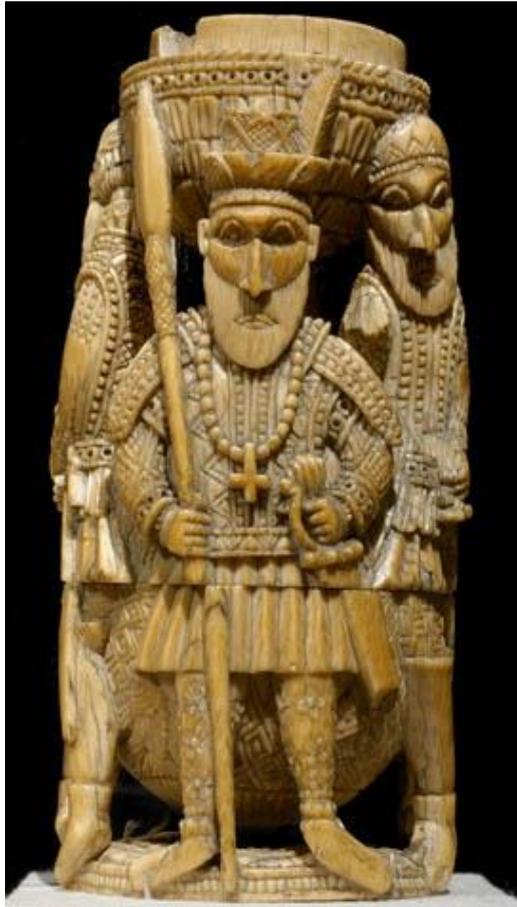


Figura 137- Saleiro edo-português, pormenor (português em pé). Escultura em marfim, 1540, reino do Benim, Nigéria. *Metropolitan Museum of Art*, Nova Iorque, A.N: 1972.63.a, b.



Figura 138- Pelourinho manuelino, séc. XV-XVI. Escultura em pedra calcária. Colares, Sintra. Foto: Leonor Amaral.



Figura 139- Colunas manuelinas do interior da igreja dos Jerónimos. Escultura em pedra calcária, inícios do séc. XVI. Mosteiro dos Jerónimos, Lisboa. Foto: Leonor Amaral.



Figura 140- *Entrada das tropas portuguesas em Tânger.* Tapeçaria, Espanha (1936), cópia dos originais da 2ª metade do séc. XV na Flandres. Paço dos Duques de Bragança, Vila Viçosa, Inv. no. PD0333 (in *MatrizNet*).



Figura 141- *Os caçadores entram na floresta* (Tapeçaria do Unicórnio). Cartão da tapeçaria (tecido no sul da Holanda), alt. 368, 3 x larg. 315 cm, c. 1495-1505, Paris. *Metropolitan Museum of Art*, Nova Iorque, A.N: 37.80.1.



Figura 142- Figura de soldado português armado, pormenor. Fundição em ligas de cobre (latão), alt. 37, 50 cm, séc. XVII, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1928,0112.1.a.



Figura 143- Saleiro edo-português com figuras equestres de portugueses, pormenor (tampa). Escultura em marfim, ca. 1550-1570, reino do Benim, Nigéria. *Nationalmuseet Etnografisk Samling*, Copenhaga, Inv. no. EKc90.



Figura 144- Morrião com esfera armilar. Metal, Lisboa (in Rasquillho, Catálogo XVII Exposição, 1983).



Figura 145- *Cruzado calvário*, moeda de ouro, D. João III, com armas de Portugal e no reverso a cruz do calvário (in Rasquillho, Catálogo XVII Exposição, 1983: 171; e 188).



Figura 146- Presa de elefante esculpida (de altar real de antepassados do reino do Benim), pormenor, séc. XIX (?), reino do Benim, Nigéria. *Metropolitan Museum of Art*, Nova Iorque, 1991.17.104, CC0 1.0 Universal (CC0 1.0).



Figura 147- *Dinheiro*, moeda ouro, D. João III, com esfera armilar e cruz equilateral vazada, Casa da Moeda de Lisboa para Malaca (Rasquilho, Catálogo XVII Exposição, 1983: 171).



Figuras 148 e 149- *Cruzado*, moeda de ouro, D. Manuel I, com o escudo coroadado entre dois aneletes e a cruz de Cristo (in Rasquilho, 1983: 163); (direita) *Meio-Manuel*, moeda de ouro luso-indiana, D. Manuel I, com a coroa aberta, ponto por baixo e inscrição "MEA", no reverso, a esfera armilar (Casa da Moeda de Goa) (in Rasquilho, Catálogo XVII Exposição, 1983: 183).



Figura 150- *A Adoração dos Reis Magos* (políptico da capela do Salvador), pormenor. Pintura a óleo sobre madeira, Gregório Lopes e Jorge Leal, 1520-25. Museu Nacional de Arte Antiga. Foto: Leonor Amaral.



Figura 151- Figura de ferreiro, Lisboa (in Rasquilho, Catálogo XVII Exposição, 1983).



Figura 152- Figura de Edo com a cruz ao peito (padre). Fundição em ligas de cobre (bronze), alt. 64 x larg. 21, 5 cm, séc. XVII, reino do Benim, Nigéria. *Pen Museum, Africa Galleries*, Filadelfia, Inv. no. AF5107.



Figura 153- Saleiro edo-português com figuras de portugueses apeados, pormenor (tampa). Escultura em marfim, c. 1540-1550, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1878,1101.48.a-c.



Figura 154- Naveta em forma de embarcação. Prata, repuxada, fundida, vazada e cinzelada, alt. 12, 5 x 9, 2 cm séc. XVI. Museu Soares dos Reis, Porto, Inv. no. 94 MNSR.



Figura 155- Retrato de João de Barros. Gravura (in *Ásia- Primeira Década*, ed. António Baião, Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1988).

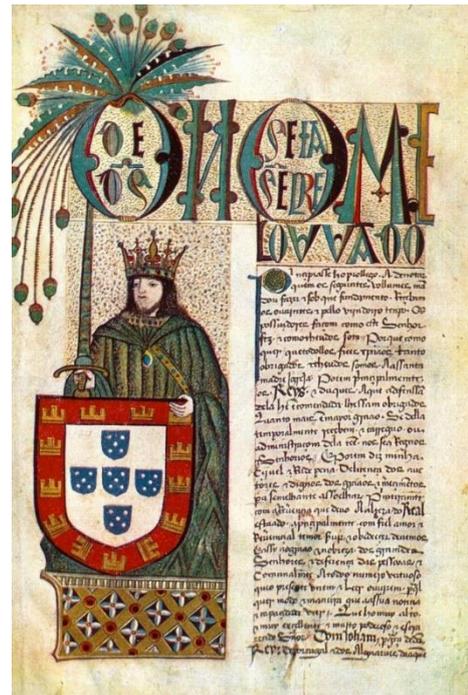
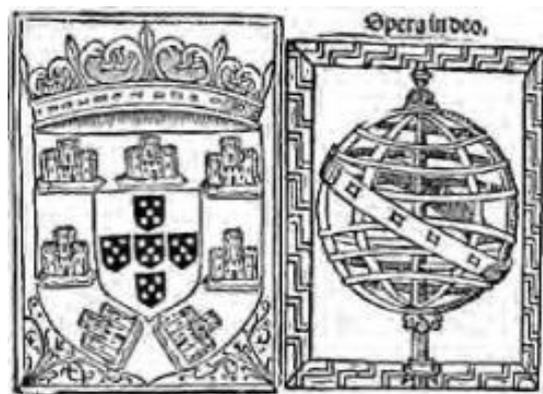


Figura 156- Retrato, armas e empresa de D. João II Iluminura, no *Livro dos Copos da Ordem de Santiago* (DGA/TT).



Juro quarto das ordenações com fira
 boada q a signa os titulos e folbas e tra
 ctas nelle dos cõtrautos e dos qualys con
 trautos e dos tãtãntos: nouamente corregido
 na segunda empiçãam. Per especial mãodo do
 muy alto e muy poderolo senho: Rey dom mda
 nucl empiçãido.:

Com preuilegio de sua alteza.

Figura 157- Frontispício do livro IV das *Ordenações Manuelinas*, com escudo de Portugal e esfera armilar. Gravuras, João Pedro de Cremona, 1514, Lisboa.



Figuras 158 e 159- Olifante edo-português, pormenores (à esquerda, escudo português, à direita, esfera armilar). Marfim, 1520-21, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Inv. no. Af1959,141.



Figura 160- *Taça Ave Maria*. Porcelana chinesa, alt. 10, 8 x larg. 25, 5 cm, séc. XVI (1522-1557), Fundação Medeiros e Almeida, Lisboa.



Figura 161- Escudo real de Portugal. Imagem do final da gramática de Fernão de Oliveira (1536).



Figura 162- Escudo de Portugal com elmo e timbre. Gravura de João Pedro Buonhomini de Cremona, 1514 (*Ordenações Manuelinas*, Vol. I) (in Anselmo, 2016: 7).



Figura 163- Olifante edo-português, c. 1521-1550, reino do Benim, Nigéria. Coleção particular. Foto: Leonor Amaral.



Figura 164- Cartas de jogo, Catalunha, séc. XV, Academia Real de História, 2001.



Figura 165- Olifante edo-português, pormenor. Marfim, c. 1521-1550, reino do Benim, Nigéria. Coleção particular. Foto: Sara Szerszunowics.

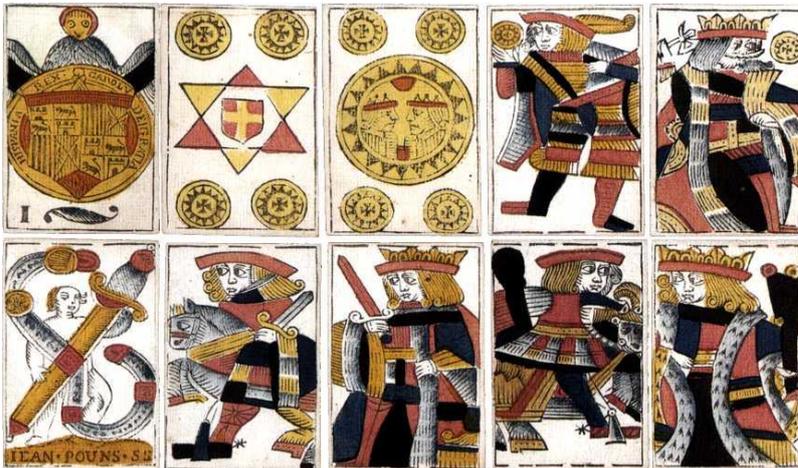


Figura 166- Cartas de jogo cartas de um bloco de xilogravura e pacote de naipes espanhóis em estêncil de desenho semelhante ao exemplar de Philippe Ayet feito por Jean Pouns S.S. (possivelmente de San Sebastian). Imagem das cartas no Fournier Museum, Alava, tirado de: Agudo Ruiz, Juan de Dios: Los Naipes en España, Diputación Foral de Álava, 2000.



Figura 167- Olifante edo-português, pormenor. Marfim, c. 1521-1550, reino do Benim, Nigéria. Coleção particular. Foto: Leonor Amaral.



Figura 168- Cartas de jogo, pormenor. Catalunha, séc. XV, Academia Real de História, 2001.



Figura 169- Saleiro edo-português, pormenor (tampa). Escultura em marfim, c. 1550-1570, reino do Benim, Nigéria. *Nationalmuseet Etnografisk Samling*, Copenhaga, Inv. no. EKc90.



Figura 170- Colher edo-portuguesa, compr. 26 cm, reino do Benim, Nigéria. *Museo Nazionale Preistorico e Etnografico*, Luigi Pigorini, Roma, Inv. no. 6516/G.



Figura 171- Olifante edo-português, pormenor. Marfim, c. 1521-1540, reino do Benim, Nigéria. *Rautenstrauch-Joest-Museum*, Colónia Inv. no. 46888.



Figura 172- Olifante edo-português, pormenor. Marfim, c. 1521-1550, reino do Benim, Nigéria. Coleção particular. Foto: Leonor Amaral.

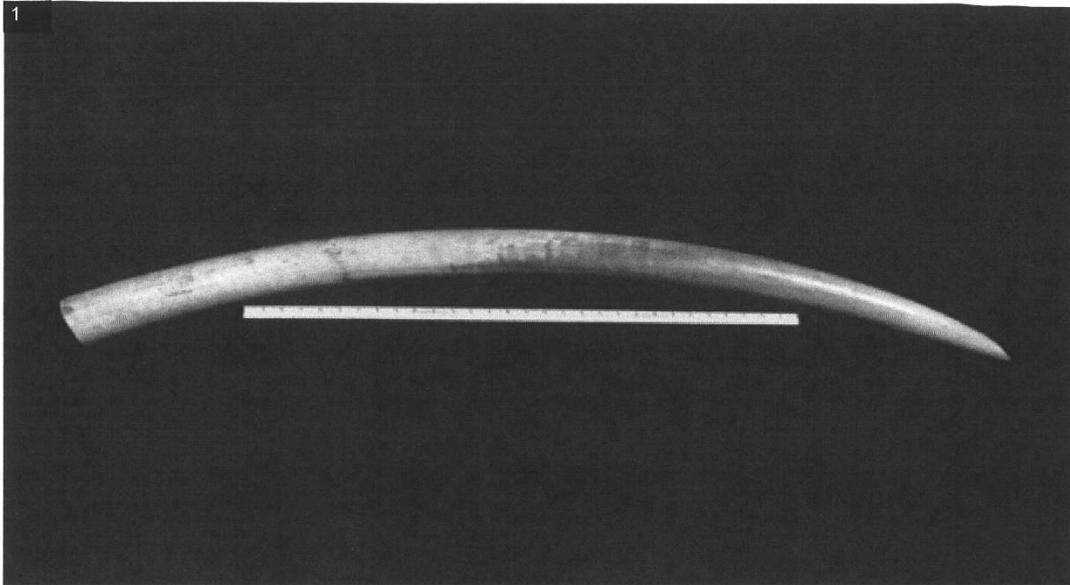


Figura 173 – Presa de elefante africano (incisivo superior) (in ESPINOZA, Edgard, MANN, Mary-Jacque, *Identification Guide for Ivory and Ivory Substitutes*, WWF, Traffic, CITES, 1992: 5).

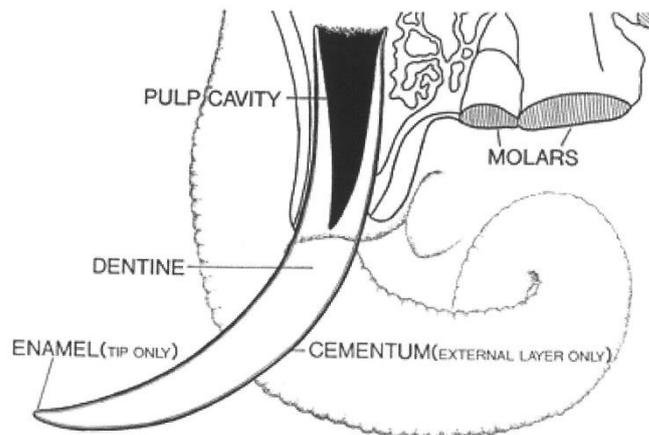


Figura 174- Diagrama morfológico da presa de elefante: cavidade pulpar; molares; dentina; esmalte e cimento (in ESPINOZA *et alt.*, 1992: 7).

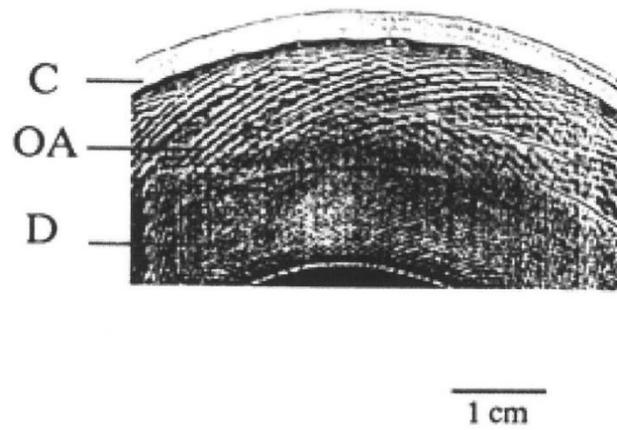


Figura 175- Fotocópia do marfim dos proboscídeos (elefantes) em secção transversal: C-Cemento; OA- Ângulos de Schreger exteriores, que se encontram na dentina (D), perto do Cimento (C) (in ESPINOZA, *et al.*, 1992: 10).



Figura 176- Elefante da floresta tropical africana, Nigéria.

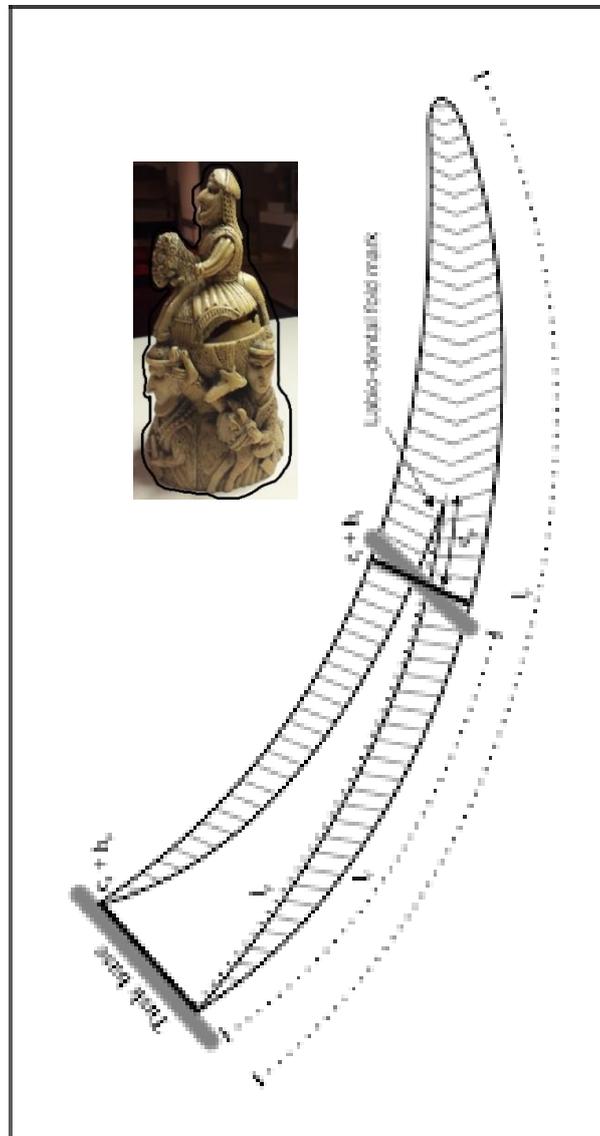


Figura 177- Saleiro do MNAA e presa de elefante africano de floresta: hipótese de localização da parte da presa onde o saleiro foi esculpido (na extremidade, no final da cavidade pulpar do dente).



Figura 178- Tampa (parte superior do contentor superior), interior, saleiro de marfim do MNAÁ, edo-português (reino do Benim), c. 1525-1530. Foto: Leonor Amaral.



Figura 179- Base (parte inferior do contentor inferior), interior, saleiro de marfim do MNAÁ, edo-português (reino do Benim), c. 1525-1530. Ver ponto mais escuro no centro, correspondendo ao fim da cavidade pulpar da presa, e padrão de linhas de schreger ao seu redor. Foto: Leonor Amaral.



Figuras 180- Píxide sapi-portuguesa, vista interior do recipiente (inferior). Marfim, alt. 8,5 x diâm. 12,2 cm, c. 500-1530, antiga Serra Leoa. Museu Grão Vasco, Viseu, 1 (in *MatrizNet*).



Figura 181- Píxide sapi-portuguesa, vista do recipiente inferior (base). Marfim, alt. 8,5 x diâm. 12,2 cm, c. 500-1530, antiga Serra Leoa. Museu Grão Vasco, Viseu, 1 (in *MatrizNet*).



Figura 182 - Píxide sapi-portuguesa, vista do recipiente inferior (interior). Marfim, alt. 8,5 x diâm. 12,2 cm, c. 500-1530, antiga Serra Leoa. Museu Grão Vasco, Viseu, 1 (in *MatrizNet*).



Figura 183- Saleiro edo-português, pormenor (tampa). Escultura em marfim, c. 1520-30, reino do Benim, Nigéria. Museu Nacional de Arte Antiga, Inv. no. 750 Esc. Foto: Leonor Amaral.



Figuras 184- Saleiro edo-português, pormenor (secção intermédia). Escultura em marfim, c. 1520-30, reino do Benim, Nigéria. Museu Nacional de Arte Antiga, Inv. no. 750 Esc. Foto: Leonor Amaral.



Figura 185- Saleiro edo-português (secção intermédia e tampa). Escultura em marfim, c. 1520-30, reino do Benim, Nigéria. Museu Nacional de Arte Antiga, Inv. no. 750 Esc. Foto: Leonor Amaral.



Figura 186- Pormenor da tampa do saleiro do MNAA onde se podem observar as marcas da ferramenta de desbaste do marfim. Foto: Leonor Amaral.



Figura 187- Código QR do saleiro do MNAA (750 ESC), imagem 3 D.

Olifante 932DIV: <https://a360.co/38KyYqE>

Olifante 21ESC: <https://a360.co/38X3Yng>

Olifante 988DIV: <https://a360.co/2Pc0p5z>

Olifante 989DIV: <https://a360.co/3s3Pn10>

Saleiro 750 ESC base: <https://a360.co/3rASw7A>

Saleiro 750 ESC topo: <https://a360.co/3c2FFGt>

Saleiro 750ESC Completo: <https://a360.co/31uW9kz>

<https://a360.co/38X3Yng>

Figuras 188 e 189- *Links* para visualizar imagens 3 D, dos olifantes e do saleiro do Museu nacional de Arte Antiga.

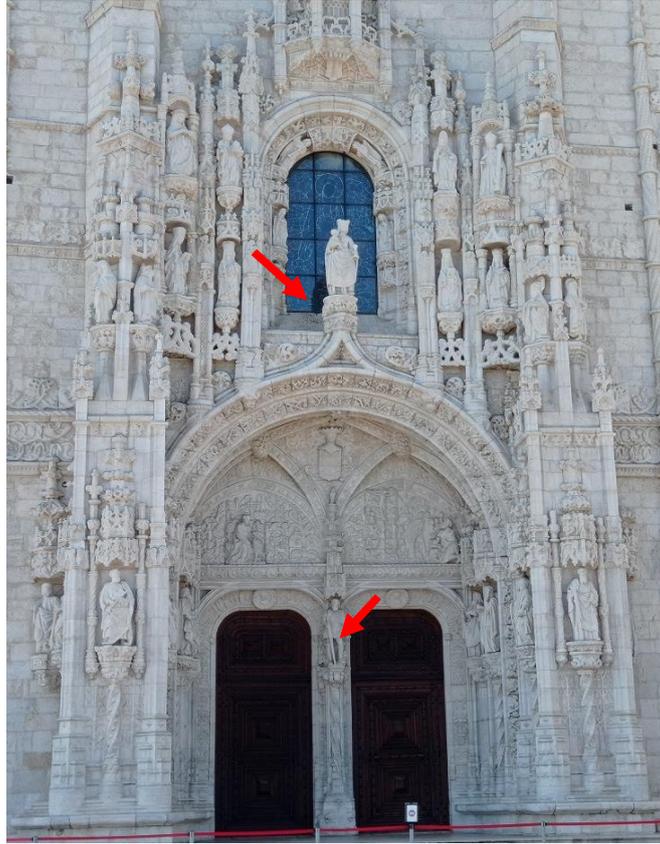


Figura 190- Portal sul da igreja do Mosteiro dos Jerónimos, pormenor de N. Senhora e o Infante D. Henrique. Pedra calcária, inícios de 1500, Lisboa. **Figura 191-** Placa relevada (entrada do palácio real do Benim), latão, alt. 55 x larg. 39 cm, séc. XVI, reino do Benim, Nigéria. *British Museum*, Londres, Af1898,0115.46. ©CC BY-NC-SA 4.0.





Figura 192- Claustro do Mosteiro dos Jerónimos, pormenor. Pedra calcária, c. 1500, Lisboa. Foto: Leonor Amaral.



Figura 193- Colunas do claustro do Mosteiro dos Jerónimos. Pedra calcária, Lisboa. Foto: Leonor Amaral.



Figura 194- Fonte do claustro do Mosteiro dos Jerónimos, pormenor dos padrões. Pedra calcária, Lisboa. Foto: Leonor Amaral.



Figura 195- Saleiro edo-português (secção intermédia). Marfim, alt. 12 x larg. 12 cm, c. 1540-1560, reino do Benim, Nigéria. *National Museums of Scotland*, Edimburgo, Inv. no. 1956.1155.



Figura 196- Gomil com esfera armilar. Porcelana da China, alt. 24, 4 cm, c. 1513-1521. Casa-museu Medeiros e Almeida, Lisboa.



Figura 197- Ampulheta de D. Manuel, prata dourada e vidro, alt. 18, 5x larg. 12, 1 cm, c. 1501-25, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, Inv. no. 109 Our. **Figura 198-** Custódia de Belém, Gil Vicente. Ouro e esmaltes policromos, alt. 73 x larg. 32 cm, 1506, MNAA, Inv. no. 740 Our.



TABELAS

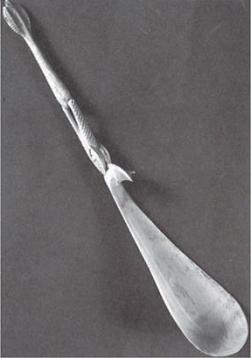
Tabela 1- Tipologias	Saleiros - 17 peças		
<p>1-Grupo de Cavaleiros (7 peças)</p>	<p>Cat. no. 1</p>  <p>1</p>	<p>Cat. no. 2</p>  <p>2-Subgrupo 1-A</p>	<p>Cat. no. 3</p>  <p>3-Subgrupo 1-A</p>
<p>1-Grupo de Cavaleiros (7 peças)</p>	<p>Cat. no. 4</p>  <p>4-Subgrupo 1-A/B</p>	<p>Cat. no. 5</p>  <p>5-Subgrupo 1-B</p>	<p>Cat. no. 6</p>  <p>6-Subgrupo 1-B</p>

<p>1-Grupo de Cavaleiros (7 peças)</p> <p>2-Grupo de Figuras Apeadas (10 peças)</p>	<p>Cat. no. 7</p>  <p>7</p>	<p>Cat. no. 8</p>  <p>1-Subgrupo 2-A</p>	<p>Cat. no. 9</p>  <p>2-Subgrupo 2-A</p>
<p>2-Grupo de Figuras Apeadas (10 peças)</p>	<p>Cat. no. 10</p>  <p>3-Subgrupo 2-A</p>	<p>Cat. no. 11</p>  <p>4- Subgrupo 2-A</p>	<p>Cat. no. 12</p>  <p>5- Subgrupo 2-B</p>
<p>2-Grupo de Figuras Apeadas (10 peças)</p>	<p>Cat. no. 13</p>  <p>6- Subgrupo 2-B</p>	<p>Cat. no. 14</p>  <p>7- Subgrupo 2-B</p>	<p>Cat. no. 15</p>  <p>8- Subgrupo 2-B</p>

<p>2-Grupo de Figuras Apeadas (10 peças)</p>	<p>Cat. no. 16</p>  <p>9-Subgrupo 2-B</p>	<p>Cat. no. 17</p>  <p>10-Subgrupo 2-B</p>	
<p>Tipologia</p>	<p>Olifantes -3 peças</p>		
<p>1- Grupo- Armas de Portugal (2 peças)</p> <p>2- Grupo Outros símbolos portugueses (1 peça)</p>	<p>Cat. no. 18</p>  <p>1-Grupo 1-A</p>	<p>Cat. no. 19</p>  <p>2-Grupo 1-A</p>	<p>Cat. no. 20</p>  <p>3-Grupo 2-A</p>
<p>Tipologia</p>	<p>Colheres – 61 peças</p>		

<p>1- Grupo de peixes (7 peças)</p>	<p>Cat. no. 21</p>  <p>1- Grupo 1</p>	<p>Cat. no. 22</p>  <p>2-Grupo 1</p>	<p>Cat. no. 23</p>  <p>3-Grupo 1</p>
<p>1-Grupo de peixes (7 peças)</p>	<p>Cat. no. 24</p>  <p>4-Grupo 1</p>	<p>Cat. no. 25</p>  <p>5-Grupo 1</p>	<p>Cat. no. 26</p>  <p>6-Grupo 1</p>
<p>1-Grupo de peixes (7 peças)</p> <p>2-Grupo de pássaros (17 peças)</p>	<p>Cat. no. 27</p>  <p>7-Grupo 1</p>	<p>Cat. no. 28</p>  <p>1-Grupo 2</p>	<p>Cat. no. 29</p>  <p>2-Grupo 2</p>

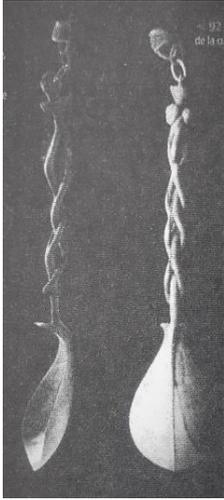
<p>2-Grupo de pássaros (17 peças)</p>	<p>Cat. no. 30</p>  <p>3- Grupo 2</p>	<p>Cat. no. 31</p>  <p>4- Grupo 2</p>	<p>Cat. no. 32</p>  <p>5- Grupo 2</p>
<p>2-Grupo de pássaros (17 peças)</p>	<p>Cat. no. 33</p>  <p>6-Grupo 2</p>	<p>Cat. no. 34</p>  <p>7-Grupo 2</p>	<p>Cat. no. 35</p>  <p>8-Grupo 2</p>
<p>2-Grupo de pássaros (17 peças)</p>	<p>Cat. no. 36</p>  <p>9-Grupo 2</p>	<p>Cat. no. 37</p>  <p>10-Grupo 2</p>	<p>Cat. no. 38</p>  <p>11- Grupo 2</p>

<p>2-Grupo de pássaros (17 peças)</p>	<p>Cat. no. 39</p>  <p>12-Grupo 2</p>	<p>Cat. no. 40</p>  <p>13-Grupo 2</p>	<p>Cat. no. 41</p>  <p>14-Grupo 2</p>
<p>2-Grupo de pássaros (17 peças)</p>	<p>Cat. no. 42</p>  <p>15-Grupo 2</p>	<p>Cat. no. 43</p>  <p>16-Grupo 2</p>	<p>Cat. no. 44</p>  <p>17-Grupo 2</p>
<p>3-Grupo de búzios (6 peças)</p>	<p>Cat. no. 45</p>  <p>1-Grupo 3</p>	<p>Cat. no. 46</p>  <p>2-Grupo 3</p>	<p>Cat. no. 47</p>  <p>3-Grupo 3</p>

<p>3-Grupo de búzios (6 peças)</p>	<p>Cat. no. 48</p>  <p>4-Grupo 3</p>	<p>Cat. no. 49</p>  <p>5-Grupo 3</p>	<p>Cat. no. 50</p>  <p>6-Grupo 3</p>
<p>4-Grupo de antílopes (7 peças)</p>	<p>Cat. no. 51</p>  <p>1-Grupo 4</p>	<p>Cat. no. 52</p>  <p>2-Grupo 4</p>	<p>Cat. no. 53</p>  <p>3-Grupo 4</p>
<p>4-Grupo de antílopes (7 peças)</p>	<p>Cat. no. 54</p>  <p>4-Grupo 4</p>	<p>Cat. no. 55</p>  <p>5-Grupo 4</p>	<p>Cat. no. 56</p>  <p>6- Grupo 4</p>

<p>4-Grupo de antílopes (7 peças)</p> <p>5-Grupo de cobras (2 peças)</p>	<p>Cat. no. 57</p>  <p>7-Grupo 4</p>	<p>Cat. no. 58</p>  <p>1-Grupo 5</p>	<p>Cat. no. 59</p>  <p>2-Grupo 5</p>
<p>6-Grupo de Cães (5 peças)</p>	<p>Cat. no. 60</p>  <p>1-Grupo 6</p>	<p>Cat. no. 61</p>  <p>2-Grupo 6</p>	<p>Cat. no. 62</p>  <p>3-Grupo 6</p>
<p>6-Grupo de Cães (5 peças)</p> <p>7-Grupo de Macacos (2 peças)</p>	<p>Cat. no. 63</p>  <p>4-Grupo 6</p>	<p>Cat. no. 64</p>  <p>5-Grupo 6</p>	<p>Cat. no. 65</p>  <p>1- Grupo 7</p>

<p>7-Grupo de Macacos (2 peças)</p> <p>8-Colher com figura de português (1 peça)</p> <p>9-Grupo de Mãos (3 peças)</p>	<p>Cat. no. 66</p>  <p>2-Grupo 7</p>	<p>Cat. no. 67</p>  <p>1-Grupo 8</p>	<p>Cat. no. 68</p>  <p>1-Grupo 9</p>
<p>9-Grupo de Mãos (3 peças)</p> <p>10-Grupo de Outros (9 peças)</p>	<p>Cat. no. 69</p>  <p>2-Grupo 9</p>	<p>Cat. no. 70</p>  <p>3-Grupo 9</p>	<p>Cat. no. 71</p>  <p>1-Grupo 10</p>
<p>10-Grupo de Outros (9 peças)</p>	<p>Cat. no. 72</p>  <p>2-Grupo 10</p>	<p>Cat. no. 73</p>  <p>3-Grupo 10</p>	<p>Cat. no. 74</p>  <p>4-Grupo 10</p>

<p>10-Grupo de Outros (9 peças)</p>	<p>Cat. no. 75</p>  <p>5-Grupo 10</p>	<p>Cat. no. 76</p>  <p>6-Grupo 10</p>	<p>Cat. no. 77</p>  <p>7-Grupo 10</p>
<p>10-Grupo de Outros (9 peças)</p> <p>11-Grupo Chacal (1 peça)</p>	<p>Cat. no. 78</p>  <p>8-Grupo 10</p>	<p>Cat. no. 79</p>  <p>9-Grupo 10</p>	<p>Cat. no. 80</p>  <p>1-Grupo 11</p>

Cat. no. 81



1-Grupo 9

TABELA 2- Medidas- Saleiros Cat. no.	Altura Centímetros	Diâmetro/largura Centímetros	Estado – partes em falta
1	19, 2	9, 8	Base-metade inferior do recetáculo inferior
2	13, 7		Tampa-metade superior do recetáculo superior
3	19, 2	7, 2	Completo, partido
4	12		Base-metade inferior do recetáculo inferior
5	18, 3	12	Completo (tampa- acrescento)
6	22	11	Completo (tampa- acrescento)
7	28		Completo
8	8, 8	7, 69	Base-metade inferior do recetáculo inferior Tampa-metade superior do recetáculo superior
9	8,3		Base-metade inferior do recetáculo inferior Tampa-metade superior do recetáculo superior
10	11,1		Base-metade inferior do recetáculo inferior Tampa-metade superior do recetáculo superior
11	8, 3	7, 6	Base-metade inferior do recetáculo inferior Tampa-metade superior do recetáculo superior
12	19, 1	7, 6	Tampa-metade superior do recetáculo superior
13	12	12	Base-metade inferior do recetáculo inferior Tampa-metade superior do recetáculo superior
14	9, 1		Base-metade inferior do recetáculo inferior Tampa-metade superior do recetáculo superior
15	n.a		Base-metade inferior do recetáculo inferior Tampa-metade superior do recetáculo superior
16	29, 30	11	Completo
17	27, 7		Completo

Olifantes Cat. no.	Comprimento Centímetros	Diâmetro/l argura Centímetros	Estado – partes em falta			
18	40	6, 5	Partido na extremidade /danificado na base			
19	57		Completo			
20	50, 8	5	Completo			
Colheres Cat. no.	Comprimento Centímetros	Largura Centímetros	Estado	Colheres Cat. no.	Comprimento Centímetros	Estado
21	26, 5		Completa	44	29, 3	Completa
22	21, 5		Completa	45	24	Completa
23	25, 3		Completa	46	25	Completa
24	20, 08	5	Completa?	47	23, 5	Completa
25	24, 6		Completa	48	25	Completa
26	24		Completa	49	24	Completa
27	26, 5		Completa	50	25, 5	Completa
28	24, 08		Completa	51	25, 5	Completa
29	25, 7		Completa	52	26, 5	Completa
30	23, 02		Completa	53	24, 8	Completa
31	24		Completa	54	27, 2	Completa
32	25		Completa	55	26	Completa
33	26, 5		Completa	56	18, 1	Incompleta?
34	26		Completa	57	12, 6	Incompleta
35	26		Completa	58	25	Completa
36	25, 1		Completa	59	26	Completa
37	25		Completa	60	24	Completa
38	24		Completa	61	26	Completa
39	25, 5		Completa	62	24, 9	Completa
40	15, 8		Completa	63	27	Completa
41	23, 9		Completa	64	26	Partida
42	25, 5		Completa	65	26, 5	Completa
43	22, 4		Partida	66	22	Partida

67	19, 7		Completa
68	26		Completa
69	22		Completa
70	24, 5		Completa
71	22, 7		Partida?
72	20, 8		Partida?
73	22, 4		Partida
74	19		Partida
75	25, 4		Completa
76	25, 3		Completa
77	21		Partida
78	25		Completa
79	23		Completa
80	24, 2		Completa
81	7, 6		Partida

GRÁFICOS

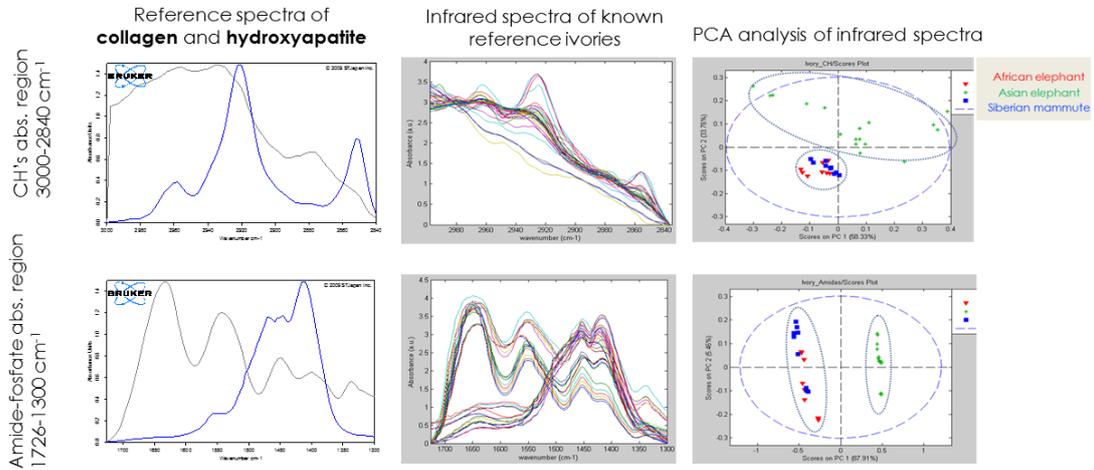


Gráfico 1- Análise de resultados de micro FTIR.

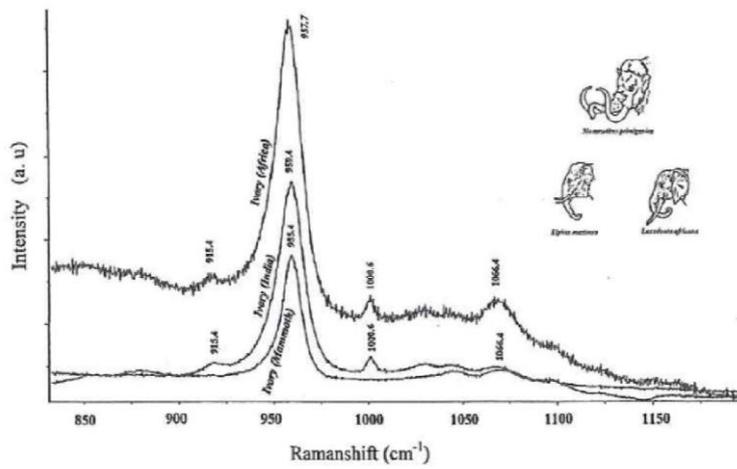


Gráfico 2- Espectros de Raman de bandas características de diferentes tipos de marfim (*Distinction between African and Asian Ivory*, A. BANERJEE, G. BORTOLASO. W. DINDORF INCENTIVS – International Centre of Ivory Studies, J. Gutenberg-Universität Mainz.

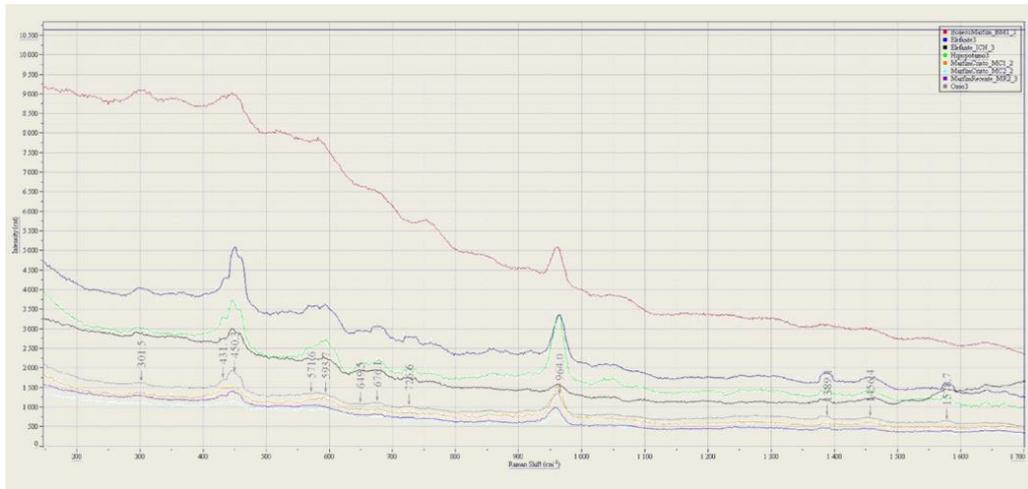


Gráfico 3- Espectros de Raman de diferentes artefactos estudados.

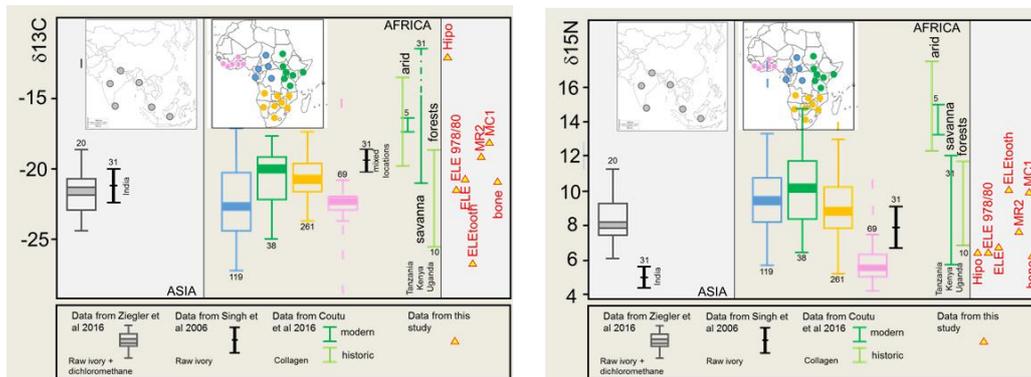


Gráfico 4- Resultados da análise isotópica por IR-MS de diferentes amostras de marfim (amostra analisada: 2-5 mg).

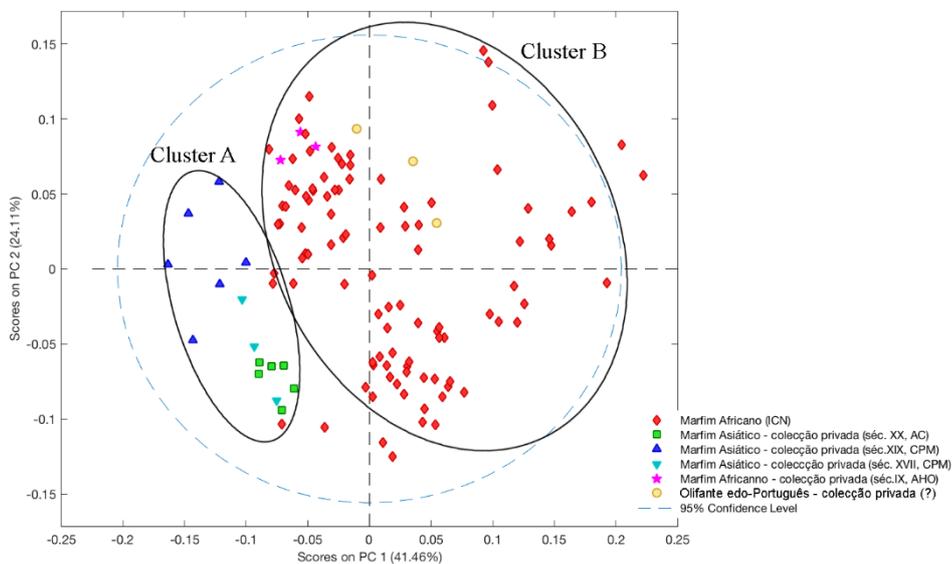


Gráfico 5- Gráfico de *scores* do modelo de PCA aplicado à região do infravermelho de absorção dos grupos amida-fosfato (1700-890 cm^{-1}) de um conjunto espectros de IV de marfins de origem africana, asiática, e do olifante edo-português (Cat. no. 20), onde se evidenciam dois clusters (A e B) relativos à discriminação da origem dos marfins segundo a primeira componente principal (PC1).

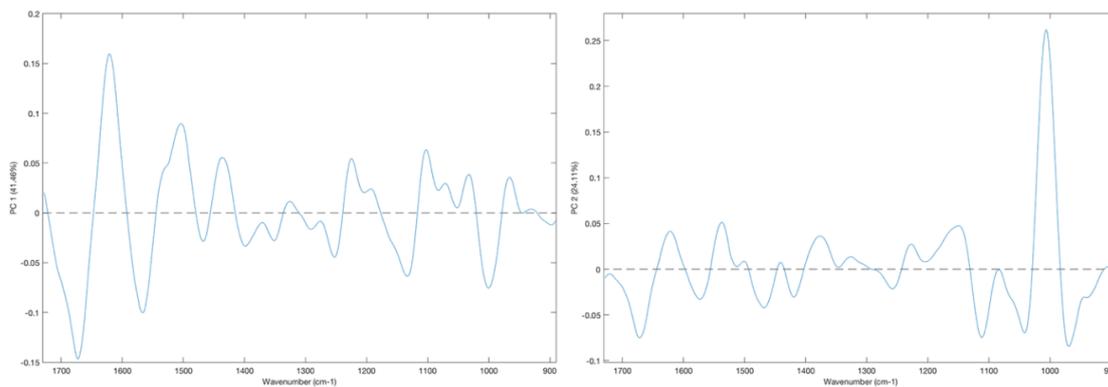


Gráfico 6- Loadings relativos à primeira componente principal (PC1, esquerda) e à segunda componente principal (PC2, direita).

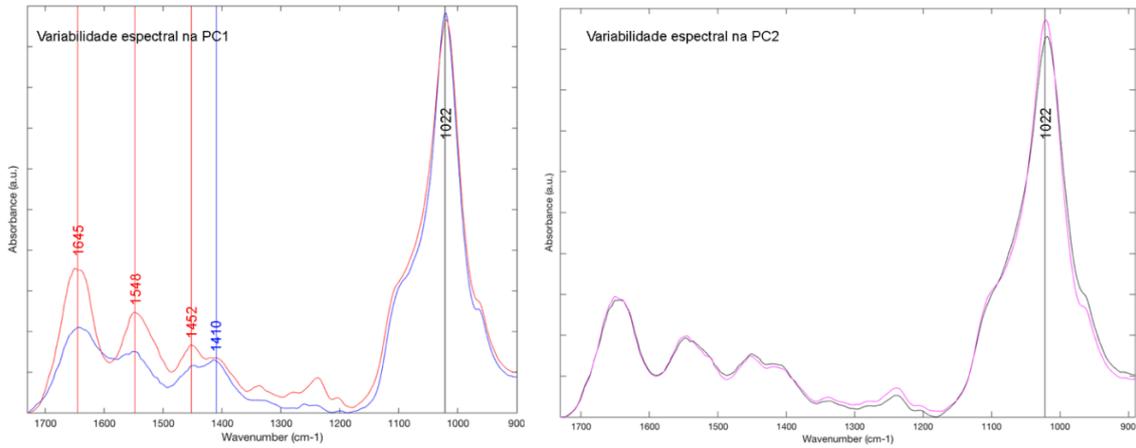
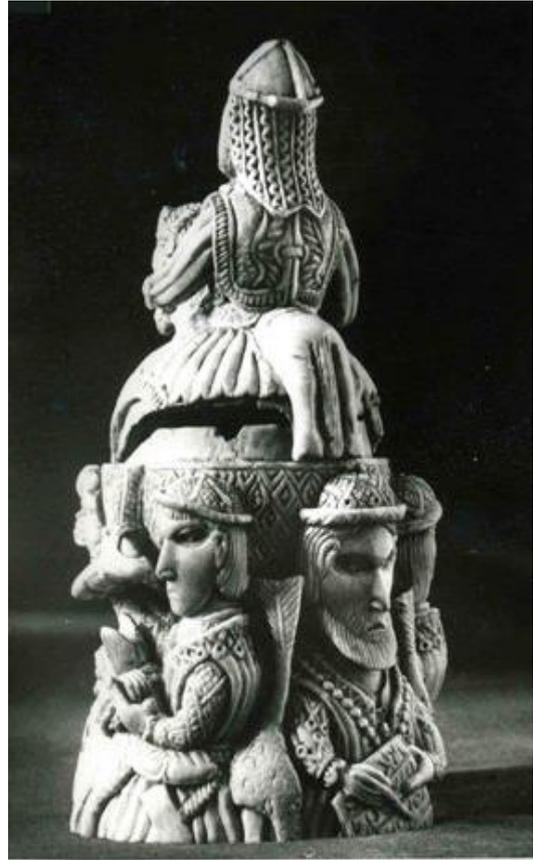


Gráfico 7- Variabilidade espectral segundo a primeira componente principal (PC1, à esquerda) e a segunda componente principal (PC2, à direita) na região de absorção das amidas-grupos fosfato (1700-890 cm^{-1}). A encarnado, espectro de infravermelho de uma amostra de marfim de origem africana ($\text{PC1}>0$); a azul, espectro de infravermelho de uma amostra de marfim de origem asiática ($\text{PC1}<0$); a violeta, espectro de infravermelho de uma amostra de marfim de origem africana ($\text{PC2}>0$); e a preto, espectro de infravermelho de uma amostra de marfim de origem africana ($\text{PC2}<0$).

CATÁLOGO DOS MARFINS EDO-PORTUGUESES

Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	1
Tipologia /estado	Saleiro/ incompleto (falta a base, a cabeça de um dos cavalos e a orelha e do outro, a espada e parte da tampa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Cavaleiros (adagas)/ figuras apeadas (tábuas e instrumentos de escrita).
Matéria	Marfim.
Dimensões	19, 2 (alt.) x 9, 8 cm (larg.).
Técnicas	Escultura em baixo, médio e alto-relevo.
Atribuição/ geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-português.
Cronologia	1520-1530.
Localização	Lisboa, Portugal. Europa.
Instituição/ proprietário	Museu Nacional de Arte Antiga.
Número de inventário	Inv. no. 750 Esc.
Data de aquisição/ proveniência / história	Adquirido pelo Museu Nacional de Arte Antiga (pelo Director João Couto) em 1951 a A. Rosenfeld, da loja Adelo Valmor. Na carta de pedido de autorização para comprar o saleiro, é mencionado: “uma peça rara de marfim-trabalho do Benim, do séc. XVII, de influência portuguesa-representando figuras de cavaleiros, que casualmente apareceu no mercado.” (Couto, 1951).
Bibliografia	Richardson, 1955: 105 (cat. 560); Curnow, 1983: 479 (cat. 79); Mendes Pinto, 1983: 99 (cat. 30); Vega, 1985, no. 62; Bassani & Fagg, 1988: 241 (cat. 127); Bassani, 1991a: 86-87 (cat. 061); <i>Via Orientalis</i> , 1991, no. 61; Raposo, 1991: 21-26 (cat. 04); Bassani, 1993 (cat. 51); Bassani, 1997: 260; Bassani, 2000: 259 (cat. 803).
Descrição	Originalmente de forma tripartida, este saleiro apresenta o recetáculo central e a tampa, com cinco figuras de homens talhadas em alto-relevo. Na parte central estão representadas (em busto) quatro destas figuras, intercalando dois deles de pé, que confrontam o espetador em posição direita, e os outros dois, vistos de lado, montados em cavalos cujos focinhos assemelham-se a crocodilos. Identificados como portugueses, salientando-se da sua fisionomia afilada, o grande nariz, olhos e orelhas, as primeiras figuras (barbadas) envergam trajes civis e chapéus à moda europeia do séc. XVI e seguram uma placa escrita para a qual apontam com o dedo ou com um utensílio de escrita. Os cavaleiros, imberbes, apresentam vestes mais simples e empunham adagas. Esculpida quase em vulto perfeito, a figura da tampa, em posição imponente em cima do seu pequeno cavalo bem aparelhado, enverga vestes militares (capacete em bico com babeira e cobre-nuca de malha). O fundo apresenta um padrão geométrico com losangos (ponta de diamante), podendo também observar-se um rosto talhado em baixo relevo.



1



1

Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	2
Tipologia/ estado	Saleiro/ incompleto (falta a parte superior).
Grupo/ iconografia/ atributos	Cavaleiros (espingardas)/ figura apeada (ramo)/ figura alada.
Matéria	Marfim.
Dimensões	13, 7 cm (alt.).
Técnicas	Escultura em baixo, médio e alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-português.
Cronologia	1525-1530.
Localização	Leiden, Holanda. Europa.
Instituição/ proprietário	Rijksmuseum Museum voor Volkenkunde.
Número de inventário	INV. no. 1323-1.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Pertenceu ao gabinete de curiosidades de Den Haag (<i>Koninklijk Kabinet van Zeldzaamheden</i>), fundado em 1816 pelo rei Willem I, cujas coleções foram divididas em 1883 (entre o Rijksmuseum, Amsterdão e o Rijksmuseum voor Volkenkunde, Leiden, e algumas peças levadas para Inglaterra em 1795 por Willem V), altura em que este saleiro saiu desta coleção. Em 1901 foi comprado ao museu de Amsterdão (<i>Nederlands Museum van Geschiedenis en Kunst</i>) (Bassani, 2000: 171-172).
Bibliografia	Curnow, 1983: 489-490 (cat. 87); Bassani & Fagg, 1988: 240 (cat. 124); Bassani, 1991a (cat. 62); <i>Wereld (De)</i> , 1992 (cat. 346); Bassani, 1993b (cat. 52); 2000c: 172 (cat. 542).
Descrição	Originalmente de forma tripartida, este saleiro apresenta o recetáculo inferior completo e o segundo incompleto (falta a tampa), com quatro figuras de homens talhadas em alto-relevo. A parte inferior apresenta duas figuras a cavalo intercaladas com uma figura sentada na base da peça, cuja posição de perna levantada denota ter caído, segurando um ramo com folhas; apresenta outra personagem mais pequena alada despida (escondendo a nudez), de pé em cima do cavalo, cujas asas se esbatem no fundo, entre folhagens (Curnow, 1983: 490). Os cavaleiros (sem barba) encontram-se vestidos com gibões e chapéus à moda europeia do séc. XVI, um segurando uma espingarda e o outro uma lança, representadas de forma bastante visível. As montadas encontram-se aparelhadas de forma semelhante a outros saleiros, sendo as personagens identificadas como portuguesas, salientando-se na sua fisionomia, o grande nariz, olhos e orelhas. O fundo apresenta um padrão geométrico comum aos tecidos e cestos nigerianos (e à arte), podendo também observar-se uma figura (torso) de um português com os braços no ar, talhada em médio-relevo, acima dos cavalos, tal como um peixe ao lado da cabeça da figura com a espingarda.





Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	3
Tipologia/ estado	Saleiro/ danificado (falta a base- parte das pernas do cavalo).
Grupo/ iconografia/ atributos	Cavaleiros (espingardas)/ figura apeada (ramo)/ figura despida.
Matéria	Marfim.
Dimensões	19, 2 cm (alt.) x 7, 2 (larg.) x 8 (prof.).
Técnicas	Escultura em baixo, médio e alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-português.
Cronologia	1525-1530.
Localização	Antuérpia, Bélgica. Europa.
Instituição/ proprietário	Etnografisch Museum.
Número de inventário	INV. no. A.E.74.25.1.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Faz parte do grupo de peças documentadas apenas a partir de 1800, tendo pertencido à coleção de Frans Olbrechts. Em 1974 passou para o Etnografisch Museum.
Bibliografia	Curnow, 1983: 494-495 (cat. 89); Mendes Pinto, 1983, 31; Bassani & Fagg, 1988: 240 (cat. 123); Herreman, 1991, 18-9, 1992; Bassani, 2000: 257-258 (cat. 798).
Descrição	De forma tripartida, este saleiro é dos poucos que apresentam o recetáculo inferior e superior, sendo visível os dois cavaleiros de forma completa, intercalados com uma figura sentada na base e a pequena figura despida, bem como o cavalo da tampa, talhados em alto-relevo. Os cavaleiros (sem barba) encontram-se vestidos com gibões e chapéus à moda europeia do séc. XVI, um deles segurando uma espingarda e o outro uma lança representadas de forma bastante visível. As montadas encontram-se aparelhadas de forma semelhante a outros saleiros, sendo que as personagens são identificadas como portuguesas, salientando-se na sua fisionomia, o grande nariz, olhos e orelhas. A figura mais pequena sentada na base é representada com a perna levantada, cuja posição denota ter caído, segurando um ramo com folhas; a figura despida encontra-se na parte de trás da peça, entre os cavalos. Adaptando-se à forma da tampa, o cavalo desta parte superior da peça é semelhante às outras montadas, apresentando no entanto, o corpo mais reduzido. O fundo apresenta um padrão geométrico comum aos tecidos e cestos nigerianos (e à arte), podendo também observar-se uma figura (torso) de um português com os braços no ar, talhada em médio-relevo, e outra semelhante, mas incompleta.



Catálogo dos marfins edo-portugueses



3

Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	4
Tipologia/ estado	Saleiro/ incompleto (falta a parte inferior).
Grupo/ iconografia/ atributos	Cavaleiros (lanças).
Matéria	Marfim.
Dimensões	12 cm (alt.).
Técnicas	Escultura em baixo, médio e alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-português.
Cronologia	1525-1530.
Localização	Berlim, Alemanha. Europa.
Instituição/ proprietário	Museum für Völkerkunde.
Número de inventário	INV. no. IIC 4890 a, b.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Pertenceu possivelmente à <i>Kunstkammern</i> constituída por Eleitor Frederico W. de Branderburgo (1620-88) e aumentada por Frederico III (1657-1713), rei da Prússia (1701) (Bassani, 2000: 93-94). Referências: Catálogo (Hauptkatalog, n.d., peças da África Ocidental, possivelmente da <i>Kunstkammern</i> real), onde se menciona: “um cálice coberto em marfim. Falta a base. Com dois cavaleiros com indumentária europeia do séc. XVI (?) em mulas, atrás deles um pajem apeado. “Esteve no gabinete de curiosidades de Adolph Bastian até 1873 (Curnow, 1983: 487); o saleiro foi desenhado no último quartel do séc. XIX, num livro de notas de A. W. Franks, que mencionou um possível no. de inventário-no. 2593 (British Museum, Ethnography Department Archives), juntamente com outros dois saleiros incompletos (Bassani, 2000: 97).
Bibliografia	Krieger, 1969, (cat. 112); Curnow, 1983: 487 (cat. 86); Bassani & Fagg, 1988: 240 (cat. 126); Bassani, 1999a:66-67 (cat. 34); Bassani, 2000b: 96-97 (cat. 344).
Descrição	Originalmente de forma tripartida, este saleiro apresenta o recetáculo superior completo e a secção intermédia (falta a base), com duas figuras de homens talhadas em alto-relevo (adjacentes ao recipiente), montadas a cavalo, vistos lateralmente. Os cavaleiros (sem barba) encontram-se vestidos com gibões e chapéus, com padrões geométricos incisos, à moda europeia do séc. XVI, tendo espadas embainhadas e segurando lanças; um deles denota estar a atirá-la. As montadas encontram-se aparelhadas de forma semelhante a outros saleiros, sendo as personagens identificadas como portuguesas, com feições semelhantes a outros saleiros, apesar de não apresentarem tanto exagero das feições angulosas. Na parte traseira, entre os cavalos, encontra-se uma outra figura de um português semelhante às outras, embora de tamanho reduzido, parecendo estar pendurado numa pega do saleiro (ou segurando uma manilha de braço levantado). O fundo apresenta um padrão geométrico em losangos, comum aos tecidos e cestos nigerianos (e à arte).



Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	5
Tipologia/ estado	Saleiro/ incompleto (danificado; acrescento posterior da tampa, em 1950, no atelier do museu).
Grupo/ iconografia/ atributos	Cavaleiros (lanças)/ figura alada.
Matéria	Marfim.
Dimensões	19,3 cm (altura sem a figura da tampa-19,5 com tampa) x 12 cm (larg.) x 12 (prof.).
Técnicas	Escultura em baixo, médio e alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-português.
Cronologia	1540-1560.
Localização	Edimburgo, Escócia. Europa.
Instituição/ proprietário	National Museums of Scotland (anteriormente Royal Museum of Scotland).
Número de inventário	INV. no. A1950.3.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Faz parte do grupo de peças documentadas apenas a partir de 1800. Comprado em 1950 a Sidney Burney (antiquário e comerciante de arte), Londres, pela soma de "200 pounds" (Curnow, 1983: 496) pelo National Museum of Scotland.
Bibliografia	Curnow, 1983: 496 (cat. 90); Mendes Pinto, 1983, no. 32; Bassani & Fagg, 1988: 240 (cat. 120); Bassani, 2000: 256-257 (cat. 797).
Descrição	Este saleiro de forma tripartida apresenta o recetáculo superior completo e a secção intermédia (faltando a tampa), com duas figuras de homens talhadas em alto-relevo, montadas a cavalo, vistas lateralmente, uma figura semelhante de tamanho reduzido, assim como uma figura alada. Os cavaleiros (sem barba) encontram-se vestidos com gibões e chapéus com padrões geométricos incisos à moda europeia do séc. XVI, segurando lanças; um deles denota estar a atirá-la. Entre estes, encontra-se uma figura semelhante, mais pequena, voltada para um dos cavaleiros e a segurar a lança do cavaleiro. As montadas encontram-se aparelhadas de forma semelhante a outros saleiros, sendo as personagens identificadas como portuguesas, com feições semelhantes a outros saleiros, bastante angulosas e cabelo liso comprido. Na parte traseira, entre os cavalos (corpos de superfície lisa), encontra-se uma outra figura alada despida, com uma crista, semelhante a outras (asas em baixo relevo), de tamanho reduzido, segurando um ramo que parece ser a continuação da sua cauda. O fundo apresenta figuras de portugueses em busto, alguns de perfil, talhados em baixo relevo.



5

Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	6
Tipologia/ estado	Saleiro/ incompleto (falta a tampa, esta é posterior; os braços da figura alada estão partidos).
Grupo/ iconografia/ atributos	Cavaleiros (lanças). Muito parecido com o anterior.
Matéria	Marfim.
Dimensões	22 cm (alt.) x 11 cm (larg.) x 10 cm (prof.).
Técnicas	Escultura em baixo, médio e alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-português.
Cronologia	1540-1560.
Localização	Londres, Inglaterra. Europa.
Instituição/ proprietário	The British Museum, Ethnography Department.
Número de inventário	INV. no. Af1856,0623.162.a-c. (número de inventário anterior: 97.7.1.1, mencionado em Bassani, 2000: 256).
Data de aquisição/ proveniência/ história	Faz parte do grupo de peças documentadas apenas a partir de 1800, tendo sido comprado pelo British Museum em 1856 (Curnow, 1983: 498) a Rev. William Maskell.
Bibliografia	Read & Dalton, 1899: 35, pl.II, 2; Fagg, 1959: pl. 14-17; Curnow, 1983: 497-498 (cat. 91); Bassani & Fagg, 1988: 240 (cat. 119); Dias, 1992: 259; Bassani, 2000: 256-257 (cat. 796).
Descrição	Este saleiro de forma tripartida apresenta o recetáculo superior completo e a secção intermédia (faltando a tampa original), com duas figuras de homens talhadas em alto-relevo, montadas a cavalo, vistas lateralmente, uma figura semelhante de tamanho reduzido, e uma figura alada. Tem anéis de fecho semicirculares dos dois lados, decorados com motivo estriado; o friso circular da base consiste em cordame entrelaçado. Os cavaleiros (sem barba) encontram-se vestidos com gibões e chapéus com padrões geométricos incisos à moda europeia do séc. XVI, segurando lanças; um deles denota estar a atirá-la. Entre estes, encontra-se uma figura semelhante, mais pequena, voltada para um dos cavaleiros e a segurar a lança do cavaleiro. As montadas encontram-se aparelhadas de forma semelhante a outros saleiros, assim como as feições das personagens identificadas como portuguesas, sendo estas bastante angulosas, apresentando cabelo liso comprido. Na parte traseira, entre os cavalos (corpos de superfície lisa), encontra-se uma outra figura alada despida, de cabelo liso (asas em baixo relevo), virado de lado. O fundo apresenta figuras de portugueses em busto, alguns de perfil, talhados em baixo relevo.



Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	7
Tipologia/ estado	Saleiro/ completo
Grupo/ iconografia/ atributos	Cavaleiros (espingardas e espadas).
Matéria	Marfim.
Dimensões	28 cm (alt.)
Técnicas	Escultura em baixo, médio e alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-português.
Cronologia	1550-1670.
Localização	Copenhaga, Dinamarca. Europa.
Instituição/ proprietário	Nationalmuseet Etnografisk Samling.
Número de inventário	INV. no. EKc90.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Pertencia muito provavelmente à <i>Kunstkammern</i> documentada em vários inventários dos reis da Dinamarca formada em meados do séc. XVII por Frederico III (r. 1648-70), enriquecida por doações (1654) e incorporações (1655). Referências: primeiro Inventário de 1674, 165, onde se menciona: “um cálice em trabalhado vazado em marfim no qual [se encontra] um cavaleiro.” As peças foram transferidas para o Royal Ethnographic Museum (aberto em 1849), que em 1921 foi incorporada no Nationalmuseet Etnografisk Samling (Department of Ethnography).
Bibliografia	<i>Guides</i> , 1956: 101-102; Dias, 1962: 91; Leuzinger (1970:K9); Dam Mikkelsen & Lund Babaek (1980: 45-46); Mendes Pinto, 1983, no. 29; Bassani & Fagg, 1988: 241 (cat. 128); Gundestrup, 1991: II-186-187; Bassani, 2000: 12 (cat. 29).
Descrição	Este saleiro de forma tripartida é dos raros saleiros que se encontram completos, apresentando cinco figuras de cavaleiros talhadas em alto-relevo em secção circular, quatro deles (secção inferior) vistos lateralmente e em movimento, e uma delas (tampa) em posição frontal. Encontram-se todos barbados, vestidos à moda europeia do séc. XVI (com indumentária semelhante aos cavaleiros dos outros saleiros), sendo que o cavaleiro da tampa tem um capacete diferente das outras figuras que apresentam chapéus com padrões semelhantes a tecidos. Todos seguram armas (espingardas e espadas?), sendo que as suas montadas encontram-se aparelhadas com grande detalhe. Podem tratar-se de portugueses (ou outros europeus), sendo que as suas fisionomias estandardizadas são um pouco diferentes dos outros saleiros. O fundo do recetáculo superior apresenta um padrão geométrico em losangos, comum aos tecidos e cestos nigerianos e aos outros saleiros, destacando-se figuras viradas que se confrontam, talhadas em médio-relevo, intercaladas com flores.



7

Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	8
Tipologia/ estado	Saleiro/ incompleto (secção intermédia; falta a base e a tampa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Figuras apeadas (espingarda e lança)/ figura alada.
Matéria	Marfim.
Dimensões	8, 8 (alt.) x 7, 69 (larg.) x 7 cm (prof.).
Técnicas	Escultura em baixo, médio e alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-português.
Cronologia	1525-1540.
Localização	Camberra, Austrália.
Instituição/ proprietário	Australian National Gallery.
Número de inventário	INV. no. NGA 73.528.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Faz parte do grupo de peças documentadas apenas a partir de 1800, tendo sido comprado pela Australian National Gallery em 1973 a Alain Brandt (Nova Iorque).
Bibliografia	Curnow, 1983: 492-493 (cat. 88); Bassani & Fagg, 1988: 240 (cat. 125); Bassani, 2000: 257-258 (cat. 799).
Descrição	Este saleiro de forma tripartida apresenta apenas a secção intermédia (faltando base e a tampa), com três figuras talhadas em alto-relevo em secção circular, sendo duas delas homens a cavalo, vendo-se parte dos cavalos aparelhados, vistos lateralmente, e uma figura despida e alada, de tamanho um pouco mais reduzido do que as outras. Os primeiros (sem barba) encontram-se vestidos com gibões e chapéus com padrões geométricos incisos à moda europeia do séc. XVI, um deles segurando uma espingarda e o outro uma lança, denotando tratar-se de portugueses. Na parte traseira, entre os soldados, parcialmente de perfil, encontra-se a outra figura semelhante às dos outros saleiros, com uma crista e asas que se integram no padrão do fundo da peça, tentando encobrir a sua nudez com a mão, sendo que nesta peça, esta figura não olha por cima do ombro (Curnow, 1983: 493). O fundo apresenta um padrão geométrico em losangos talhado em baixo relevo, comum aos tecidos e cestos nigerianos (e à arte), destacando-se um peixe e uma figura em busto, mais pequena, de um português de braços levantados.



Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	9
Tipologia/ estado	Saleiro/ incompleto (secção intermédia; falta a base e a tampa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Cavaleiros (espadas e lanças)/ figura alada (cauda).
Matéria	Marfim.
Dimensões	8, 3 cm (altura).
Técnicas	Escultura em baixo, médio e alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-português.
Cronologia	1525-1540.
Localização	Nova Iorque, E.U.A.
Instituição/ proprietário	n.a.
Número de inventário	n.a.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Faz parte do grupo de peças documentadas apenas a partir de 1800, tendo pertencido à coleção Radziwill. Atualmente pertence à coleção Jacques Lipchitz, Nova Iorque (Bassani, 2000: 257).
Bibliografia	Lipchitz, 1960, no. 30; Curnow, 1983: 488 (cat. 85); Bassani & Fagg, 1988: 240 (cat. 122); Bassani, 2000: 257 (cat. 801).
Descrição	Este saleiro de forma tripartida apresenta apenas a secção intermédia (faltando base e a tampa), com três figuras talhadas em alto-relevo em secção circular, sendo duas delas homens a cavalo, vendo-se parte dos cavalos aparelhados, vistos lateralmente, e uma figura alada despida, com uma crista, de tamanho mais reduzido do que as outras. Os primeiros (sem barba) encontram-se vestidos com gibões e capacetes à moda europeia do séc. XVI, apresentando espadas embainhadas e segurando lanças, denotando tratar-se de portugueses. Na parte traseira, entre os soldados, encontra-se a outra figura semelhante às dos outros saleiros, com uma crista, cujas asas que se integram no padrão do fundo da peça, encontrando-se em posição torcida, de perfil e a olhar para trás, segurando a cauda que parece um ramo. O fundo apresenta um padrão geométrico em losangos talhado em baixo-relevo, comum aos tecidos e cestos nigerianos (e à arte), e ainda um peixe.



Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	10
Tipologia/ estado	Saleiro/ incompleto (secção intermédia; falta a base e a tampa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Cavaleiros (espingardas e adagas)/ figura alada (cauda).
Matéria	Marfim.
Dimensões	11,1 cm (alt.).
Técnicas	Escultura em baixo, médio e alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-português.
Cronologia	1520-1540.
Localização	Lisboa, Portugal. Europa.
Instituição/ proprietário	Coleção particular (Estoril).
Número de inventário	n.a.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Pertenceu à coleção G. Ladrière, Paris. Vendido por VOC Antiguidades (ou AR-PAB) ao atual proprietário.
Bibliografia	Bassani, 2000: 258-259 (802).
Descrição	Este saleiro de forma tripartida apresenta apenas a secção intermédia (faltando base e a tampa), com três figuras talhadas em alto-relevo em secção circular, sendo duas delas homens de pé (do que se pode ver dessa secção), vistos lateralmente, e uma figura alada despida, do mesmo tamanho das outras, com uma crista. Os primeiros (sem barba) encontram-se vestidos com chapéus com padrões geométricos à moda europeia do séc. XVI, segurando espingardas e apresentando polvorinhos (?) à cintura, denotando tratar-se de portugueses. Na parte traseira, entre os soldados, encontra-se outra figura semelhante às dos outros saleiros, com as asas que se integram no padrão do fundo da peça, agora em posição de frente, mas a olhar para trás, de perfil (salientando-se o nariz semelhante a um bico de pássaro) na direção em que segura a cauda, semelhante às asas, mas também parecendo tratar-se de um ramo. O fundo apresenta um padrão geométrico em losangos, talhado em baixo-relevo, comum aos tecidos e cestos nigerianos (e à arte).



Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	11
Tipologia/ estado	Saleiro/ incompleto (secção intermédia; falta a base e a tampa; uma das asas de cada figura alada está partida).
Grupo/ iconografia/ atributos	Figuras apeadas (espingardas e adagas)/ figura alada (cauda).
Matéria	Marfim.
Dimensões	8, 3 (alt.) x 7, 6 (larg.) x 7, 6 cm (prof.).
Técnicas	Escultura em baixo, médio e alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-português.
Cronologia	1525-1540.
Localização	Washington, DC, E. U. A.
Instituição/ proprietário	Smithsonian Institute, National Museum of African Art Collection, Walt Disney Co.
Número de inventário	INV. no. 2005-6-36.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Faz parte do grupo de peças documentadas apenas a partir de 1800. Pertenceu a David Lytton Cobbold (Grã-Bretanha), tendo sido vendido em 1974 à Coleção de Paul e Ruth Tishman (Nova Iorque), Walt Disney World Co, que em 2005 doou o saleiro à Smithsonian Institution, Collection of African Art.
Bibliografia	Curnow, 1983: 478 (cat. 78); Bassani & Fagg, 1988: 240 (cat. 121); Bassani, 2000: 257 (cat. 800).
Descrição	Este saleiro de forma tripartida apresenta apenas a secção intermédia (faltando base e a tampa), com quatro figuras talhadas em alto-relevo em secção circular, sendo duas delas homens de pé (do que se pode ver dessa secção), vistos lateralmente, intercaladas com duas figuras despidas e aladas, do mesmo tamanho das outras (homens/pássaro), com uma crista. Os primeiros (sem barba) encontram-se vestidos com capacetes à moda europeia do séc. XVI (com indumentária semelhante aos cavaleiros dos outros saleiros), denotando tratar-se de portugueses, segurando na mão direita uma espada e com a outra a agarrar a cauda da figura alada (ou ramo), cruzando o braço à frente do peito. Na parte traseira, entre os soldados, encontra-se outra figura alada despida semelhante às dos outros saleiros, com asas que se destacam do padrão do fundo da peça por serem trabalhadas em alto-relevo (ao contrário de outras), em posição de frente, mas a olhar para trás, de perfil (salientando-se o nariz semelhante a um bico de pássaro), na direção em que segura a cauda, que parece simultaneamente um ramo ou corda. O fundo apresenta um padrão geométrico em losangos talhado em baixo-relevo, comum aos tecidos e cestos nigerianos (e arte), destacando-se figuras de sete portugueses (busto), ao contrário, umas mais realistas e outras mais abstratas, sendo que algumas delas também seguram ramos (Curnow, 1983: 478).



Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	12
Tipologia/ estado	Saleiro/ incompleto (falta a tampa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Figuras de homens em pé (lanças e espadas).
Matéria	Marfim.
Dimensões	19, 1 cm (alt.) x 7, 6 cm (larg.) x 8, 3 cm (prof.).
Técnicas	Escultura em baixo, médio e alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-português.
Cronologia	1540-1560.
Localização	Nova Iorque, E.U.A.
Instituição/ proprietário	The Metropolitan Museum of Art.
Número de inventário	INV. no. 1972.63.a, b.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Faz parte do grupo de peças documentadas apenas a partir de 1800. Pertenceu a Nazli Heeramaneck e Charlotte Weidler, Nova Iorque; à Cranbrook Academy of Art, Bloomfield Hills, MI, 1948–1972; à Parke-Bernet Gallery, Nova Iorque, Maio 2-5, 1972, no. 240. Foi comprado a esta última galeria em 1972 por Louis V. Bell e Rogers Funds (linha de crédito) para o Metropolitan Museum of Art.
Bibliografia	Curnow, 1983: 480-481 (cat. 80); Mendes Pinto, 1983 (cat. 28); Bassani & Fagg, 1988: 239 (cat. 117); Bassani, 1977: 259; Bassani, 2000: 256 (cat. 794).
Descrição	Do que sobreviveu deste saleiro, de forma tripartida, podem-se observar quatro figuras de homens talhadas em alto-relevo, em secção circular, dois deles lateralmente, a $\frac{3}{4}$ e em movimento, e os outros dois estáticos, em posição frontal. São representados barbados, vestidos à moda do séc. XVI, mas a indumentária difere dos outros saleiros, sendo que nas figuras frontais esta é mais elaborada (gibões, collants com desenhos de flores e colares com cruces ao pescoço), apresentando chapéus com penas (ao contrário dos chapéus das figuras laterais) e seguram lanças e espadas. O outro par de figuras segura a espada na mão esquerda, apresentando uma chave à cintura. São identificados como portugueses, sendo que as suas fisionomias são estandardizadas e angulosas tal como outros saleiros. O fundo do recetáculo inferior apresenta um padrão geométrico em losangos, comum aos tecidos e cestos nigerianos e aos outros saleiros, talhado em baixo-relevo; o fundo do recetáculo superior é diferente, em forma de folhas justapostas, padrão este, rematado por um friso perlado e outro de cordame. Observam-se ainda quatro peixes que se intercalam com as personagens (Curnow, 1983: 481).



Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	13
Tipologia/ estado	Saleiro/ incompleto (secção intermédia; falta a base, a tampa e parte do braço de uma das figuras laterais).
Grupo/ iconografia/ atributos	Figuras de homens em pé (lanças e espadas).
Matéria	Marfim/ pigmento.
Dimensões	12 cm (alt.) x 12 cm (larg.) x 12 cm (prof.).
Técnicas	Escultura em baixo, médio e alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-português.
Cronologia	1540-1560.
Localização	Edimburgo, Escócia. Europa.
Instituição/ proprietário	National Museums of Scotland.
Número de inventário	INV. no. 1956.1155.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Faz parte do grupo de peças documentadas apenas a partir de 1800, tendo pertencido ao National Museum of Antiquaries of Scotland (fundado em 1780), de onde foi transferido em 1956 para o National Museum of Scotland.
Bibliografia	Curnow, 1983: 483 (cat. 82); Bassani & Fagg, 1988: 239 (cat. 115); Bassani, 2000: 255 (cat. 791).
Descrição	Do que sobreviveu deste saleiro, de forma tripartida, podem-se observar quatro figuras de homens talhadas em alto-relevo (em busto, por faltar a secção inferior), em secção circular, dois deles lateralmente, a $\frac{3}{4}$ e em movimento, e os outros dois estáticos, em posição frontal. Apresenta anéis de fecho decorados com motivos estriados. São representados barbados, vestidos à moda europeia do séc. XVI, apresentando indumentária comum a um grupo de outros saleiros. Nas figuras frontais esta é mais elaborada (gibões, collants com desenhos de flores e colares com cruces ao pescoço), apresentando chapéus com penas (ao contrário dos chapéus das figuras laterais) e a segurar lanças e espadas. O outro par de figuras segura a espada na mão esquerda (do que se pode ver) e um objeto esférico. São identificados como portugueses, sendo que as suas fisionomias estandardizadas são um pouco diferentes dos outros saleiros. O fundo do recetáculo inferior apresenta um padrão geométrico em losangos, comum aos tecidos e cestos nigerianos e a outros saleiros; no recetáculo superior o fundo é diferente, em forma de folhas justapostas, padrão este rematado por um friso de pequenos círculos ou anéis.



Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	14
Tipologia/ estado	Saleiro/ incompleto (falta a tampa e a base).
Grupo/ iconografia/ atributos	Figuras de homens em pé (lanças e espadas).
Matéria	Marfim.
Dimensões	9, 1 cm (altura).
Técnicas	Escultura em baixo, médio e alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-português.
Cronologia	1550-1560.
Localização	Londres, Reino Unido. Europa.
Instituição/ proprietário	British Museum, Ethnography Department.
Número de inventário	INV. no. 9.72.7.79.1.1.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Faz parte do grupo de peças documentadas apenas a partir de 1800, tendo pertencido à coleção de Henry Willet, Arnold House, Brighton, sendo comprado (?) pelo British Museum em 1879.
Bibliografia	Fagg, 1959, nos. 12-3; Forman & Bretinges, 1967, pl.84; Curnow, 1983: 482 (cat. 81); Bassani & Fagg, 1988: 239 (cat. 118); Bassani, 2000: 256 (cat. 795).
Descrição	Do que sobreviveu deste saleiro, de forma tripartida, podem-se observar quatro figuras de homens talhadas em alto-relevo (em busto, por faltar a secção inferior), em secção circular, dois deles lateralmente, a $\frac{3}{4}$ e em movimento, e os outros dois estáticos, em posição frontal. São representados barbados, vestidos à moda europeia do séc. XVI, apresentando indumentária comum a um grupo de outros saleiros. Nas figuras frontais esta é mais elaborada (gibões, collants com desenhos de flores e colares com cruzes ao pescoço), apresentando chapéus com penas (ao contrário dos chapéus das figuras laterais) e a segurar lanças e espadas. O outro par de figuras segura a espada na mão esquerda (do que se pode ver) e um objeto hemisférico (representação miniatural das bacias de latão/cobre que eram comercializadas, a par das manilhas?). São identificados como portugueses, sendo que as suas fisionomias estandardizadas são um pouco diferentes dos outros saleiros. O fundo do recetáculo inferior apresenta um padrão geométrico em losangos, comum aos tecidos e cestos nigerianos e a outros saleiros; no recetáculo superior o fundo é diferente, em forma de folhas justapostas, padrão este rematado por um friso de círculos vazados.



14

Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	15
Tipologia/ estado	Saleiro/ incompleto (falta a tampa e parte inferior).
Grupo/ iconografia/ atributos	Figuras de homens em pé (lanças e espadas).
Matéria	Marfim.
Dimensões	n.a.
Técnicas	Escultura em baixo, médio e alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-português.
Cronologia	1540-1560.
Localização	Berlim, Alemanha. Europa.
Instituição/ proprietário	Staatliche Museen Preussischer Kulturbesitz, Museum für Völkerkunde (antes da 2ª Grande Guerra Mundial) (Curnow, 1983: 486).
Número de inventário	n.a.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Faz parte do grupo de peças documentadas apenas a partir de 1800, estando perdido ou destruído. O saleiro foi desenhado no último quartel do séc. XIX por A.W. Franks (British Museum Ethnography Dept archives) (com outros dois saleiros incompletos:), sendo também ilustrado no catálogo de F. von Luschan, 1919, pl. 119a (In Bassani, 2000: 255).
Bibliografia	Luschan, 1919, pl. 119a; Curnow, 1983: 486 (cat. 84); Bassani & Fagg, 1988: 239 (cat. 116); Bassani, 2000: 255 (cat. 792).
Descrição	Do que sobreviveu deste saleiro de forma tripartida podem-se observar quatro figuras de homens talhadas em alto-relevo, em secção circular, dois deles lateralmente, a $\frac{3}{4}$ e em movimento, e os outros dois estáticos, em posição frontal. São representados barbados, vestidos à moda europeia do séc. XVI, mas a indumentária difere dos outros saleiros, sendo que nas figuras frontais esta é mais elaborada (gibões, collants com desenhos de flores e colares com cruces ao pescoço), apresentando chapéus com penas (ao contrário dos chapéus das figuras laterais) e seguram lanças e espadas. O outro par de figuras segura numa mão a espada (do que se pode ver) e um objeto hemisférico (bacia de latão/cobre em miniatura?). São identificados como portugueses, sendo que das suas fisionomias estandardizadas destaca-se a expressão carregada pela definição exagerada dos olhos e a dos cantos da boca virados para baixo, comum a um grupo de outros saleiros. O fundo do recetáculo inferior apresenta um padrão geométrico em losangos, comum aos tecidos e cestos nigerianos e aos outros saleiros, talhado em baixo-relevo; no recetáculo superior o fundo é diferente, em forma de folhas justapostas, padrão este rematado por um friso de círculos vazados ou anéis.



Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	16
Tipologia/ estado	Saleiro/ completo (semelhante a outro, sendo este o único completo do “Mestre do Navio Heráldico I”) (In Bassani, 2000).
Grupo/ iconografia/ atributos	Figuras de homens em pé (lanças, espadas)/ barco.
Matéria	Marfim.
Dimensões	29, 30 cm (alt.) x 11 cm (larg.).
Técnicas	Escultura em baixo, médio e alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-português.
Cronologia	1540-1560.
Localização	Londres, Reino Unido. Europa.
Instituição/ proprietário	British Museum, Department: Africa, Oceania& the Americas.
Número de inventário	INV. no. Af1878, 1101.48.a-c.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Faz parte do grupo de peças documentadas apenas a partir de 1800, tendo pertencido à coleção Meyrick. A. W. Franks doou-o ao British Museum em 1878.
Bibliografia	Read & Dalton, 1899: 36, pl. III/1; Burland, 1900, il. 5-6; Macedo & Montalvoz, 1934, figs. 107-108; Fagg, 1959: 7-11; MacLeod, 1980, 26-7; Curnow, 1983: 484-485 (cat. 83); Mendes Pinto, 1983, no. 27; MacLeod & Mack, 1985: 15; Bassani & Fagg, 1988: 239 (cat. 114); Bassani, 1991a, no. 71, 1997, 259; Dias, 1992, no. 261; Bassani, 2000: 254 (cat. 790).
Descrição	Este saleiro de forma tripartida é dos poucos que se encontram completos, podendo-se observar quatro figuras de homens talhadas em alto-relevo, em secção circular, dois deles lateralmente, a $\frac{3}{4}$ e em movimento, e os outros dois estáticos, em posição frontal; e ainda uma figura pequena. São representados barbados, vestidos à moda europeia do séc. XVI, mas a indumentária difere dos outros saleiros, sendo que nas figuras frontais é mais elaborada (gibões, collants com desenhos de flores e colares com cruces ao pescoço), apresentando chapéus com penas (ao contrário dos chapéus das figuras laterais) e seguram lanças e espadas. O outro par de figuras seguram numa mão a espada (do que se pode ver) e um objeto hemisférico. São identificados como portugueses, sendo que as suas fisionomias apresentam uma expressão carregada (cantos da boca para baixo, olhos grandes e muito abertos). O fundo do recetáculo inferior apresenta um padrão geométrico em losangos, comum aos tecidos e cestos nigerianos e aos outros saleiros. O recetáculo superior, cujo fundo é trabalhado de forma diferente, em forma de folhas justapostas, apresenta um barco com âncoras (ou rastos) de cada lado, sendo que uma figura pequena (marinheiro) espreita do cesto de gávea.



16

XXXV



Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	17
Tipologia/ estado	Saleiro/ completo.
Grupo/ iconografia/ atributos	Figuras de homens em pé (lanças e espadas) (semelhante a outro saleiro).
Matéria	Marfim.
Dimensões	27, 7 cm (altura).
Técnicas	Escultura em baixo, médio e alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-português.
Cronologia	1550-1560.
Localização	Paris, França. Europa.
Instituição/ proprietário	Musée du Quai Branly.
Número de inventário	INV. no. 70.2008.14.1.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Faz parte do grupo de peças documentadas apenas a partir de 1800, tendo pertencido a uma coleção privada (Bélgica).
Bibliografia	Read & Dalton, 1899: 36, pl. III,1; Curnow, 1983: 484-485 (cat. 83); Bassani & Fagg, 1988: 239 (cat. 114); Bassani, 2000: 255-256 (cat. 793).
Descrição	Este saleiro de forma tripartida é dos poucos que se encontram completos, podendo-se observar quatro figuras de homens talhadas em alto-relevo, em secção circular, dois deles lateralmente, a $\frac{3}{4}$ e em movimento, e os outros dois estáticos, em posição frontal (e duas figuras mais pequenas). São representados barbados, vestidos à moda europeia do séc. XVI, mas a indumentária difere dos outros saleiros, sendo que nas figuras frontais esta é mais elaborada (gibões, collants com desenhos de flores e colares com cruces ao pescoço), apresentando chapéus com penas (ao contrário dos chapéus das figuras laterais) e seguram lanças e espadas. O outro par de figuras seguram numa mão a espada (do que se pode ver) e um objeto esférico. São identificados como portugueses, sendo que as suas fisionomias estandardizadas são um pouco diferentes dos outros saleiros (os cantos da boca não estão virados para baixo). O fundo do recetáculo inferior apresenta um padrão geométrico em losangos, comum aos tecidos e cestos nigerianos e a outros saleiros, talhado em baixo-relevo; no recetáculo superior o fundo é diferente, em forma de folhas justapostas. Esta parte é rematada por um barco com âncoras (ou rastos) de cada lado, sendo que uma figura pequena (marinheiro) espreita no cesto de gávea e outra sobe pelas cordas para esta estrutura.



17

Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	18
Tipologia/ estado	Olifante/ danificado (falta a extremidade, bocal e a base; montado em prata nas extremidades).
Grupo/ iconografia/ atributos	Esfera armilar/ escudo de Portugal.
Matéria	Marfim.
Dimensões	40 cm (comp.) x 6, 5 cm (larg.).
Técnicas	Escultura em baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-português.
Cronologia	1520-1521.
Localização	Londres, Reino Unido. Europa.
Instituição/ proprietário	<i>British Museum, Ethnography Department 2.</i>
Número de inventário	INV no. Af1959,141 (O número anterior: I979 AF.1.3158, mencionado por Bassani, 2000: 228).
Data de aquisição/ proveniência/ história	Faz parte do grupo de peças documentadas apenas a partir de 1800, tendo pertencido à coleção de Harry Geoffrey Beasley. O British Museum comprou este olifante a Irene Marguerite Beasley em 1959 (fundo Christy).
Bibliografia	Shaw, 1836, PL. LXVI; Curnow, 1983: 499 (cat. 92); Davidson, 1984; Bassani & Fagg, 1988: 239 (cat. 112); Bassani, 2000: 228 (cat. 701).
Descrição	O olifante mantém a morfologia da presa de elefante, sendo o seu interior escavado por forma a ser utilizado para emitir sons através da abertura situada, possivelmente, na parte convexa ou exterior. Nesta peça o bocal (normalmente retangular) não é visível, pois a extremidade encontra-se partida. Toda a superfície do olifante é trabalhada em baixo-relevo e é dividida em compartimentos ao seu redor, intercalando zonas ornamentais (típicas da arte do Benim) com motivos figurativos. A parte côncava é toda talhada com zonas ornamentais geométricas (entrelaçados, florais, retilíneos, etc.); a superfície convexa, que é mais visível, apresenta o escudo de Portugal suportado por pássaros (Curnow, 1983: 499), uma figura de europeu de cabelo longo (português, vestido à moda do séc. XVI, tal como se vê nos saleiros), a $\frac{3}{4}$, a soprar um olifante, apresentando ainda a esfera armilar na base.



Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	19
Tipologia/ estado	Olifante/ danificado (parte do bocal está partida).
Grupo/ iconografia/ atributos	Esfera armilar/ escudo de Portugal.
Matéria	Marfim/ metal.
Dimensões	57 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-português.
Cronologia	1521-1540.
Localização	Colónia, Alemanha. Europa.
Instituição/ proprietário	Rautenstrauch-Joest-Museum.
Número de inventário	INV. no. 46888.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Faz parte do grupo de peças documentados apenas a partir de 1800, tendo pertencido à coleção da Galeria Gurlitt, Dresden. Em 1944 o Rautenstrauch-Joest-Museum comprou (?) o olifante a esta galeria (Bassani, 2000: 228).
Bibliografia	Curnow, 1983: 500-502 (cat. 93); Mendes Pinto, 1983, no. 33; Davidson, 1984; Bassani & Fagg, 1988: 239 (cat. 111); Bassani, 1991a, no.77; Bassani, 2000: 228 (cat. 700).
Descrição	O olifante mantém a morfologia da presa de elefante, sendo o seu interior escavado por forma a ser utilizado para emitir sons através da abertura na parte convexa ou exterior (bocal), característica típica das trompas ou buzinas dos Edo. A extremidade desta peça é talhada em vulto, em forma de cabeça de animal talhada semelhante a um crocodilo a arreganhar os dentes. Toda a superfície do olifante é trabalhada em baixo-relevo e é dividida em compartimentos ao seu redor, intercalando zonas ornamentais com motivos figurativos. A parte côncava é toda entalhada com zonas ornamentais geométricas (entrelaçados, retilíneos, etc.); na superfície convexa, que é mais visível do que a primeira, esta peça apresenta uma figura de europeu (talvez um português), vestido à moda do séc. XVI, em posição frontal, encontrando-se um cão aos seus pés, visto de perfil. Ao seu lado, outra figura de homem (sem barba), visto a ¾, empunha uma espada numa mão e com a outra sopra um olifante cujo bocal se encontra na extremidade da peça. O compartimento seguinte apresenta o escudo de Portugal, seguido da esfera armilar e outro escudo na base, desta vez invertido.



19

XLII

Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	20
Tipologia/ estado	Olifante.
Grupo/ iconografia/ atributos	Figuras de europeus.
Matéria	Marfim.
Dimensões	50, 8 cm (compr.) x 5 cm (diâmetro da campânula).
Técnicas	Escultura em alto (extremidade) e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-português.
Cronologia	1521-1550.
Localização	Lisboa. Portugal.
Instituição/ proprietário	Coleção particular.
Número de inventário	n.a.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Faz parte do grupo de peças documentados apenas a partir de 1800, tendo pertencido à coleção do castelo de Hever, e vendido no leilão da Sotheby's em 1983 (6.3.1983, lote 367). De paradeiro desconhecido, foi localizado durante o projeto de doutoramento.
Bibliografia	Bassani & Fagg, 1988: 239 (cat. 113); Bassani, 2000: 228 (cat. 702).
Descrição	O olifante mantém a morfologia da presa de elefante, sendo o seu interior escavado por forma a ser utilizado para emitir sons através da abertura na parte convexa ou exterior (bocal), característica típica das trompas dos Edo. A extremidade desta peça é talhada em vulto em forma de uma cabeça de animal semelhante a um crocodilo de dentes arreganhados. Toda a superfície do olifante é trabalhada em baixo-relevo, sendo dividida em compartimentos ao seu redor, intercalando zonas ornamentais (típicas da arte do Benim) com motivos figurativos. A parte côncava apresenta uma figura de europeu (talvez um português), em posição frontal, vestido à moda do séc. XVI e empunhando uma espada e aos seus pés são representados dois cães, vistos de perfil; na superfície convexa, este instrumento apresenta uma figura de outro homem vestido à moda europeia do séc. XVI, de forma mais elaborada do que a primeira, em posição lateral e a tocar um instrumento de sopro, entre animais (antílope e pássaro). Ao contrário dos outros dois olifantes, não apresenta as armas de Portugal, no entanto, apresenta um grifo de asas abertas, com uma espécie de cartela na base.





Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	21
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Peixes - extremidade do cabo (7 colheres deste grupo).
Matéria	Marfim.
Dimensões	26, 5 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Porto, Portugal, Europa.
Instituição/ proprietário	Coleção particular.
Número de inventário	n.a.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Vendida por VOC Antiguidades (ou AR-PAB) ao atual proprietário.
Bibliografia	Bassani, 2000: 261 (cat. 814); Dias, 2004: 40-41; Silva, 2002: 100-101 (cat. 008).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. O cabo inicia-se nesta curvatura exterior, sendo estreito e liso, rematado por uma espécie de balaústre, terminando com uma representação de um peixe em posição transversal ao cabo (horizontal).



Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	22
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Peixes - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	21, 5 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Nova Iorque. E.U.A.
Instituição/ proprietário	Metropolitan Museum of Art.
Número de inventário	Inv. no. 1991.17.143.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Foi desenhada num bloco de notas por A. W. Franks no último quartel do séc. XIX. Pertenceu às coleções: Dover Museum, Kent; Hopper; P.G.Ginzberg. Foi vendida na Christie's a 14/07/1976 (lote 59). Oferecida ao museu pela Sra. e Sr. Klaus G. Perls em 1991.
Bibliografia	Curnow, 1983: 519 (cat. 110); Bassani & Fagg, 1988: 247 (cat. 176); Bassani, 2000: 260 (cat. 810).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma mais horizontal, sem a curvatura acentuada das outras colheres e de enrolamento mais ligeiro e tosco. O cabo é composto por uma cabeça de crocodilo na junção com a concha, a abocanhar um objeto cilíndrico (forma de osso), também este abocanhado no lado oposto por um peixe em posição vertical, na extremidade da peça, sendo mais curto do que outras colheres.



Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	23
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Peixes - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	25, 3 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1550-1600.
Localização	Viena, Áustria. Europa.
Instituição/ proprietário	Museum für Völkerkunde.
Número de inventário	INV. no. 91909.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Muito possivelmente uma das seis colheres documentadas nos inventários da <i>Kunstammer</i> do Arquiduque Fernando do Tirol, Castelo de Ambras (Innsbruck), constituída em meados do séc. XVI por Fernando II de Habsburgo. Referências: Inventário de 1596, CCXCIV, no. 406 (a primeira compilação desta coleção), onde se menciona: “Uma caixa pequena, bem embutida, contendo seis longas colheres de marfim, muito bem esculpidas com diversas imagens de formas turcas”; último inventário (<i>Primisser</i> , 1788: 382, nos. 104-109) antes do desmembramento da coleção (transferência para as coleções da família imperial dos Habsburgo em Viena), onde se menciona: “Seis colheres indianas de marfim, cujos cabos são esculpidos com diversas imagens.” Transferida em 1916 para o Museum für Völkerkunde (Bassani, 2000: 3-5).
Bibliografia	Heger, 1899; Curnow, 1983: 520 (cat. 111); Mendes Pinto, 1983, no. 14; Bassani & Fagg, 1988: 243 (cat. 149); Bassani, 1993, no. 53; Bassani, 2000: 4-5 (cat. 4).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. O cabo é decorado com motivo entrelaçado de cobra, cujo corpo forma um elemento geométrico liso e vasado em forma oitavada. A cobra abocanha um peixe pela boca, elemento entalhado na vertical na extremidade do cabo.



23



LI

Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	24
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (partida no enrolamento final da concha).
Grupo/ iconografia/atributos	Peixes - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	? cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Viena, Áustria. Europa.
Instituição/ proprietário	Welt Museum Wien.
Número de inventário	INV. no. 91909 (este número de inventário é o mesmo de outra colher referida por Ezio Bassani, no catálogo de 2000: 4, cat. 4).
Data de aquisição/ proveniência/ história	Aparece na coleção do museu austríaco, mas não é mencionada por Ezio Bassani (2000). Tal como a colher anterior (catálogo no. 23), possivelmente uma das seis colheres documentadas nos inventários da <i>Kunstkammer</i> do Arquiduque Fernando do Tirol, Castelo de Ambras (Innsbruck). Referências: Inventário de 1596, CCXCIV, no. 406; último inventário (<i>Primisser</i> , 1788: 382, nos. 104-109) antes do desmembramento da coleção (transferência para as coleções da família imperial dos Habsburgo em Viena). Transferida em 1916 para o Museum für Völkerkunde (Bassani, 2000: 3-5).
Bibliografia	Esta colher é apenas mencionada no <i>site</i> do museu de Viena. https://www.weltmuseumwien.at/en/object/579499/?offset=0&lv=
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha. O cabo apresenta elementos decorativos em torsão, sendo rematados por uma esfera abocanhada por um peixe na extremidade do cabo e ainda outros elementos decorativos em forma de balaústres.



Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	25
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Peixes - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	24, 6 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Dresden, Alemanha. Europa.
Instituição/ proprietário	Staatliches Museum für Völkerkunde.
Número de inventário	INV. no. 43676.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Possivelmente uma das doze colheres de marfim documentadas (inventários) na <i>Kunstammer</i> dos Eleitores da Saxónia desde a época de Cristiano I (1560-1591). Referências: Inventário de 1595: 368 (primeiro inventário desta <i>Kunstammer</i> , estando identificadas como “turcas”); Inventário de 1731-42: 199 (refere um total de quinze colheres, ou seja, mais três novas peças do que no inventário anterior), tendo sido apresentadas nas galerias do palácio (Grünes Gewölbe). Estas galerias foram abertas ao público como museu em 1723-29. Em 1928 as colheres foram transferidas do museu G. G. para o museu Staatliches Museum für Völkerkunde (Bassani, 2000: 102).
Bibliografia	Wolf, 1960; Curnow, 1983: 517 (cat. 108); Bassani & Fagg, 1988: 242 ¹ (cat. 138); Bassani, 1991b, no. 65; Bassani, 2000: 102 (cat. 360).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. O cabo é decorado com uma cabeça de pássaro de bico longo a abocanhar um objeto esférico, seguido de parte lisa, cuja extremidade é abocanhada por um peixe representado em posição vertical.

¹ O desenho da colher faz parte do *catálogo* de 1988 (Bassani; Fagg); a imagem da peça é do catálogo de 2000, de Ezio Bassani, que localizou a colher.



25

Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	26
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Peixes - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	24 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Dresden, Alemanha. Europa.
Instituição/ proprietário	Staatliches Museum für Völkerkunde.
Número de inventário	INV. no. 43680.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Tal como a colher anterior (catálogo - no. 25), possivelmente uma das colheres de marfim documentadas na <i>Kunstkammer</i> dos Eleitores da Saxónia desde a época de Cristiano I (1560-1591). Referências: Inventário de 1595: 368 (doze colheres mencionadas); Inventário de 1731-42: 199 (total de quinze colheres mencionadas). Em 1928 estas colheres foram transferidas do museu G. G. (Grünes Gewölbe) para o museu Staatliches Museum für Völkerkunde (Bassani, 2000: 103).
Bibliografia	Wolf, 1960; Curnow, 1983: 515 (cat. 106); Bassani & Fagg, 1988:242 ² (cat. 142); Bassani, 2000: 103 (cat. 364).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. O cabo apresenta duas cabeças de pássaro com bico longo, viradas uma para a outra, disputando um peixe entre os bicos. Daqui parte uma cabeça de cobra que contém um objeto pequeno na sua boca aberta e um peixe pequeno virado para baixo na extremidade do cabo.

² O desenho da colher faz parte do *catálogo* de 1988 (Bassani, Fagg); a imagem da peça é do catálogo de 2000, de Ezio Bassani, que localizou a colher.



Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	27
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Peixes - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	26,5 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Dresden, Alemanha. Europa.
Instituição/ proprietário	Staatliches Museum für Völkerkunde.
Número de inventário	INV. no. 43683.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Tal como as anteriores colheres (catálogo no. 25 e no. 26), possivelmente uma das colheres de marfim documentadas na <i>Kunstkammer</i> dos Eleitores da Saxónia desde a época de Cristiano I (1560-1591). Referências: Inventário de 1595: 368 (doze colheres mencionadas); Inventário de 1731-42: 199 (total de quinze colheres mencionadas). Em 1928 estas colheres foram transferidas do museu G. G. (Grünes Gewölbe) para o museu Staatliches Museum für Völkerkunde (Bassani, 2000: 104).
Bibliografia	Wolf, 1960; Curnow, 1983: 518 (cat. 109); Bassani & Fagg, 1988: 243 ³ (cat. 145); Bassani, 1991b: 64; Bassani, 2000: 104 (cat. 367).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. O cabo apresenta um macaco de cauda longa enrolada, sentado no remate com a concha e levando as mãos à boca. Das suas costas sai uma parte lisa do cabo que parece ser engolida por um peixe, virado para baixo na extremidade.

³ O desenho da colher faz parte do *catálogo* de 1988 (Bassani, Fagg); a imagem da peça é do catálogo de 2000, de Ezio Bassani, que localizou a colher.

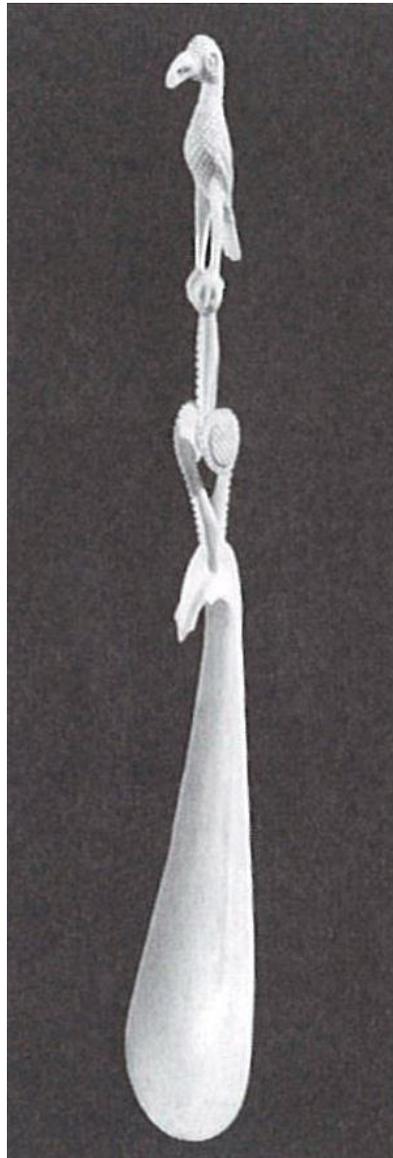


27



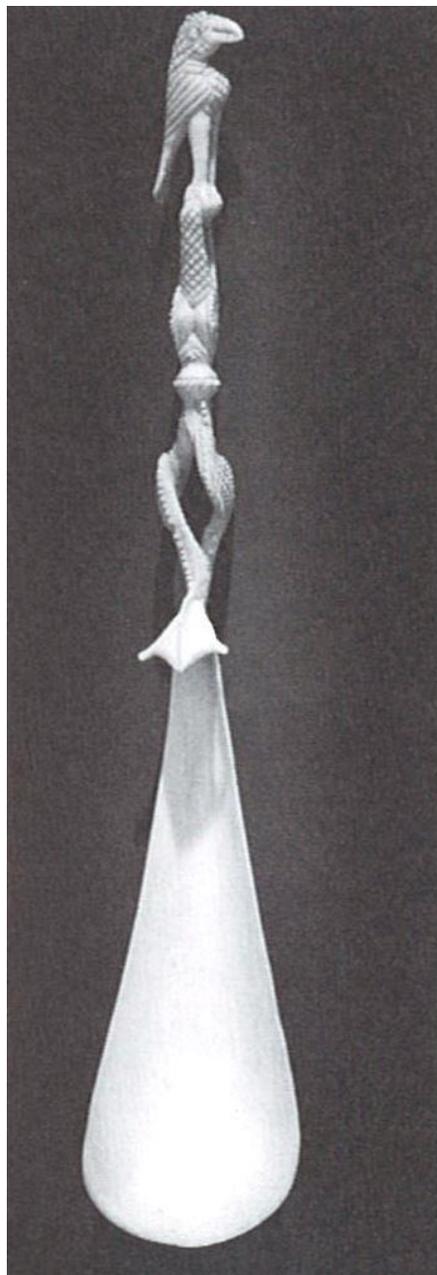
Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	28
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Pássaros - extremidade do cabo (17 colheres deste grupo).
Matéria	Marfim.
Dimensões	24, 8 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Roma, Itália. Europa.
Instituição/ proprietário	Museo Nazionale Preistorico Etnografico 'Luigi Pigorini'.
Número de inventário	INV. no. 6515/G.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Possivelmente uma das colheres documentadas na coleção de Cosimo I de Médici, Florença, desde 1560. Referências: Inventário de 1560 (registada com outras colheres), onde se menciona: "cinco colheres de madre pérola, uma está partida, entregue por SS [a Duquesa Elenora (f. 1562), sua esposa e filha de D. Pedro de Toledo, o vice-rei espanhol de Nápoles?] como referido no diário; Inventário de 1640, c. 47r (no. 13º louceiro) onde se menciona: "Uma colher em marfim à moda germânica, cujo cabo parece um pescoço, com uma cabeça de animal que tem um caracol na boca"; neste mesmo inventário (c. 68r) são referidas quatro colheres (no último quarto), menos uma peça do que no inventário anterior; no Inventário de 1793: 8, são mencionadas: "Quatro colheres turcas de marfim, ou antes cinco, sendo que o cabo de uma delas está partido" Em 1893 duas destas colheres foram trocadas com E. H. Giglioli, que em 1913 as doou ao Museo Preistorico Etnografico de Roma (In Bassani, 2000: 147-148).
Bibliografia	Pettazzoni, 1912; <i>Collezione</i> , 1912, no. 108; Curnow, 1983: 527 (cat. 119); Mendes Pinto, 1983, no. 10; Bassani, 1975, 1977a, nos. 245-246; Bassani & Fagg, 1988: 241 (cat. 132); Bassani, 1980b, no. 303, 1989, no. 17, 1991a, no. 95; Cardelli Antinori, 1995: 9-11; Bassani, 2000: 148 (cat. 489).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. O cabo apresenta um elemento decorativo em torsão, rematado por dois discos de onde parte um pedestal estreito contendo um pássaro de asas fechadas na extremidade, com o bico aberto, segurando algo.



Catálogo dos marfins edo-portugueses

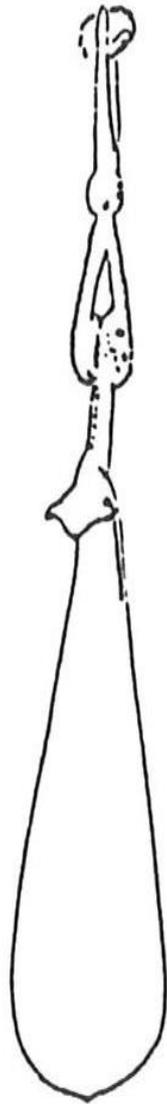
Catálogo - número	29
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (um dos elementos em torsão está restaurado).
Grupo/ iconografia/ atributos	Pássaros - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim
Dimensões	25,7 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Florença, Itália. Europa.
Instituição/ proprietário	Museo Nazionale di Antropologia e di Etnologia.
Número de inventário	INV. no. 216/3.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Tal como a colher anterior (catálogo – no. 28), possivelmente uma das colheres documentadas na coleção de Cosimo I de Médici, Florença, desde 1560. Referências: Inventário de 1560 (registadas cinco colheres de madre pérola, uma delas partida); Inventário de 1640, c. 47r (no. 13º louceiro), onde são referidas quatro colheres (c. 68r) no último quarto; Inventário de 1793 (registadas cinco colheres turcas de marfim, uma delas com o cabo partido. Proveniente do Museo di Fisicæ di Storia Naturale (1870). Em 1893, duas destas colheres são trocadas com E. H. Giglioli, que em 1913 as doou ao museu de Roma (Bassani, 2000: 147-148).
Bibliografia	Pettazzoni, 1912; Bassani, 1975, 1977a, nos. 11-12, 1980b, no. 303; Curnow, 1983: 528 (cat. 120); Bassani & Fagg, 1988: 241 (cat.131); Bassani, 1989, no. 16, 1991a, no. 74; Bassani, 2000: 148 (cat. 488).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. O cabo apresenta um elemento decorativo serpentiforme em torsão, rematado por uma esfera dividida, de onde parte uma cabeça de crocodilo que segura outra esfera mais pequena na boca aberta. Na extremidade desta esfera apoia-se um pássaro de asas fechadas (de bico mais grosso e menos longo do que outros).



Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	30
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Pássaros - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	23, 2 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto-relevo, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Dresden, Alemanha. Europa.
Instituição/ proprietário	Staatliches Museum für Völkerkunde.
Número de inventário	INV. no. 43686.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Tal como as anteriores colheres (catálogo - no. 25, no. 26 e no. 27), possivelmente uma das colheres de marfim documentadas na <i>Kunstkammer</i> dos Eleitores da Saxónia desde a época de Cristiano I (1560-1591). Referências: Inventário de 1595: 368 (doze colheres mencionadas); Inventário de 1731-42: 199 (total de quinze colheres mencionadas). Em 1928 estas colheres foram transferidas do museu G. G. (Grünes Gewölbe) para o museu Staatliches Museum für Völkerkunde (Bassani, 2000: 104).
Bibliografia	Wolf, 1960; Curnow, 1983: 514 (cat. 105); Bassani & Fagg, 1988: 243 ⁴ (cat. 148); Bassani, 2000: 104-105 (cat. 370).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. O cabo apresenta elementos decorativos em torsão, rematado por uma cabeça de pássaro de bico longo, segurando um peixe na extremidade.

⁴ O desenho da colher faz parte do *catálogo* de 1988 (Bassani; Fagg); a imagem da peça é do catálogo de 2000, de Ezio Bassani, que localizou a colher.



30



LXV

Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	31
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Pássaros - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	24 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Dresden, Alemanha. Europa.
Instituição/ proprietário	Staatliches Museum für Völkerkunde.
Número de inventário	INV. no. 43672.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Tal como as anteriores colheres (catálogo no. 25, no. 26, no. 27 e no. 30), possivelmente uma das colheres de marfim documentadas na <i>Kunstkammer</i> dos Eleitores da Saxónia desde a época de Cristiano I (1560-1591). Referências: Inventário de 1595: 368 (doze colheres mencionadas); Inventário de 1731-42: 199 (total de quinze colheres mencionadas). Em 1928 estas colheres foram transferidas do museu G. G. (Grünes Gewölbe) para o museu Staatliches Museum für Völkerkunde (Bassani, 2000: 104).
Bibliografia	Wolf, 1960; Curnow, 1983: 529 (cat. 121); Bassani & Fagg, 1988: 242 ⁵ (neste catálogo é mencionado o no. 135, que não coincide com a numeração do catálogo de 2000 de Bassani); Bassani, 2000: 101-102 (cat. 356).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. O cabo apresenta um elemento decorativo serpentiforme em torsão, rematado por uma esfera dividida de onde parte uma cabeça de crocodilo a abocanhar as garras (não visíveis) de um pássaro de asas fechadas na extremidade.

⁵ O desenho da colher faz parte do *catálogo* de 1988 (Bassani, Fagg); a imagem da peça é do catálogo de 2000, de Ezio Bassani, que localizou a colher.



31

LXVII

Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	32
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Pássaros - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	25 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Dresden, Alemanha. Europa.
Instituição/ proprietário	Staatliches Museum für Völkerkunde.
Número de inventário	INV. no. 43673.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Tal como as colheres anteriores (catálogo no. 25, no. 26, no. 27, no. 30 e no. 31), possivelmente uma das colheres de marfim documentadas na <i>Kunstkammer</i> dos Eleitores da Saxónia desde a época de Cristiano I (1560-1591). Referências: Inventário de 1595: 368 (doze colheres mencionadas); Inventário de 1731-42: 199 (total de quinze colheres mencionadas). Em 1928 estas colheres foram transferidas do museu G. G. (Grünes Gewölbe) para o museu Staatliches Museum für Völkerkunde (Bassani, 2000: 104).
Bibliografia	Wolf, 1960; Curnow, 1983: 530 (cat. 122); Bassani & Fagg, 1988: 242 ⁶ (cat. 135); Bassani, 2000: 101-102 (cat. 357).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. O cabo apresenta um elemento decorativo em torsão, rematado por uma esfera dividida de onde parte uma cabeça de crocodilo que segura uma esfera na boca aberta onde se apoia um pássaro de asas fechadas na extremidade (de bico mais grosso e menos longo do que outros).

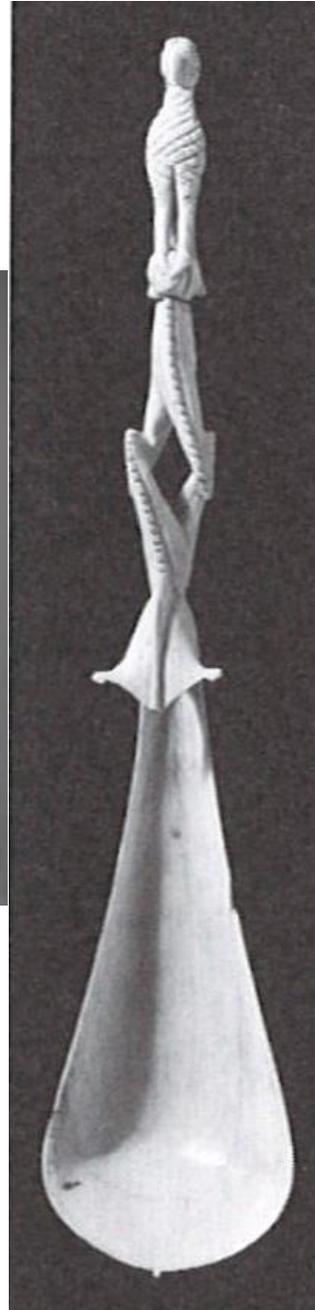
⁶ O desenho da colher faz parte do *catálogo* de 1988 (Bassani, Fagg); a imagem da peça é do catálogo de 2000, de Ezio Bassani, que localizou a colher.



32

Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	33
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Pássaros - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	26, 5 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Viena, Áustria. Europa.
Instituição /proprietário	Museum für Völkerkunde.
Número de inventário	INV. no. 91913.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Tal como a colher anterior (catálogo no. 23 e no. 24), possivelmente uma das seis colheres documentadas nos inventários da <i>Kunstkammer</i> do Arquiduque Fernando do Tirol, Castelo de Ambras (Innsbruck). Referências: Inventário de 1596, CCXCIV, no. 406; último inventário (<i>Primisser</i> , 1788: 382, nos. 104-109) antes do desmembramento da coleção (transferência para as coleções da família imperial dos Habsburgo em Viena). Transferida em 1916 para o Museum für Völkerkunde (Bassani, 2000: 3-5).
Bibliografia	Heger, 1859; Curnow, 1983: 524 (cat. 116); Mendes Pinto, 1983, no. 14; Bassani, 1993, no. 53; Bassani & Fagg, 1988, no. 153; Bassani, 2000: 5 (cat. 8); Silva, 2002: 101 e 102 (cat. 010); Dias, 2004: 42 e 43.
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. O cabo apresenta elementos decorativos serpentiformes em torsão, que saem da união com a concha, sendo rematados por uma esfera onde se apoia um pássaro com a cauda para baixo e asas fechadas na extremidade.



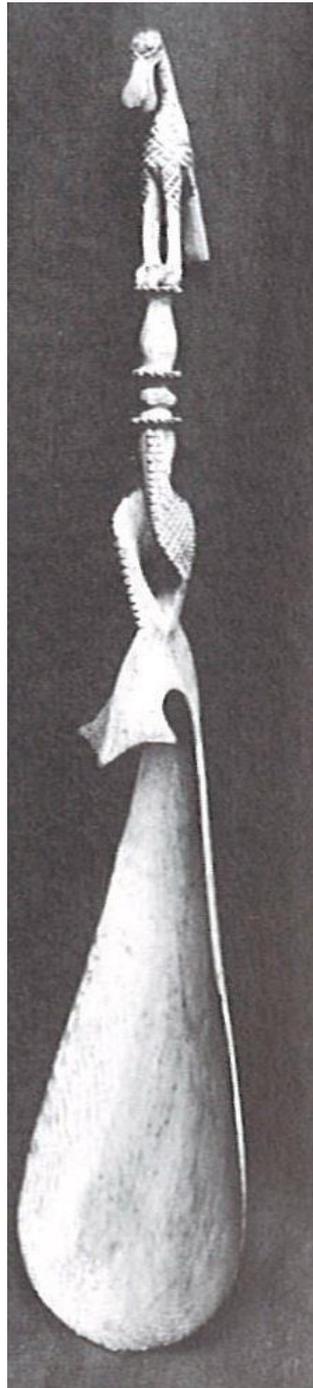
Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	34
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Pássaros - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	26 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Ulm, Alemanha. Europa.
Instituição/ proprietário	Ulmer Museum- Kunst und Wunderkammer des Christoph Weickmann.
Número de inventário	INV. no. 4_d.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Pertenceu possivelmente ao gabinete de curiosidades de Christoph Weickmann em Ulm, sendo que o grupo das peças africanas provavelmente foram compradas através das Companhias Comerciais (holandesas, germânicas, etc.). Referências: Inventário (<i>Verzeichnus</i>) de 1655: 24 (o primeiro desta coleção), onde se menciona; «Uma colher semelhante feita em marfim.»; Inventário (<i>Exoticophylacium</i>) de 1659: 53, onde se menciona: “Uma colher indiana de marfim, em cujos cabos são esculpidas várias figuras de animais.” Atualmente esta coleção é propriedade da cidade de Ulm, sendo que cinco colheres do Benim foram incorporadas no museu desta cidade. (Bassani, 2000: 125-127).
Bibliografia	Andrée, 1914: 36-38; Curnow, 1983: 523 (cat. 115); Bassani & Fagg, 1988: (cat. 159); Jones, 1994a, 38; Bassani, 2000: 127 (cat. 443).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. O cabo apresenta elementos decorativos serpentiformes em torsão, que saem da união com a concha, sendo rematados por uma esfera onde se apoia um pássaro com a cauda para baixo e asas fechadas na extremidade.



Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	35
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Pássaros - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	26 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Ulm, Alemanha. Europa.
Instituição/ proprietário	Ulmer Museum- Kunst und Wunderkammer des Christoph Weickmann.
Número de inventário	INV. no. 4_c.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Tal como a colher anterior (catálogo no. 34), pertencia possivelmente ao gabinete de curiosidades de Christoph Weickmann em Ulm. Referências: Inventário (<i>Verzeichnus</i>) de 1655: 24; Inventário (<i>Exoticophylacium</i>) de 1659: 53. Foram incorporadas no museu desta cidade cinco colheres do Benim (Bassani, 2000: 127).
Bibliografia	Andrée, 1914: 36-8; Curnow, 1983: 522 (cat. 114); Bassani & Fagg, 1988: 244 (cat. 158); Jones, 1994a, 38; Bassani, 2000: 127 (cat. 442).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. O cabo apresenta elementos decorativos serpentiformes em torsão, que saem da união com a concha, sendo rematados por uma espécie de pedestal onde é representado um pássaro de bico arredondado, com a cauda para baixo e asas fechadas na extremidade.



Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	36
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (concha partida no enrolamento final da folha).
Grupo/ iconografia/ atributos	Pássaros - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	25, 1 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Lisboa, Portugal. Europa.
Instituição/ proprietário	Coleção particular.
Número de inventário	n.a.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Vendido por VOC Antiguidades (ou AR-PAB) ao atual proprietário. Pertenceu à coleção de J. Jordão Felgueiras.
Bibliografia	Bassani, 2000: 261 (cat. 812); Silva, 2002: 101 e 102 (cat. 010); Dias, 2004: 42-43.
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, pouco funda, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, que finaliza no sentido da concha, em forma de folha. O início do cabo é fino e liso, apresentando uma cabeça de um antílope, de cujo dorso sai outra parte lisa da colher, rematada por uma esfera onde assenta um pássaro de asas abertas, de cabeça voltada para o lado, juntando o bico (longo) à extremidade de uma das asas.



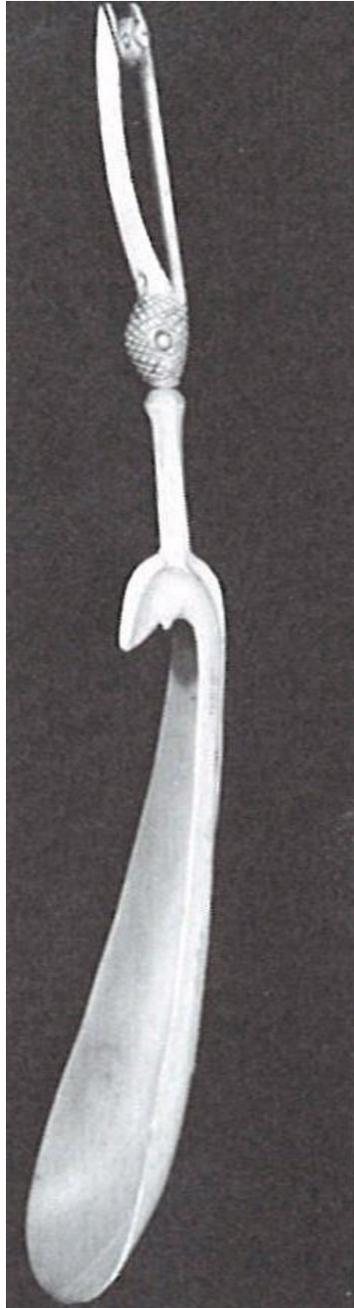
Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	37
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Pássaros - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	25 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica /designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Copenhaga, Dinamarca. Europa.
Instituição/ proprietário	Nationalmuseet, Etnografisk Samling.
Número de inventário	INV. no. EAc137.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Pertencia à <i>Kunstkammer</i> dos reis da Dinamarca, de Copenhaga, cujas coleções foram formadas em meados do séc. XVII por Frederico III, e enriquecidas por uma doação (1654), tendo ainda incorporado as coleções do Museum Wormianum em 1655. Referências: Inventário de 1689: 44, registada com uma colher sapi-portuguesa do mesmo museu onde se encontra atualmente (Bassani, 2000: 12-13).
Bibliografia	Mendes Pinto, 1983, no. 7; Curnow, 1983: 541 (cat. 134); Bassani & Fagg, 1988: 245 (cat. 161); Bassani, 2000: 13 (cat. 31).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. O cabo representa o corpo de uma cobra dobrada, formando uma zona de cabo duplo, rematado pela cabeça deste animal. Esta morde um pássaro de asas abertas, de cabeça voltada para o lado, juntando o bico (longo) à extremidade de uma das asas.



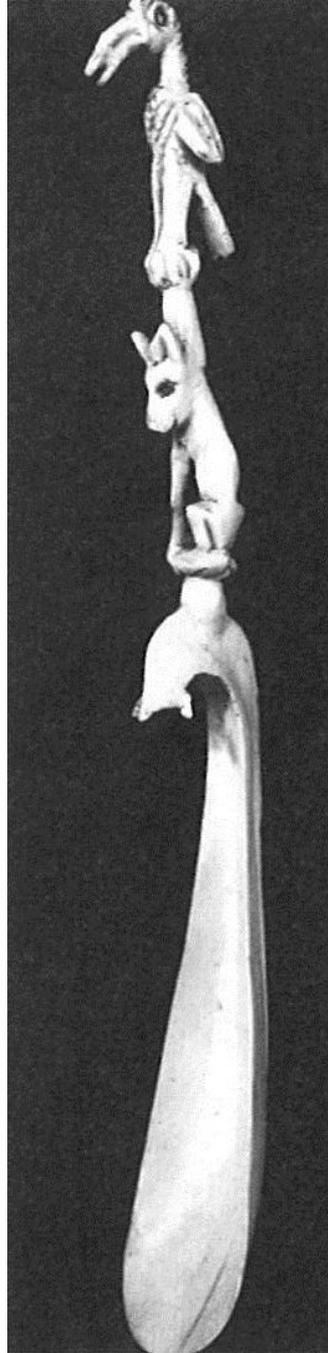
Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	38
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo / iconografia/ atributos	Pássaros - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	24 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Braunschweig, Alemanha. Europa.
Instituição/ proprietário	Städtisches Museum.
Número de inventário	INV. no. A III c 773.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Pertenceu à <i>Kunst-und Naturalikammer</i> documentada dos duques de Braunschweig, gabinetes de curiosidades formados durante os séculos XVII e XVIII, sendo possivelmente uma das quatro colheres mencionadas. Referências: Catálogo <i>Salzdahlischer</i> (talvez antes de 1746, no. 269); Inventário de 1798, no. 87. No séc. XIX e séc. XX as peças das coleções foram distribuídas em novas instituições, sendo que Andrée (1901: 156-148) refere-se aos duques Ferdinand Albrecht e August Wilhelm como estando possivelmente ligados à origem dos marfins esculpidos da costa Ocidental Africana (In Bassani, 2000: 97-99). Foi transferida em 1906 do Herzog Anton Ulrich Museum, Braunschweig para o Städtisches Museum.
Bibliografia	Andrée,; Curnow, 1983: 513 (cat. 104); Bassani & Fagg, 1988: 245 (cat. 166); Haase, 1992: 24; Hetch, n.d., 79; Wals, 1994, no. 336; Bassani, 2000: 98-99 (cat. 348).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. O início do cabo é liso e estreito, apresentando a cabeça de um pássaro com um bico muito longo, com um peixe pequeno na extremidade.



Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	39
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Pássaros - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	25, 5 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Braunschweig, Alemanha. Europa.
Instituição/ proprietário	Städtisches Museum.
Número de inventário	INV. no. A III c 775.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Tal como a colher anterior (catálogo no. 38), pertenceu à <i>Kunst-und Naturalikammer</i> documentada dos duques de Braunschweig, sendo possivelmente uma das quatro colheres mencionadas. Referências: Catálogo <i>Salzdahlischer</i> (talvez antes de 1746, no. 269); Inventário de 1798, no. 640, onde se menciona: “Duas colheres com animais e outras decorações esculpidas nos seus cabos.” Foi transferida em 1906 do Herzog Anton Ulrich Museum, Braunschweig para o Städtisches Museum (Bassani, 2000: 97-99).
Bibliografia	Andrée, 1901; Curnow, 1983: 509 (cat. 100); Bassani & Fagg, 1988: 246 (cat. 167); Haase, 1992: 24; Bassani, 2000: 98-99 (cat. 349).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. O cabo apresentando uma base ou espécie de disco onde um cão se encontra sentado, de cujas costas sai uma pequena parte do cabo e um pássaro de asas abertas com algo no bico na extremidade.



Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	40
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (bico do pássaro partido).
Grupo/ iconografia/ atributos	Pássaros - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	15, 8 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Washington. E.U.A.
Instituição/ proprietário	National Museum of African Art, Smithsonian Institution.
Número de inventário	INV. no. 69.20.4.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Pertenceu à coleção Woods Bliss.
Bibliografia	Curnow, 1983: 521 (cat. 112); Bassani & Fagg, 1988: 247 (cat. 175); Bassani, 2000: 260 (cat. 809).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, mais funda do que as outras colheres, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, que finaliza no sentido da concha, em forma de folha tripartida, cuja nervura é mais grossa do que as outras colheres. Esta peça apresenta um pássaro de asas abertas, entalhado de forma mais grosseira do que outras peças mais requintadas. Este é o único elemento que compõe o cabo, que é curto.



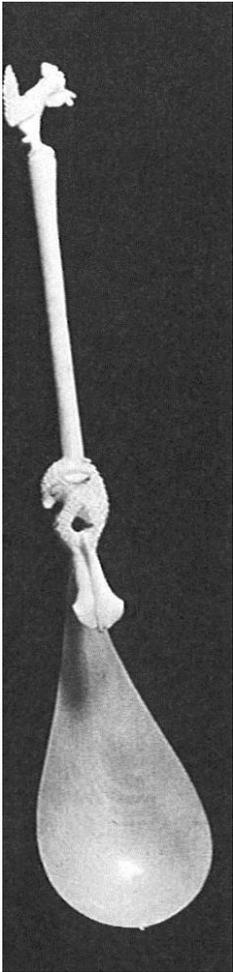
Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	41
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Galo - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	23, 9 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Praga, República Checa. Europa.
Instituição/ proprietário	National Museum, Historical Department (Náprstkovo Muzeum).
Número de inventário	INV. no. 3.654.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Provavelmente fazia parte da <i>Kunstammer</i> documentada (primeiro inventário realizado em 1607) do Imperador Rodolfo II de Habsburgo (1552-1612), que criou um museu privado (no castelo de Hradshin, em Praga e no castelo de Brandys, nos arredores). Esta coleção foi dividida e parte dela foi transferida para Viena, e outra foi vendida. Com a Guerra dos Trinta Anos, a maior parte das peças foi para a Suécia em 1648, como saque. J. Pach, que trabalhara no restauro do castelo de Brandys, vendeu uma coleção de arte ao Museu Nacional da Boémia, sendo possível que tenha guardado as peças “afro-portuguesas” da coleção (esta colher e um olifante sapi-português). Assim, esta peça foi vendida por J. Pacht em 1859 ao Náprstkovo Muzeum (Bassani, 2000: 7).
Bibliografia	Bassani & Fagg, 1988: 246 (cat. 169); Kandert, 1985, no. 87; Herold, 1990, no. 3; <i>Rudolf</i> , 1993, H115; Bassani, 2000: 7 (cat. 14).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, sem se ver a forma de folha. O cabo apresenta um pedestal retangular encimado por um flamingo (?), de bico longo e curvado, de cuja cabeça sai outro pedestal, mais longo, rematado por um galo na extremidade da peça.



Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	42
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Galo - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	25, 5 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Londres, Reino Unido. Europa.
Instituição/ proprietário	The British Museum, Ethnography Department.
Número de inventário	INV. no. 1979 Af 1.3154.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Não existem registos anteriores ao séc. XIX. Pertenceu à coleção Wilson, tendo sido adquirida por Augustus W. Franks (através do <i>Christy Fund</i>), que a doou em 1872 ao British Museum. W. Franks, assistente do departamento de antiguidades do museu britânico, fez várias aquisições e doações próprias.
Bibliografia	Read & Dalton, 1899: 38, pl. V/4; Fagg, 1959, no. 43; Curnow, 1983: 504 (cat. 95); Mendes Pinto, 1983, no. 12; Bassani & Fagg, 1988: 246 (cat. 172); Dias, 1992: 60; Bassani, 2000: 259 (cat. 805).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. O início do cabo, na junção com a concha, apresenta um carneiro (?) encolhido, de cujo dorso parte uma zona do cabo lisa e longa, terminando com a representação de um galo na extremidade, cujo final se torna mais plano.



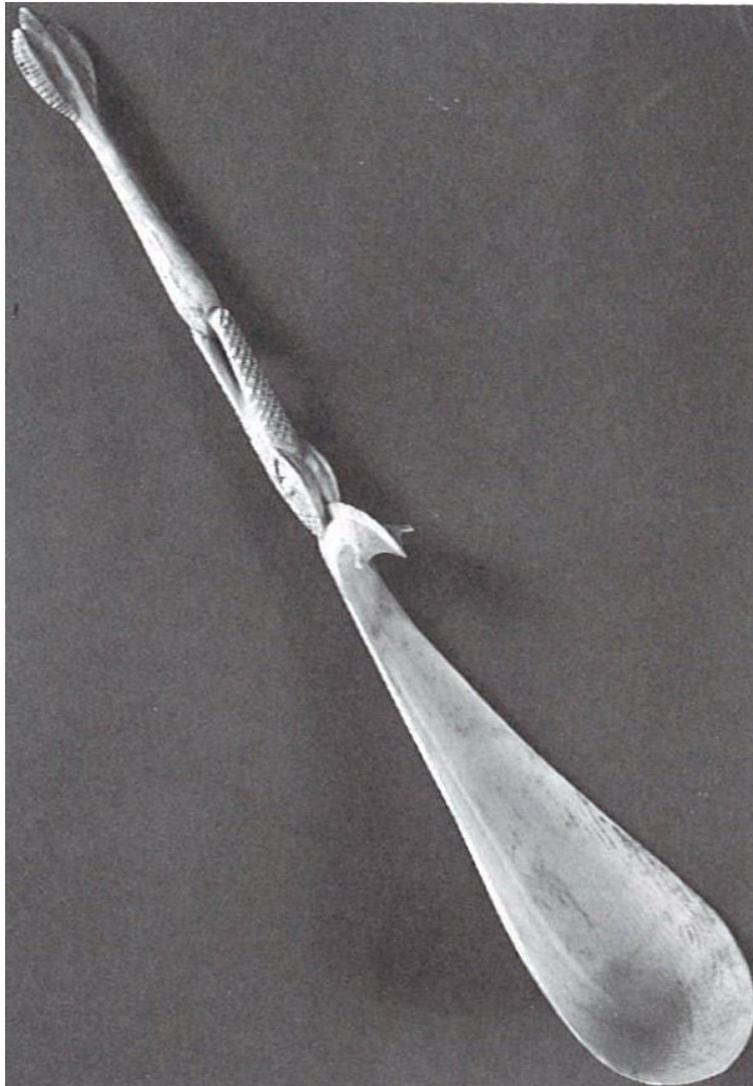
Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	43
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (extremidade partida).
Grupo/ iconografia/ atributos	Pássaros.
Matéria	Marfim.
Dimensões	22, 4 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Viena, Áustria. Europa.
Instituição/ proprietário	Museum für Völkerkunde.
Número de inventário	INV. no. 118.148.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Pertenceu à coleção B. Kurz, Viena. Adquirida pelo Museum für Völkerkunde em 1952.
Bibliografia	Mendes Pinto, 1983, no. 11; Bassani & Fagg, 1988: 244 (cat. 155); Bassani, 2000: 259 (cat. 804).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. O cabo é liso, apresentando um pássaro de asas abertas, pousado de costas perto da junção com a concha, tocando com a cauda levantada no enrolamento final, e indiciando o início de voo. O pássaro, de bico longo e aberto, segura um peixe (?).



Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	44
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Pássaros - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	29, 3 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Uppsala, Suécia. Europa.
Instituição/ proprietário	Universitets Konstmuseum.
Número de inventário	INV. no US 159.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Pertenceu possivelmente à <i>Kunstammer</i> documentada (primeiro inventário de 1694) do colecionador e vendedor P. Hainhofer (1578-1647) (Augsburgo). Um dos seus gabinetes de curiosidades foi doado pelos Conselheiros luteranos de Augsburgo ao rei Gustavo Adolfo, o Grande da Suécia (1594-1632) durante a Guerra dos Trinta Anos (a colher talvez tenha sido doada em 1632), sendo levado para o castelo de Svartjö, na Suécia, e mais tarde para Uppsala; em 1694, o rei Carlos XI doou estas peças à universidade desta cidade. Referências: Inventário de 1698, onde se menciona: entre outras colheres está "... mais uma [colher] longa em marfim, decorada." (Bassani, 2000: 93).
Bibliografia	Curnow, 1983: 532 (cat. 124); Bassani & Fagg, 1988: 245 (cat. 164); Bassani, 2000: 93 (cat. 337).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. O cabo parte desta curvatura, apresentando uma cabeça de crocodilo a morder um cilindro, que estreita na ponta, finalizando com uma cauda que parece de pássaro.



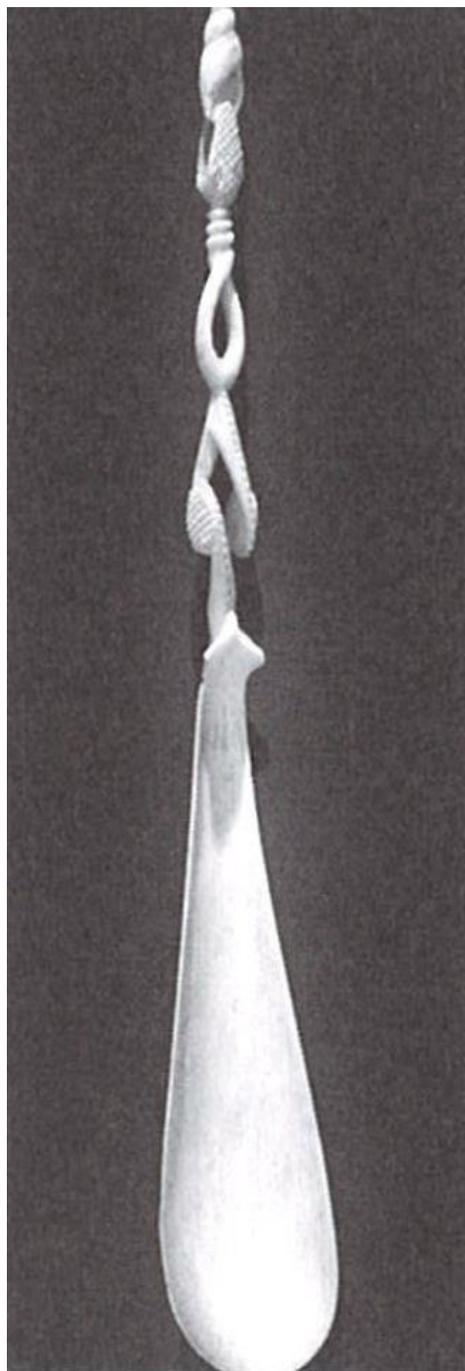
Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	45
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Búzios - extremidade do cabo (6 colheres deste grupo).
Matéria	Marfim.
Dimensões	24 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Copenhaga, Dinamarca. Europa.
Instituição/ proprietário	Nationalmuseet, Etnografisk Samling.
Número de inventário	INV. no. EAc135.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Pertencia possivelmente à <i>Kunstammer</i> documentada (vários inventários) dos reis da Dinamarca, de Copenhaga. Referências: Inventário de 1690: 69, onde se menciona: "Uma curiosa colher japonesa esculpida em marfim.", que poderá corresponder a esta colher do Benim (Dam-Mikkelsen & Lunbaek, 1980, In Bassani, 2000: 12-13).
Bibliografia	Mendes Pinto, 1983, no. 7; Curnow, 1983: 536 (cat. 129); Bassani & Fagg, 1988: 245 (cat. 162); Gundestrup, 1991: II, 26; Bassani, 2000: 13 (cat. 32).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. O cabo apresenta um trabalho decorativo semelhante a um cordame entrelaçado, rematado pela cabeça de um crocodilo (com textura da pele trabalhada) a morder um búzio na extremidade.



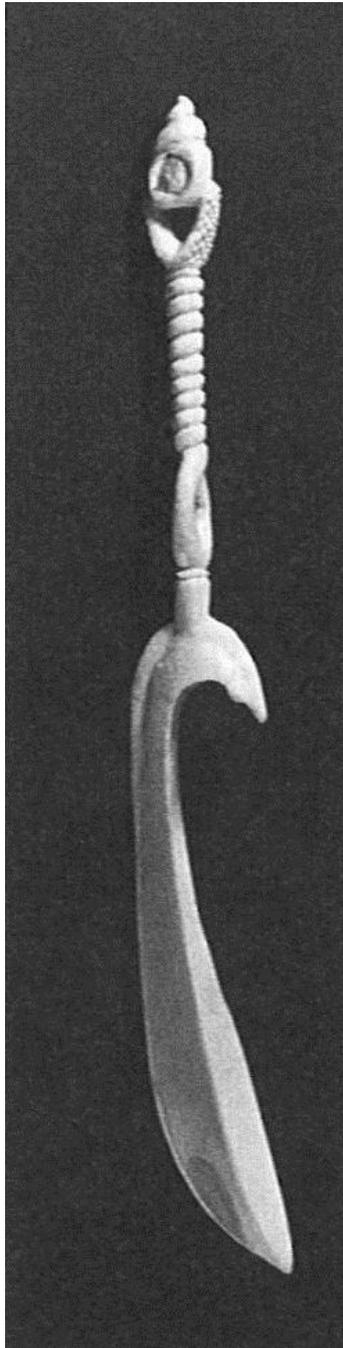
Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	46
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (partida no final do enrolamento da folha).
Grupo/ iconografia/ atributos	Búzios - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	25 cm (comprimento).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	15250-1600.
Localização	Florença, Itália, Europa.
Instituição/ proprietário	Museo Nazionale di Antropologia e di Etnologia.
Número de inventário	INV. no. 216/1.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Tal como as colheres anteriores (catálogo no. 28 e no. 29), possivelmente uma das colheres documentadas na coleção de Cosimo I de Médici, Florença, desde 1560. Referências: Inventário de 1560, c. 43v (registadas cinco colheres de madre pérola, uma delas partida); Inventário de 1640, c. 47r (no. 13º louceiro), sendo referidas quatro colheres (c. 68r) no último quarto; Inventário de 1793: 8, onde são registadas cinco colheres “turcas de marfim”, uma delas com o cabo partido. Proveniente do Museo di Fisicæ di Storia Naturale (1870). Em 1893, duas destas colheres são trocadas com E. H. Giglioli, que em 1913 as doou ao museu de Roma (Bassani, 2000: 147-148).
Bibliografia	Pettazzoni, 1912; Bassani, 1975; Bassani, 1977 ^a , nos. 9-10, 1980b, no. 303; Curnow, 1983: 538 (cat. 131); Bassani & Fagg, 1988: 241 (cat. 129); Bassani, 1989, no. 14; Bassani, 2000: 147-148 (cat. 486).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. O cabo apresenta um elemento decorativo serpentiforme em torsão, rematado o corpo de uma cobra (a formar círculo) e pela sua cabeça (texturada). Esta encontra-se a morder um búzio na extremidade.



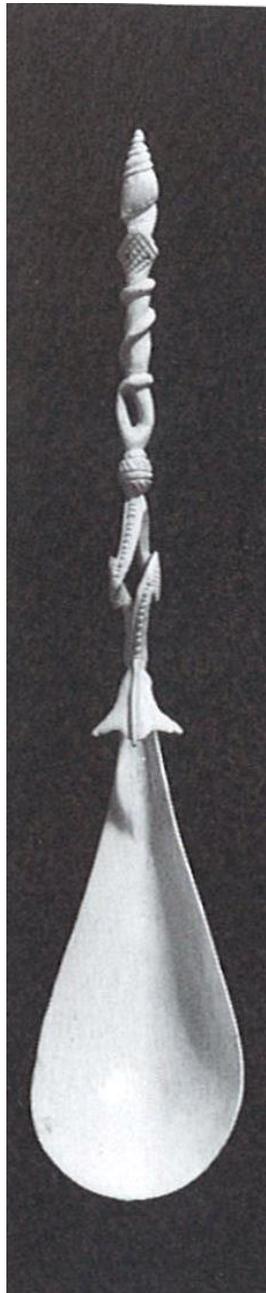
Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	47
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Búzios - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	23, 5 cm (comprimento).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Londres, Reino Unido. Europa.
Instituição/ proprietário	The British Museum, Ethnography Department.
Número de inventário	INV. no. Af1979.01.3155. (número de inventário anterior: 5229, mencionado por Bassani, 2000: 260).
Data de aquisição/ proveniência/ história	Pertenceu à coleção <i>Magniac</i> de onde foi comprada por A. W. Franks (coleção <i>Christy</i>). Foi doada em 1892 por Franks ao British Museum.
Bibliografia	Dalton & Read, 1899: 39, pl. V/7; Fagg, 1959, no. 40; Curnow, 1983: 539 (cat. 132); Bassani & Fagg, 1988: 246 (cat. 173); Bassani, 2000: 260 (cat. 807).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. O cabo representa o corpo de uma cobra, inicialmente em forma de argola, seguida de um enrolamento apertado, rematado pela sua cabeça (texturada), mordendo um búzio na extremidade.



Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	48
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Búzios - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	25 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Viena, Áustria. Europa.
Instituição/ proprietário	Museum für Völkerkunde.
Número de inventário	INV. no. 91910.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Tal como as colheres anteriores (catálogo no. 23, no. 24 e no. 33), possivelmente uma das seis colheres documentadas nos inventários da <i>Kunstkammer</i> do Arquiduque Fernando do Tirol, Castelo de Ambras (Innsbruck). Referências: Inventário de 1596, CCXCIV, no. 406; último inventário (<i>Primisser</i> , 1788:382, nos. 104-109) antes do desmembramento da coleção (transferência para as coleções da família imperial dos Habsburgo em Viena). Transferida em 1916 para o Museum für Völkerkunde (Bassani, 2000: 3-5).
Bibliografia	Curnow, 1983: 540 (cat. 133); Bassani & Fagg, 1988: 243 (cat. 150); Bassani, 2000: 4 (cat. 5).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. O cabo apresenta um elemento decorativo em torsão, apresentando dois discos (texturados), rematados por uma esfera seguida do corpo de uma cobra (corpo a formar círculo, seguido do seu enrolamento sobre o cabo) e pela sua cabeça (texturada). Esta encontra-se a morder um búzio na extremidade.



Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	49
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Búzios - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	24 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Dresden, Alemanha. Europa.
Instituição/ proprietário	Staatliches Museum für Völkerkunde.
Número de inventário	INV. no. 43679.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Tal como as colheres anteriores (catálogo no. 25, no. 26, no. 27, no. 30, no. 31 e no. 32), possivelmente uma das colheres de marfim documentadas na <i>Kunstkammer</i> dos Eleitores da Saxónia desde a época de Cristiano I (1560-1591). Referências: Inventário de 1595: 368 (doze colheres mencionadas); Inventário de 1731-42: 199 (total de quinze colheres mencionadas). Em 1928 estas colheres foram transferidas do museu G. G. (Grünes Gewölbe) para o museu Staatliches Museum für Völkerkunde (Bassani, 2000: 100-103).
Bibliografia	Wolf, 1960; Curnow, 1983: 535 (cat. 128); Bassani & Fagg, 1988: 242 ⁷ (cat. 141); Bassani, 2000: 103 (cat. 363).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. O cabo apresenta uma cabeça de crocodilo a abocanhar o corpo de uma cobra que, por sua vez, morde um búzio.

⁷ O desenho da colher faz parte do *catálogo* de 1988 (Bassani, Fagg); a imagem da peça é do catálogo de 2000, de Ezio Bassani, que localizou a colher.



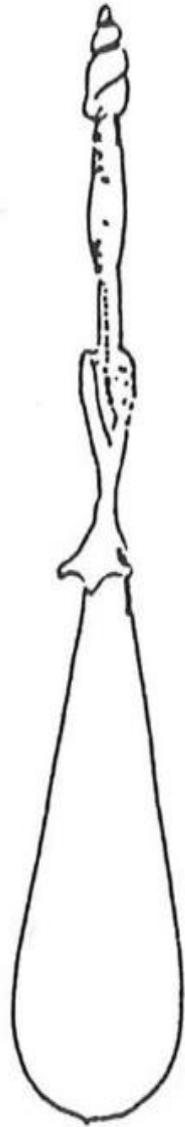
49

CIII

Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	50
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Búzios - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	25, 5 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Dresden, Alemanha. Europa.
Instituição/ proprietário	Staatliches Museum für Völkerkunde.
Número de inventário	INV. no. 43674.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Tal como as colheres anteriores (catálogo no. 25, no. 26, no. 27, no. 30, no. 31, no. 32 e no. 49), possivelmente uma das colheres de marfim documentadas na <i>Kunstkammer</i> dos Eleitores da Saxónia desde a época de Cristiano I (1560-1591). Referências: Inventário de 1595: 368 (doze colheres mencionadas); Inventário de 1731-42: 199 (total de quinze colheres mencionadas). Em 1928 estas colheres foram transferidas do museu G. G. (Grünes Gewölbe) para o museu Staatliches Museum für Völkerkunde (Bassani, 2000: 100-102).
Bibliografia	Wolf, 1960; Curnow, 1983: 537 (cat. 130); Bassani & Fagg, 1988: 242 ⁸ (cat. 136); Bassani, 2000: 102 (cat. 358).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. O cabo apresenta elementos decorativos serpentinados em torsão, que saem da união com a concha, sendo rematados por uma cabeça de crocodilo (?) a morder um búzio.

⁸ O desenho da colher faz parte do catálogo de 1988 (Bassani, Fagg); a imagem da peça é do catálogo de 2000, de Ezio Bassani, que localizou a colher.



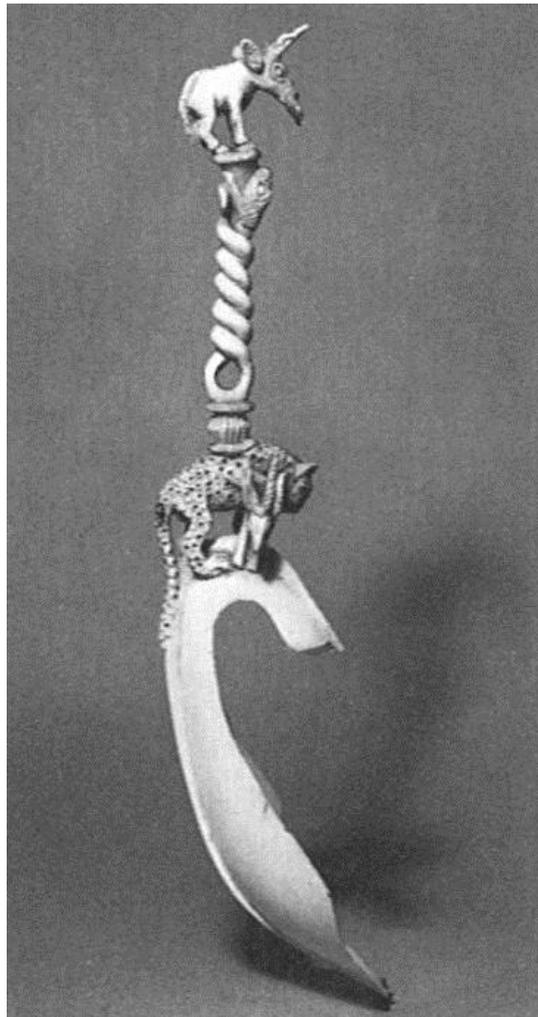
50



CV

Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	51
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (aparenta estar completa, apesar de se mencionar estar partida).
Grupo/ iconografia/ atributos	Antílopes - extremidade do cabo (7 colheres deste grupo).
Matéria	Marfim.
Dimensões	25, 5 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Turim, Itália. Europa.
Instituição/ proprietário	Museo Civico di Palazzo Madama.
Número de inventário	INV. no. 32/avori.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Pertenceu possivelmente às coleções dos duques de Sabóia (atual Itália) que remonta ao séc. XVI, altura da aliança matrimonial (1521) de Carlos III com D. Beatriz (Avis), filha de D. Manuel I. Estas coleções tornaram-se públicas e foram sendo incorporadas nos museus de Turim. Referências: esta colher não é mencionada na lista de aquisições de 1808 a 1869 do Museo di Antichità de Turim, mas aparece registada no Inventário de 1832, no. 8 do Museo Egizio, onde se menciona: “Uma colher em marfim partida: no meio, com um tigre a devorar um animal, o cabo consiste numa cobra e na extremidade um antílope.” Em 1871 esta colher foi doada ao Museo Civico, que a inventariou como uma peça da “arte germânica”. Em 1969 foi descrita como uma “peça indiana do séc. XV (?)” (Mallé, 1969, In Bassani, 2000: 167).
Bibliografia	Bassani, 1975, 1977, no. 551-3; Parodi, 1978, no. 101; Curnow, 1983: 543 (cat. 136); Davidson, 1984, no. 60; Bassani & Fagg, 1988: 246 (cat. 170); Bassani, 1991, no. 170; Bassani, 2000: 167 (cat. 531).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. A forma do cabo apresenta três tipos de animais muito bem talhados, de forma naturalista, representando um leopardo com a sua pele sarapintada e cuja cauda cai sobre a parte traseira da concha. O animal abocanha um antílope na junção com a concha; nas costas do primeiro apoia-se um elemento troncónico de onde sai o corpo enrolado de uma cobra simulando um elemento geométrico liso rematado pela boca aberta do animal, texturada. Por sua vez este abocanha outra base com um pedestal onde se encontra um antílope na extremidade, com três folhas na boca.



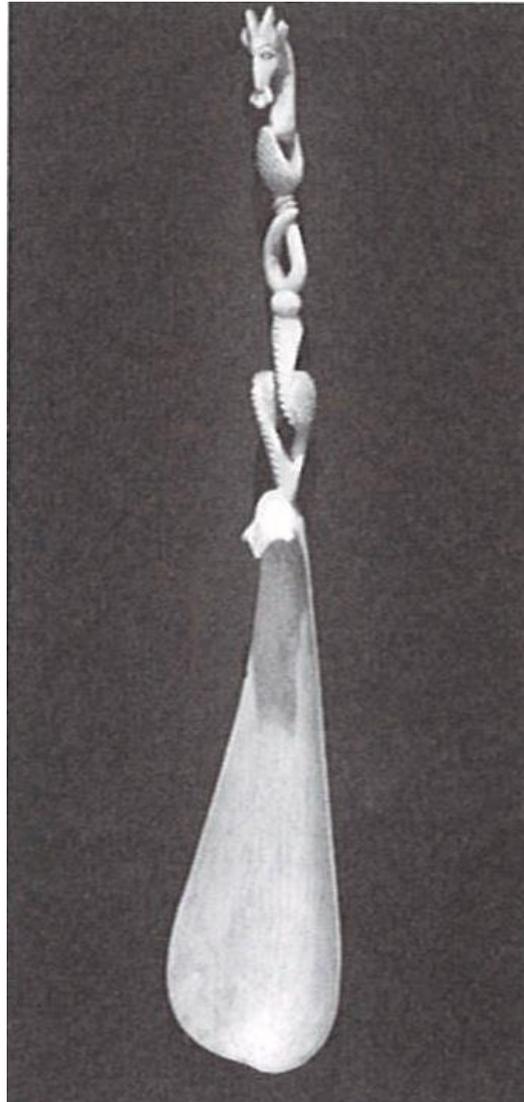
Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	52
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Antílopes - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	26, 5 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Ulm, Alemanha. Europa.
Instituição/ proprietário	Ulmer Museum- Kunst und Wunderkammer des Christoph Weickmann.
Número de inventário	INV. no . 4/a.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Tal como as colheres anteriores (catálogo no. 34 e no. 35), pertencia possivelmente ao gabinete de curiosidades de Christoph Weickmann em Ulm. Referências: Inventário (<i>Verzeichnus</i>) de 1655: 24; Inventário (<i>Exoticophylacium</i>) de 1659: 53. Foram incorporadas no museu desta cidade cinco colheres do Benim (Bassani, 2000: 126).
Bibliografia	Andrée, 1914: 36-8; Curnow, 1983: 546 (cat. 139); Bassani & Fagg, 1988: 244 (cat. 156); Bassani, 2000: 126 (cat. 440).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. A forma do cabo apresenta uma base pequena onde se apoia um antílope de corpo inteiro, em posição transversal à concha, com três folhas na boca e a cauda levantada (Curnow, 1983: 546). Das costas deste animal sai um pedestal liso, onde se apoia, na extremidade do cabo, um outro antílope, numa posição ligeiramente mais virada para a frente, e também com três folhas na boca.



Catálogo dos marfins edo-portugueses

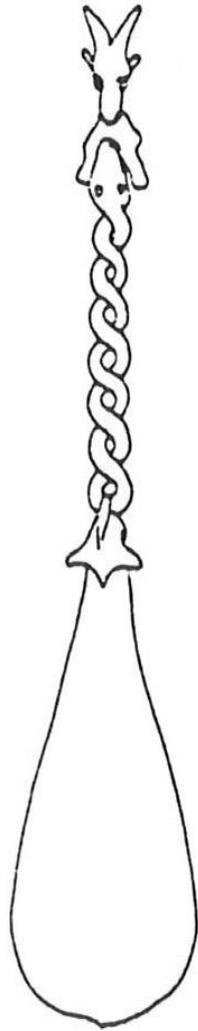
Catálogo - número	53
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Antílopes - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	24, 8 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica / designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Florença, Itália, Europa.
Instituição/ proprietário	Museo Nazionale di Antropologia e di Etnologia.
Número de inventário	INV. no. 216/2.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Tal como as colheres anteriores (catálogo no. 28, no. 29 e no. 46), possivelmente uma das colheres documentadas na coleção de Cosimo I de Médici, Florença, desde 1560. Referências: Inventário de 1560, c. 43v (registadas cinco colheres de madre pérola, uma delas partida); Inventário de 1640, c. 47r (no. 13º louceiro), sendo referidas quatro colheres (c. 68r) do último quarto; Inventário de 1793: 8, onde são registadas cinco colheres “turcas de marfim”, uma delas com o cabo partido. Proveniente do Museo di Fisicæ di Storia Naturale (1870). Em 1893, duas destas colheres são trocadas com E. H. Giglioli, que em 1913 as doou ao museu de Roma (Bassani, 2000: 147-148).
Bibliografia	Pettazzoni, 1912; Bassani, 1975; Bassani, 1977a nos. 9-10, 1980b, no. 303; Curnow, 1983: 542 (cat. 135); Bassani & Fagg, 1988: 241 (cat. 130); Bassani, 1989, no.15; Bassani, 2000: 148 (cat. 487).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. A forma do cabo apresenta um trabalho em espiral, com vazamentos, rematado por uma esfera de onde parte o corpo de uma cobra em forma circular, seguindo-se a representação da sua cabeça (texturada) a morder o torso de um antílope na extremidade, com três folhas na boca.



Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	54
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Antílopes - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	27, 2 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica / designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Dresden, Alemanha. Europa.
Instituição/ proprietário	Staatliches Museum für Völkerkunde.
Número de inventário	INV. no . 43685.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Tal como as colheres anteriores (catálogo no. 25, no. 26, no. 27, no. 30, no. 31, no. 32, no. 49 e no. 50), possivelmente uma das colheres de marfim documentadas na <i>Kunstkammer</i> dos Eleitores da Saxónia desde a época de Cristiano I (1560-1591). Referências: Inventário de 1595: 368 (doze colheres mencionadas); Inventário de 1731-42: 199 (total de quinze colheres mencionadas). Em 1928 estas colheres foram transferidas do museu G. G. (Grünes Gewölbe) para o museu Staatliches Museum für Völkerkunde (Bassani, 2000: 100, 104).
Bibliografia	Wolf, 1960; Curnow, 1983: 547 (cat. 140); Bassani & Fagg, 1988: 243 ⁹ (cat. 147); Bassani, 2000: 104 (cat. 369).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. A forma do cabo representa o corpo de uma cobra entrelaçado duplamente, criando um entalhe em forma de oitos sucessivos até culminar na cabeça da cobra (texturada) a abocanhar o torso de um antílope, com as patas a caírem ao lado da cabeça da cobra.

⁹ O desenho da colher faz parte do *catálogo* de 1988 (Bassani, Fagg); a imagem da peça é do catálogo de 2000, de Ezio Bassani, que localizou a colher.



54

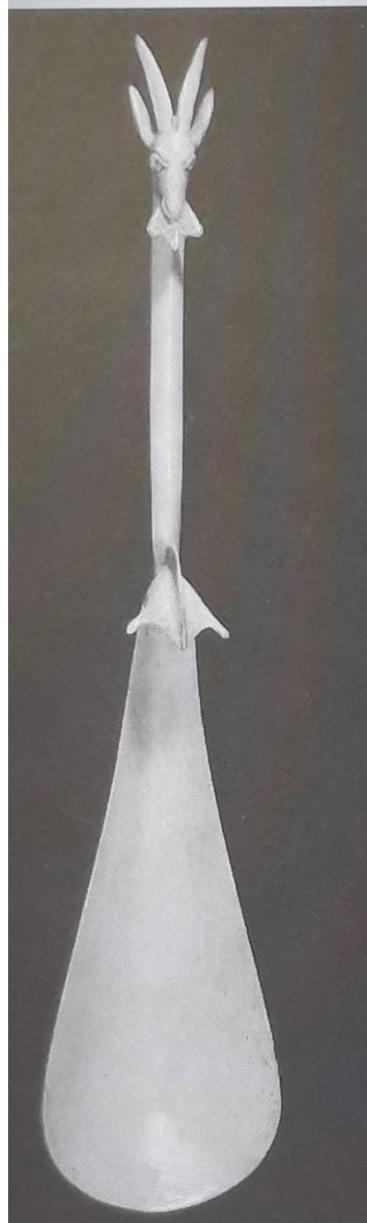


CXIII

Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	55
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Antílopes - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	26 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Dresden, Alemanha. Europa.
Instituição/ proprietário	Staatliches Museum für Völkerkunde.
Número de inventário	INV. no . 43681.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Tal como as colheres anteriores (catálogo no. 25, no. 26, no. 27, no. 30, no. 31, no. 32, no. 49, no. 50 e no. 54), possivelmente uma das colheres de marfim documentadas na <i>Kunstkammer</i> dos Eleitores da Saxónia desde a época de Cristiano I (1560-1591). Referências: Inventário de 1595: 368 (doze colheres mencionadas); Inventário de 1731-42: 199 (total de quinze colheres mencionadas). Em 1928 estas colheres foram transferidas do museu G. G. (Grünes Gewölbe) para o museu Staatliches Museum für Völkerkunde (Bassani, 2000: 100, 103-104).
Bibliografia	Wolf, 1960; Curnow, 1983: 545 (cat. 138); Bassani & Fagg, 1988: 243 ¹⁰ (cat. 143); Bassani, 1991b, no. 63; Bassani, 2000: 103-104 (cat. 365).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. A forma do cabo parte desta curvatura da folha, liso e estreito, rematado por uma cabeça de antílope na extremidade, com três folhas na boca (Curnow, 1983: 545), apesar de só se ver uma delas.

¹⁰ O desenho da colher faz parte do *catálogo* de 1988 (Bassani, Fagg); a imagem da peça é do catálogo de 2000, de Ezio Bassani, que localizou a colher.

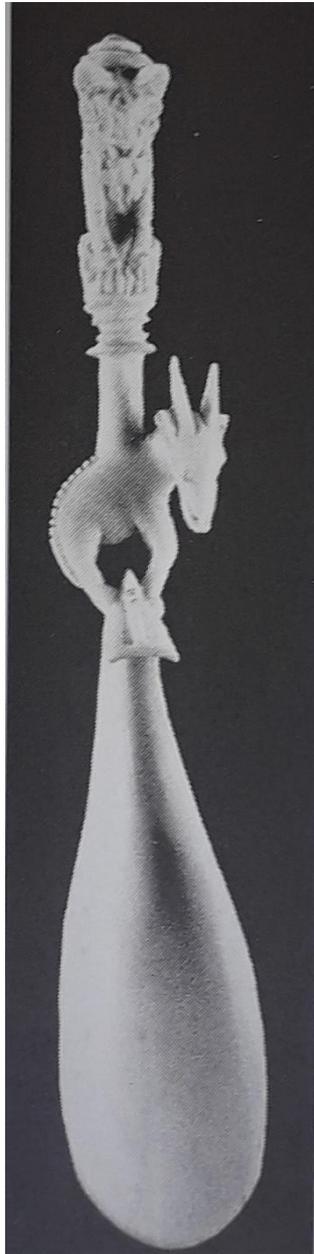


55

CXV

Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	56
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Leopardo?/ Antílope - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	18, 1 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	E.U.A.
Instituição/ proprietário	Coleção privada.
Número de inventário	n.a.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Não documentada.
Bibliografia	Bassani, 2000: 261 (cat. 815).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. O cabo apresenta um antílope em corpo inteiro, de cujas costas sai um pedestal onde se apoia um animal que parece ser um leopardo (não se consegue visualizar bem).



Catálogo dos marfins edo-portugueses

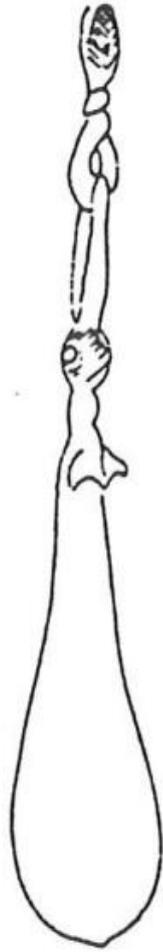
Catálogo - número	57
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (partida, não apresenta a concha, apenas o cabo).
Grupo/ iconografia/ atributos	Antílopes.
Matéria	Marfim.
Dimensões	12, 6 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	New Haven, E.U.A.
Instituição/ proprietário	Yale University Art Gallery.
Número de inventário	INV. no. 1954.28.35.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Não documentada.
Bibliografia	Bassani & Fagg, 1988: 247 (cat. 177); Bassani, 2000: 261 (cat. 816).
Descrição	Supostamente seria o cabo de uma colher, sendo todo trabalhado com três tipos de animais, muito bem entalhado de forma naturalista, representando uma cobra entrelaçada duplamente, em cima da qual, um leopardo em movimento, parece estar a caçar (agarra a cabeça de um antílope (?)). Na extremidade, encontra-se um antílope, também representado em corpo inteiro.



Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	58
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Cobras - extremidade do cabo (2 colheres deste grupo).
Matéria	Marfim.
Dimensões	25 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Dresden, Alemanha. Europa.
Instituição/ proprietário	Staatliches Museum für Völkerkunde.
Número de inventário	INV. no. 43675.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Tal como as colheres anteriores (catálogo no. 25, no. 26, no. 27, no. 30, no. 31, no. 32, no. 49, no. 50, no. 54, no. 55), possivelmente uma das colheres de marfim documentadas na <i>Kunstkammer</i> dos Eleitores da Saxónia desde a época de Cristiano I (1560-1591). Referências: Inventário de 1595: 368 (doze colheres mencionadas); Inventário de 1731-42: 199 (total de quinze colheres mencionadas). Em 1928 estas colheres foram transferidas do museu G. G. (Grünes Gewölbe) para o museu Staatliches Museum für Völkerkunde (Bassani, 2000: 100, 102).
Bibliografia	Curnow, 1983: 512 (cat. 103); Bassani & Fagg, 1988: 242 ¹¹ (cat. 137); Bassani, 2000: 102 (cat. 359).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. O cabo apresenta entalhada uma cabeça de pássaro de bico longo que segura o corpo de uma cobra enrolado em círculo, terminando na sua cabeça, de boca aberta (as cabeças dos dois animais são texturadas).

¹¹ O desenho da colher faz parte do *catálogo* de 1988 (Bassani, Fagg); a imagem da peça é do catálogo, de Ezio Bassani (2000), que localizou a colher.



Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	59
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Cobras - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	26 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Copenhaga, Dinamarca. Europa.
Instituição/proprietário	The National Museum of Denmark.
Número de inventário	INV. no. EAc138.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Pertencia possivelmente à <i>Kunstkammer</i> documentada (primeiro inventário de 1674) dos reis da Dinamarca, de Copenhaga. Referências: Inventário de 1690: 56, onde se menciona: "Uma colher de marfim invulgar."; no Inventário de 1737: 762-272 aparece registada da mesma forma que no inventário anterior (In Bassani, 2000: 13).
Bibliografia	Dam-Mikkelsen, 1980: 48; Curnow, 1983: 534 (cat. 126); Bassani & Fagg, 1988: 245 (cat. 163); Gundestrup, 1991: I, 279; Bassani, 2000: 13 (cat. 33).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. O cabo é duplo, diferente de outras colheres, apresentando uma parte de trás lisa e estreita, que se curva para baixo, na direção da concha, transformado em corpo de cobra em zig-zag, cuja cabeça (texturada) é engolida ou metamorfoseada em cabeça de crocodilo, que parte de baixo, do enrolamento da concha.



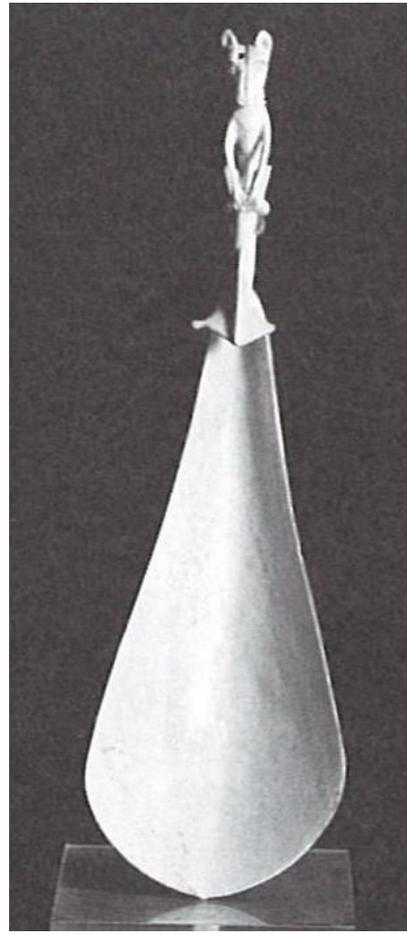
Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	60
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Cão ou Burro - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	24 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Viena, Áustria. Europa.
Instituição/ proprietário	Museum für Völkerkunde.
Número de inventário	INV. no. 91912.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Tal como as colheres anteriores (catálogo no. 23, no. 24 e no. 33, no. 48), possivelmente uma das seis colheres documentadas nos inventários da <i>Kunstammer</i> do Arquiduque Fernando do Tirol, Castelo de Ambras (Innsbruck). Referências: Inventário de 1596, CCXCIV, no. 406; Inventário (<i>Primisser</i>) de 1788: 382, nos. 104-109. Transferida em 1916 para o Museum für Völkerkunde (Bassani, 2000: 3-5).
Bibliografia	Heger, 1899; Mendes Pinto, 1983, no. 14; Curnow, 1983: 506 (cat. 97); Bassani & Fagg, 1988: 244 (cat. 152); Bassani, 1983, no. 53; Bassani, 2000: 5 (cat. 7).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. O cabo apresenta um elemento decorativo serpentiforme em torsão, apresentando um vazamento, sendo encimado por uma esfera em cima da qual se encontra um cão sentado na extremidade.



Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	61
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Cães - extremidade do cabo (4 colheres deste grupo).
Matéria	Marfim.
Dimensões	26 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em baixo, médio e alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600
Localização	Roma, Itália. Europa.
Instituição/ proprietário	Museo Nazionale Preistorico e Etnografico, Luigi Pigorini.
Número de inventário	INV. no. 6516/G.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Tal como as colheres anteriores (catálogo no. 28, no. 29, no. 46 e no. 53), possivelmente uma das colheres documentadas na coleção de Cosimo I de Médici, Florença, desde 1560. Referências: Inventário de 1560, c. 43v (registadas cinco colheres de madre pérola, uma delas partida); Inventário de 1640, c. 47r (no. 13º louceiro), sendo referidas quatro colheres (c. 68r) no último quarto; Inventário de 1793: 8, onde são registadas cinco colheres “turcas de marfim”, uma delas com o cabo partido. Proveniente do Museo di Fisicæ di Storia Naturale (1870). Em 1893, duas destas colheres são trocadas com E. H. Giglioli, que em 1913 as doou ao museu de Roma (Bassani, 2000: 147-148).
Bibliografia	Bassani, 1975, 1977°, nos. 242-44, 1980b, no. 303; Curnow, 1983: 510 (cat. 101); Mendes Pinto, 1983, no. 10; Bassani & Fagg, 1988: 241 (cat. 133); Cossa, 1989: 41; Bassani, 1989, no. 18, 1991a, no. 96; Bassani, 2000: 148-149 (cat. 490).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. O cabo é curto, apresentando um cão sentado na extremidade, com as orelhas para cima, numa espécie de mísula.



61

CXXVII

Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	62
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Cães - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	24, 9 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em alto, médio e baixo-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Dresden, Alemanha. Europa.
Instituição/ proprietário	Staatliches Museum für Völkerkunde.
Número de inventário	INV. no. 43682.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Tal como as colheres anteriores (catálogo no. 25, no. 26, no. 27, no. 30, no. 31, no. 32, no. 49, no. 50, no. 54, no. 55 e no. 58), possivelmente uma das colheres de marfim documentadas na <i>Kunstkammer</i> dos Eleitores da Saxónia desde a época de Cristiano I (1560-1591). Referências: Inventário de 1595: 368 (doze colheres mencionadas); Inventário de 1731-42: 199 (total de quinze colheres mencionadas). Em 1928 estas colheres foram transferidas do museu G. G. (Grünes Gewölbe) para o museu Staatliches Museum für Völkerkunde (Bassani, 2000: 100, 103).
Bibliografia	Wolf, 1960; Curnow, 1983: 507 (cat. 98); Bassani & Fagg, 1988: 243 ¹² cat. 144); Bassani, 2000: 103-104 (cat. 366).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. O cabo é curto, decorado com elementos torcidos, apresentando um vazamento, sendo encimado por um cão sentado, de orelhas levantadas, na extremidade.

¹² O desenho da colher faz parte do *catálogo* de 1988 (Bassani, Fagg); a imagem da peça é do catálogo de 2000, de Ezio Bassani, que localizou a colher.

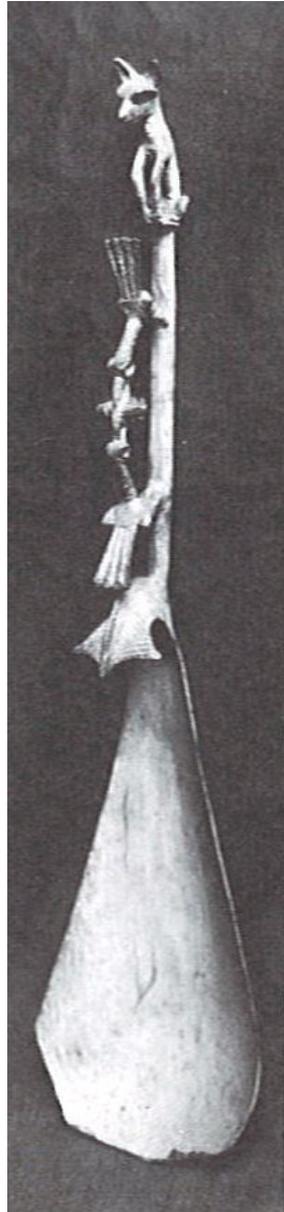


62

CXXIX

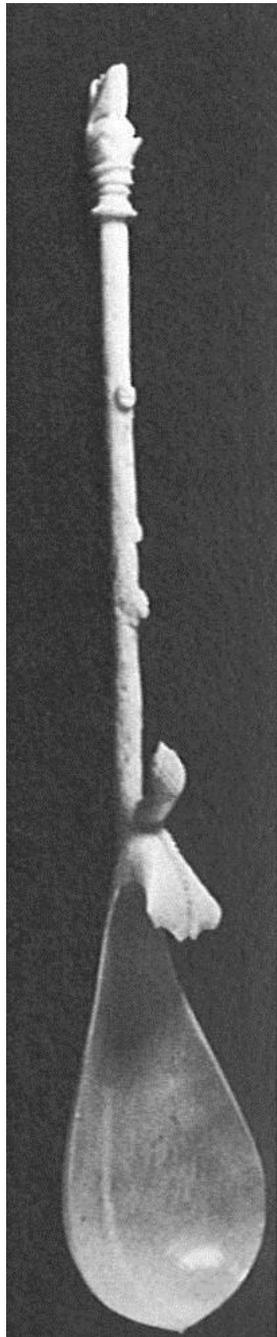
Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	63
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (concha partida em várias partes, faltando a orelha esquerda do cão) (Curnow, 1983: 508).
Grupo/ iconografia/ atributos	Cães - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	27 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em baixo, médio e alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Ulm, Alemanha. Europa.
Instituição/ proprietário	Ulmer Museum- Kunst und Wunderkammer des Christoph Weickmann.
Número de inventário	INV. no.4_b.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Tal como as colheres anteriores (catálogo no. 34, no. 35 e no. 52), pertenciam possivelmente ao gabinete de curiosidades de Christoph Weickmann em Ulm. Referências: Inventário (<i>Verzeichnus</i>) de 1655: 24; Inventário (<i>Exoticophylacium</i>) de 1659: 53. Foram incorporadas no museu desta cidade cinco colheres do Benim (Bassani, 2000: 126-127).
Bibliografia	Andrée, 1914, 36-8; Curnow, 1983: 508 (cat. 99); Bassani & Fagg, 1988 (cat. 157); Jones, 1994a, 38; Bassani, 2000: 126-127 (cat. 441).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. O cabo é estreito, apresentando em cima deste dois pássaros virados um para o outro a lutarem por um peixe preso entre os seus bicos. A parte anterior do cabo apresenta um cão sentado, com as orelhas levantadas, na extremidade.



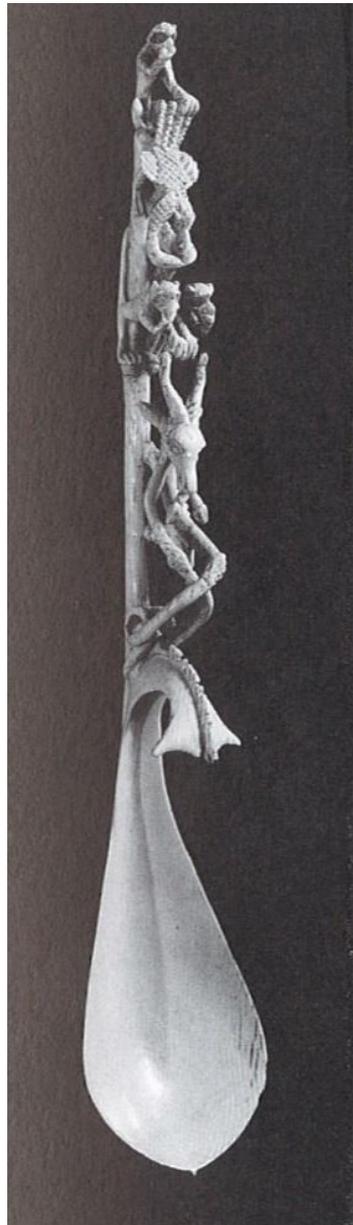
Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	64
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (elementos do cabo partidos).
Grupo/ iconografia/ atributos	Cães - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	26 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em baixo, médio e alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Londres, Reino Unido. Europa.
Instituição/ proprietário	The British Museum, Ethnography Department.
Número de inventário	INV. no. 1979.Af1.3155.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Comprada por A. W. Franks (coleção Christy), que a doou em 1892 ao British Museum.
Bibliografia	Dalton & Read, 1899: 38, pl. V/5; Fagg, 1959, no. 42; Curnow, 1983: 505 (cat. 96); Bassani & Fagg, 1988: 246 (cat. 174); Bassani, 2000: 260 (cat. 808).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. O cabo é estreito, apresentando partes de elementos incompletos, como a cabeça de uma cobra que continha algum animal na boca. A extremidade do cabo apresenta esculpida uma cabeça de animal com a boca aberta (provavelmente um cão).



Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	65
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Macacos - extremidade do cabo (2 colheres deste grupo).
Matéria	Marfim.
Dimensões	26, 5 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em baixo, médio e alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Braunschweig, Alemanha. Europa.
Instituição/ proprietário	Städtisches Museum, Braunschweig.
Número de inventário	INV. no. A III c 776.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Tal como a colher anterior (catálogo no. 38 e no. 39), pertenceu à <i>Kunst- und Naturalikammer</i> documentada dos duques de Braunschweig, sendo possivelmente uma das quatro colheres mencionadas. Referências: Catálogo <i>Salzdahlischer</i> (talvez antes de 1746, no. 269); Inventário de 1798, no. 640, onde se menciona: “Duas colheres com animais e outras decorações esculpidas nos seus cabos.” Foi transferida em 1906 do Herzog Anton Ulrich Museum, em Braunschweig para o Städtisches Museum (Bassani, 2000: 99).
Bibliografia	Andrée, 1901: 156-9; Curnow, 1983: 544 (cat. 137); Bassani & Fagg, 1988: 245 (cat. 165); Haase, 1992: 24; Hetch, n.d.,79; Wals, 1994, no. 336; Bassani, 2000: 99 (cat. 350).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha tripartida. O cabo apresenta uma complexidade de entalhamento de animais sobrepostos no cabo liso: corpos de duas cobras entrelaçadas, a cabeça de um antílope com duas folhas na boca, por cima deste, dois macacos com caudas longas, de novo uma cobra que abocanha um pássaro pela garganta; o pássaro, por sua vez, morde a cobra; por cima do passáro encontra-se outro macaco, a puxar a cauda do primeiro (Curnow, 1983: 544).



Catálogo dos marfins edo-portugueses

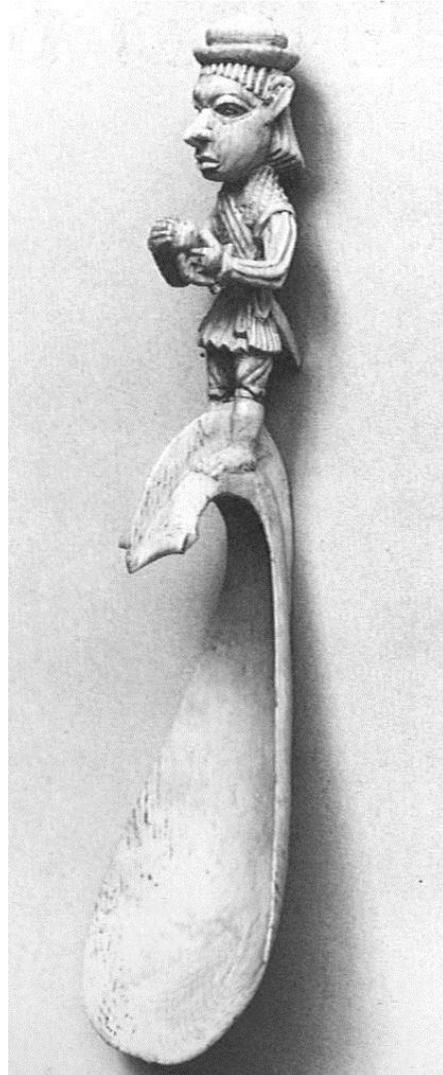
Catálogo - número	66
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (danificada).
Grupo/ iconografia/ atributos	Macacos - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	22 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em baixo, médio e alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Dijon, França. Europa.
Instituição/ proprietário	Musée des Beaux Arts.
Número de inventário	INV. no. 1767.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Pertenceu provavelmente à antiga coleção Jehannin de Champblanc (?). O conjunto de 3 colheres fez parte das coleções de curiosidades (de <i>chinoiseries</i>) que entraram no museu entre 1826 e 1828, provenientes do museu de História Natural de Dijon, vindas de coleções que foram confiscadas durante a revolução, destacando a mais importante, a de Champblanc, conselheiro do parlamento da Borgonha, iniciada a partir de 1750. Referências: Catálogo (<i>Notice des objets d'artexposés au musée de Dijon</i>) de 1834, no. 749, onde são mencionadas pela primeira vez, entre outras colheres "indianas e chinesas", e meio século mais tarde em outro catálogo deste museu (Bassani, 2008: 89-90).
Bibliografia	Bassani, 2008: 90.
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada, em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha, em forma de folha (que se encontra partida). O cabo é estreito, apresentando partes de elementos incompletos, finalizando com a representação de um macaco que parece estar a levar algo à boca.



Catálogo dos marfins edo-portugueses

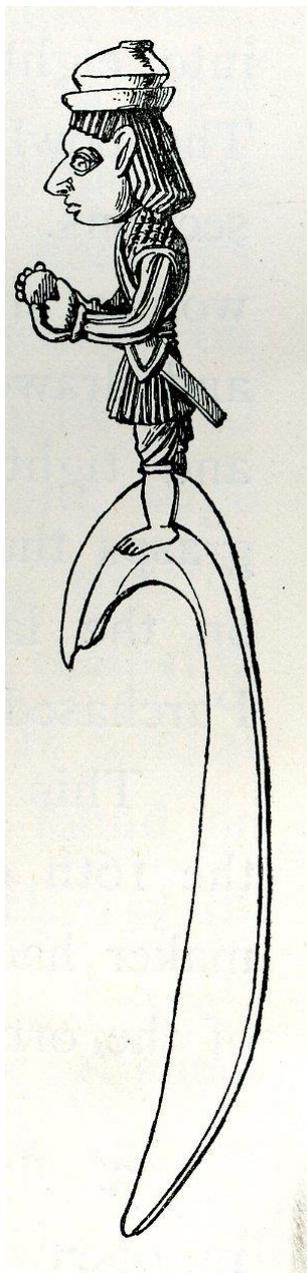
Catálogo - número	67
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Figura de homem (Português) - extremidade do cabo (1 colher).
Matéria	Marfim.
Dimensões	19, 7 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em baixo, médio e alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Londres, Reino Unido. Europa.
Instituição/ proprietário	The British Museum, Ethnography Department.
Número de inventário	INV. no. Af 9184 (no. de inventário anterior: 9194, mencionado por Bassani, de 2000: 259-260).
Data de aquisição/ proveniência/ história	Pertencia à coleção Wilson. W. A. Franks doou a colher ao museu em 1875.
Bibliografia	O.M. Dalton & C. H. Read, 1899: pl.V; Fagg, 1959: pl. 46; Bassani & Fagg, 1988: 246 ¹³ (cat. 171); Bassani, 2000: 259-260 (cat. 806); Curnow, 1983: 503 (cat. 94); Fagg, 1959, no. 46; Mendes Pinto 1983, no. 13; Read & Dalton 1899: 38, pl. V/3.
Descrição	Colher composta por uma concha larga em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha em forma de folha tripartida. O cabo é curto, apresentando com figura antropomórfica, a única que se conhece do Benim, uma figura de um europeu (português) de pé, descalço, em cima do enrolamento, entalhado como nos saleiros da mesma região. Este encontra-se vestido à moda do séc. XVI, com gibão e chapéu, segurando com as duas mãos o cabo de uma espada embainhada, cuja ponta se encontra partida.

¹³ O desenho abaixo foi retirado do *site* do British Museum, do catálogo de Dalton e Read (1899).

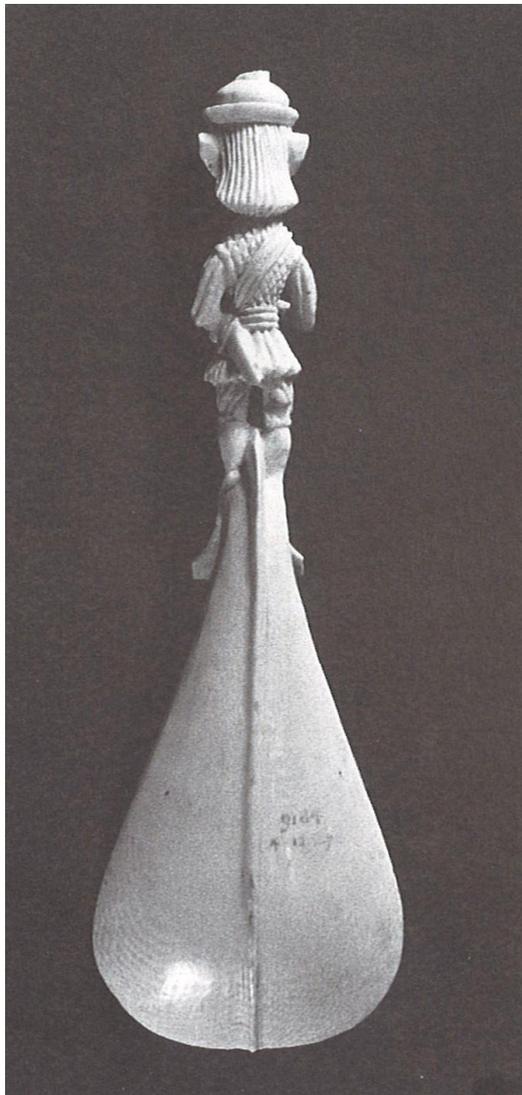


67

CXXXIX

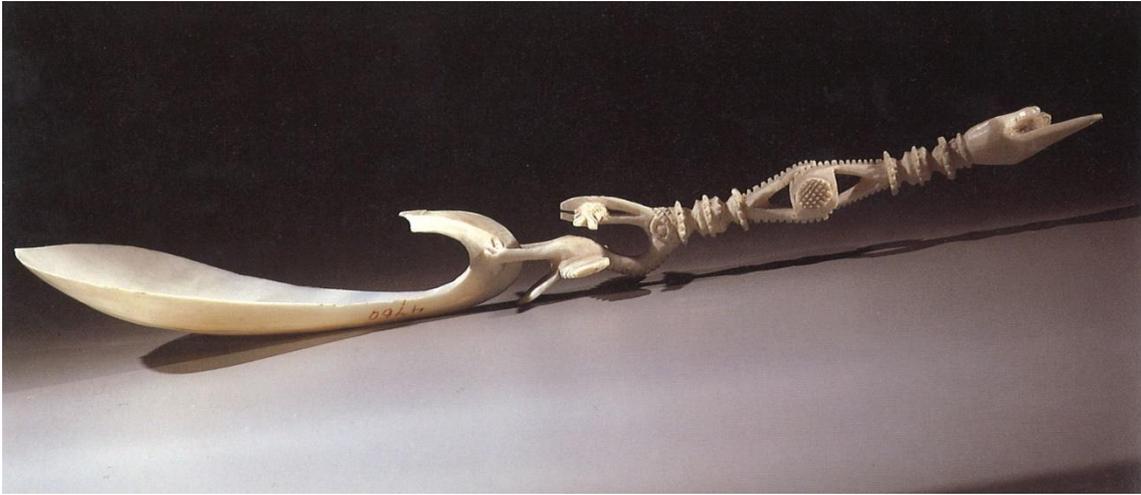


67



Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	68
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Mãos - extremidade do cabo (3 colheres deste grupo).
Matéria	Marfim.
Dimensões	26 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em baixo, médio e alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Viena, Áustria. Europa.
Instituição/ proprietário	Museum für Völkerkunde.
Número de inventário	INV. no. 91914.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Tal como as colheres anteriores (catálogo no. 23, no. 24, no. 33, no. 48 e no. 60), possivelmente uma das seis colheres documentadas nos inventários da <i>Kunstammer</i> do Arquiduque Fernando do Tirol, Castelo de Ambras (Innsbruck). Referências: Inventário de 1596, CCXCIV, no. 406; Inventário (<i>Primisser</i>) de 1788: 382, nos. 104-109. Transferida em 1916 para o Museum für Völkerkunde (Bassani, 2000: 3-6).
Bibliografia	Heger, 1899; Mendes Pinto, 1983, no. 14; Curnow, 1983: 511 (cat. 102); Bassani & Fagg, 1988: 244 (cat. 154); Bassani, 2000: 6 (cat. 9).
Descrição	Colher composta por uma concha larga em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha em forma de folha tripartida. Com as garras em cima desta curvatura da concha, é representado um pássaro de asas abertas com um peixe no seu longo bico, compondo o cabo, bastante trabalhado, seguindo-se uns elementos torcidos delimitados por uns discos decorativos (vazados e texturados), rematados por uma mão a apontar com dois dedos, em gesto de benção (?).



68

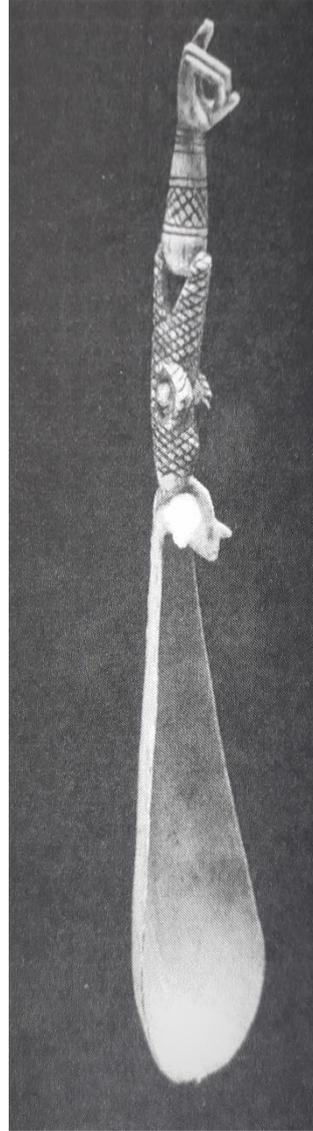
CXLII

Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	69
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Mãos - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim/ pigmento.
Dimensões	22 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em baixo, médio e alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Paris, França. Europa.
Instituição/ proprietário	Musée du Quai Branly.
Número de inventário	INV. no. 70.2004.31.1.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Esta colher e a outra deste museu, apresentando a perna de um caprídeo, foram adquiridas em 2004 pelo Musée du Quai Branly a um colecionador particular que as obteve de um negociante (Bassani, 2008: 90).
Bibliografia	Bassani & Fagg, 1988: 244 (cat. 151); Bassani, 1993; Bassani, 2000: 5 (cat. 6).
Descrição	Colher composta por uma concha larga em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha em forma de folha tripartida, apresentando uma nervura na parte de fora da concha, dividindo-a longitudinalmente. O cabo apresenta uma cabeça de crocodilo (com estrias cruzadas patinadas nas ranhuras) que abocanha um antebraço com uma mão a apontar com o indicador na extremidade. O braço também apresenta umas estrias patinadas, desenhando uma espécie de pulseiras ao seu redor.



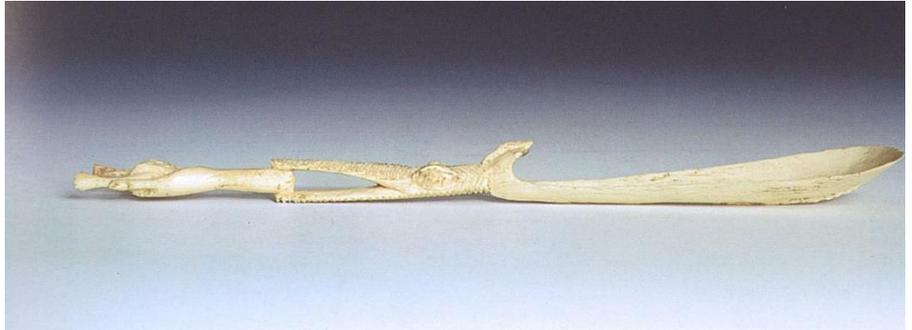
69



CXLIV

Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	70
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Mãos - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	24, 5 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em baixo, médio e alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600
Localização	Lisboa, Portugal. Europa.
Instituição/ proprietário	Coleção particular.
Número de inventário	n.a.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Vendida por VOC Antiguidades (ou AR-PAB) ao atual proprietário. Não documentada.
Bibliografia	Bassani, 2000: 261 (cat. 813); Dias, 2004: 40-41; Silva & Trnek, 2001: 100-101 (cat. 009).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha em forma de folha tripartida, apresentando uma nervura na parte de fora da concha, dividindo-a longitudinalmente. O cabo é constituído por uma cabeça zoomórfica (cabeça de uma ave), apresentando na extremidade uma mão que segura uma manilha.



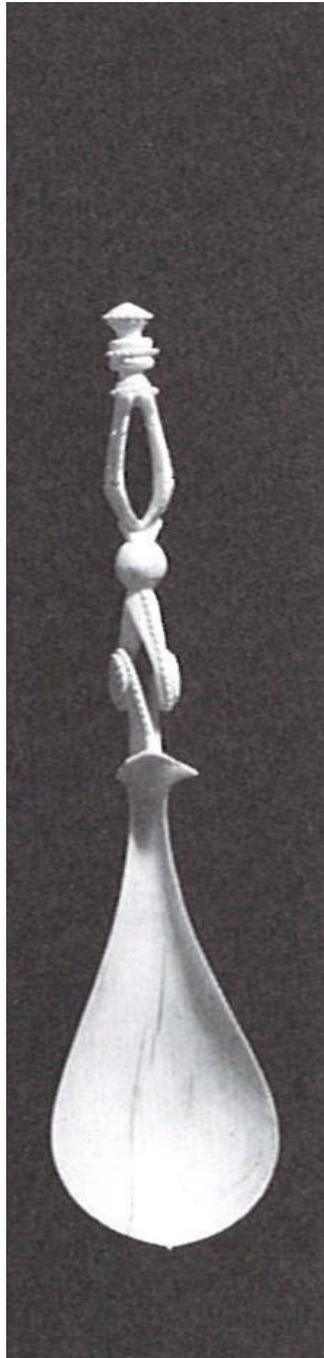
Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	71
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (partida?).
Grupo/ iconografia/ atributos	Outras - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	22, 7 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em baixo, médio e alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Dijon, França. Europa.
Instituição/ proprietário	Musée des Beaux-Arts.
Número de inventário	INV. no. 1764 (?).
Data de aquisição/ proveniência/ história	Tal como a colher anterior (catálogo no. 66), pertenceu provavelmente à antiga coleção Jehannin de Champblanc (?), juntamente com outras duas colheres que entraram no museu entre 1826 e 1828, provenientes do museu de História Natural de Dijon, vindas desta coleção. Referências: Catálogo de 1834, no. 749, onde são mencionadas pela primeira vez, entre outras colheres “indianas e chinesas”, e meio século mais tarde em outro catálogo deste museu (Bassani, 2008: 89-90).
Bibliografia	Bassani, 2008: 90.
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha em forma de folha tripartida. O cabo é decorado de forma complexa, com formas geométricas alternadas com elementos entrelaçados ou em espiral, toda ela com vazamentos.



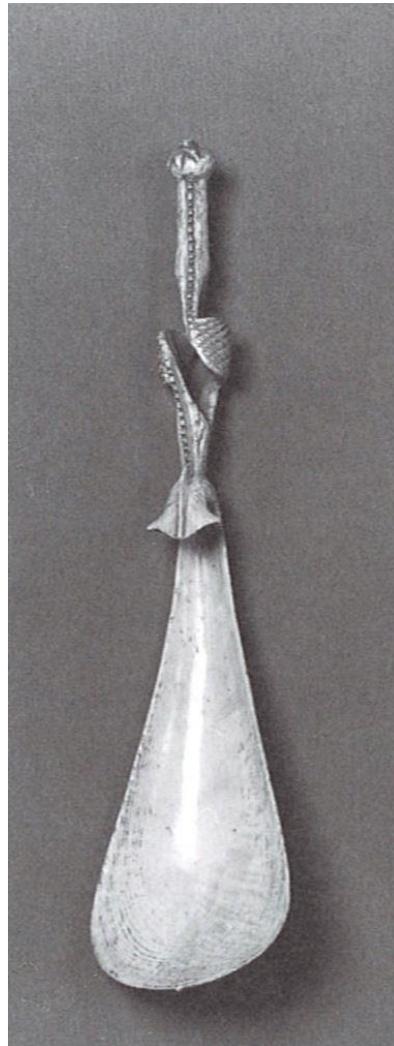
Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	72
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (partida na extremidade da folha tripartida e no final do cabo?).
Grupo/ iconografia/ atributos	Outras - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	20, 8 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em baixo, médio e alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Viena, Áustria. Europa.
Instituição/ proprietário	Museum für Völkerkunde.
Número de inventário	INV. no. 91911.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Tal como as colheres anteriores (catálogo no. 23, no. 24, no. 33, no. 48, no. 60 e no. 68), possivelmente uma das seis colheres documentadas nos inventários da <i>Kunstammer</i> do Arquiduque Fernando do Tirol, Castelo de Ambras (Innsbruck). Referências: Inventário de 1596, CCXCIV, no. 406; Inventário (<i>Primisser</i>) de 1788: 382, nos. 104-109. Transferida em 1916 para o Museum für Völkerkunde (Bassani, 2000: 3-5).
Bibliografia	Curnow, 1983: 516 (cat. 107); Bassani & Fagg, 1988: 244 (cat. 151); Bassani, 1993; Bassani, 2000: 5 (cat. 6).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha em forma de folha tripartida. O cabo é curto, apresentando elementos decorativos serpentiformes em torsão, que se unem numa esfera de onde parte outro trabalho vazado formando um arco quebrado, rematado por elementos em forma de discos, um deles cónico, na extremidade.



Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	73
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (cabo partido na extremidade).
Grupo/ iconografia/ atributos	Outras - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	22, 4 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em baixo, médio e alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Ulm, Alemanha. Europa.
Instituição/ proprietário	Ulmer Museum- Kunst und Wunderkammer des Christoph Weickmann.
Número de inventário	INV. no. 4_e.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Tal como as colheres anteriores (catálogo no. 34, no. 35, no. 52 e no. 63), pertencia possivelmente ao gabinete de curiosidades de Christoph Weickmann em Ulm. Referências: Inventário (<i>Verzeichnus</i>) de 1655: 24; Inventário (<i>Exoticophylacium</i>) de 1659: 53. Foram incorporadas no museu desta cidade cinco colheres do Benim (Bassani, 2000: 126-127).
Bibliografia	Andrée, 1914: 36-38; Curnow, 1983: 526 (cat. 118); Bassani & Fagg, 1988 (cat. 160); Jones, 1994a, 38; Bassani, 2000: 127 (cat. 444).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha em forma de folha tripartida. O cabo apresenta elementos decorativos serpentiformes em torsão (texturados), que saem da união com a concha, sendo rematados por uma esfera onde se vê apenas as garras do que terá sido um pássaro.



73

Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	74
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (cabo e folha tripartida da concha partidos).
Grupo/ iconografia/ atributos	Outras - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	19 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Munique, Alemanha. Europa.
Instituição/ proprietário	Museum für Völkerkunde.
Número de inventário	INV. no. 26.N.130.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Pertenceu possivelmente à <i>Wittelsbach Kunstkammer</i> documentada (primeiro inventário de 1598), de Munique, da família real bávara, constituída principalmente pelo duque Albrecht V (r. 1563-79), que continha muitas peças em marfim. As peças registadas no inventário da propriedade real ('Königliches Hausgut') de 1868, de peças não-europeias, foram transferidas para a nova instituição, que em 1917 tornou-se o Museum für Völkerkunde. Em 1926 esta colher foi transferida do Bayerisch Nationalmuseum para o Museum für Völkerkunde (Bassani, 2000: 112).
Bibliografia	Curnow, 1983: 525 (cat. 117); Bassani & Fagg, 1988: 246 (cat. 168); Bassani, 2000: 113-114 (cat. 399).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha em forma de folha tripartida. De entalhe mais grosseiro do que outras peças, o cabo é liso e grosso, apresentando uma esfera na extremidade, onde se vêem as garras do que poderá ter sido um pássaro.

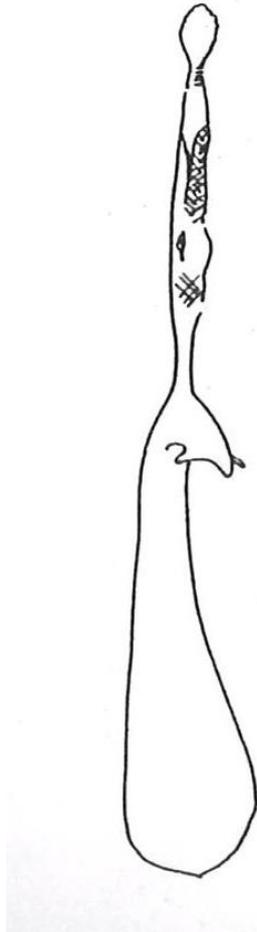


74

Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	75
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (partida?).
Grupo/ iconografia/ atributos	Crocodilos - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	25, 4 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em baixo, médio e alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Dresden, Alemanha. Europa.
Instituição/ proprietário	Staatliches Museum für Völkerkunde.
Número de inventário	INV. no. 43677.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Tal como as colheres anteriores (catálogo no. 25, no. 26, no. 27, no. 30, no. 31, no. 32, no. 49, no. 50, no. 54, no. 55, no. 58 e no. 62), possivelmente uma das colheres de marfim documentadas na <i>Kunstkammer</i> dos Eleitores da Saxónia desde a época de Cristiano I (1560-1591). Referências: Inventário de 1595: 368 (doze colheres mencionadas); Inventário de 1731-42: 199 (total de quinze colheres mencionadas). Em 1928 estas colheres foram transferidas do museu G. G. (Grünes Gewölbe) para o museu Staatliches Museum für Völkerkunde (Bassani, 2000: 100-103).
Bibliografia	Curnow, 1983: 531 (cat. 123); Bassani & Fagg, 1988: 242 ¹⁴ (cat. 139); Bassani, 2000: 102-103 (cat. 361).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha em forma de folha tripartida. O início do cabo é liso, apresentando uma cabeça de crocodilo, com um elemento arredondado na extremidade.

¹⁴ O desenho da colher faz parte do *catálogo* de 1988 (Bassani, Fagg); a imagem da peça é do catálogo de 2000, de Ezio Bassani, que localizou a colher.



75



CLVI

Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	76
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (partida).
Grupo/ iconografia/ atributos	Crocodilos - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	25, 3 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em baixo, médio e alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Dresden, Alemanha. Europa.
Instituição/ proprietário	Staatliches Museum für Völkerkunde.
Número de inventário	INV. no. 43678.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Tal como as colheres anteriores (catálogo no. 25, no. 26, no. 27, no. 30, no. 31, no. 32, no. 49, no. 50, no. 54, no. 55, no. 58, no. 62 e no. 75), possivelmente uma das colheres de marfim documentadas na <i>Kunstkammer</i> dos Eleitores da Saxónia desde a época de Cristiano I (1560-1591). Referências: Inventário de 1595: 368 (doze colheres mencionadas); Inventário de 1731-42: 199 (total de quinze colheres mencionadas). Em 1928 estas colheres foram transferidas do museu G. G. (Grünes Gewölbe) para o museu Staatliches Museum für Völkerkunde (Bassani, 2000: 100-103).
Bibliografia	Wolf, 1960; Curnow, 1983: 533 (cat. 125); Bassani & Fagg, 1988: 242 ¹⁵ (cat. 140); Bassani, 2000: 103 (cat. 362).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha em forma de folha tripartida. O início do cabo é liso e estreito, apresentando uma cabeça de crocodilo (texturada) e uma esfera na extremidade.

¹⁵ O desenho da colher faz parte do *catálogo* de 1988 (Bassani, Fagg); a imagem da peça é do catálogo, de Ezio Bassani (2000), que localizou a colher.

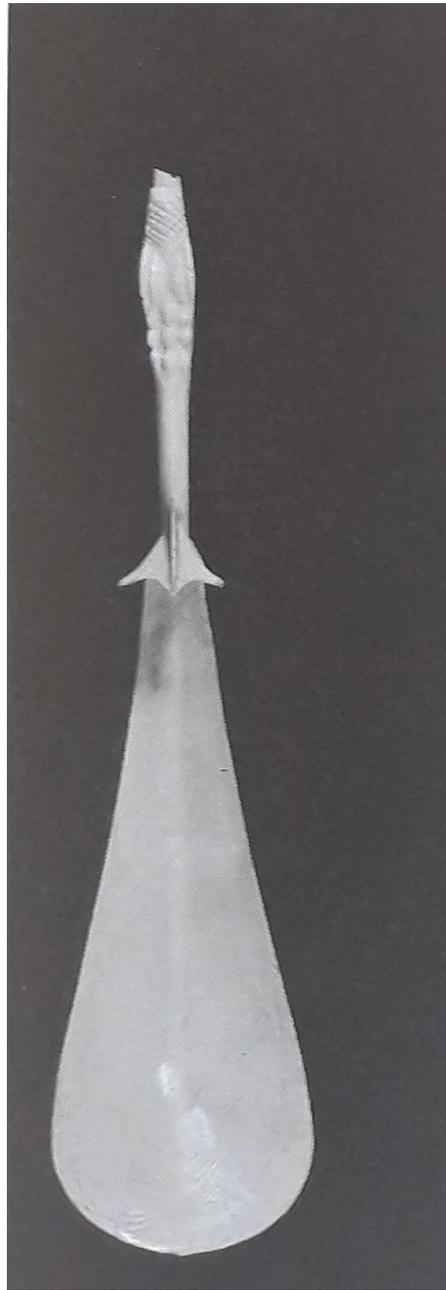


76

CLVIII

Catálogo dos marfins edo-portugueses

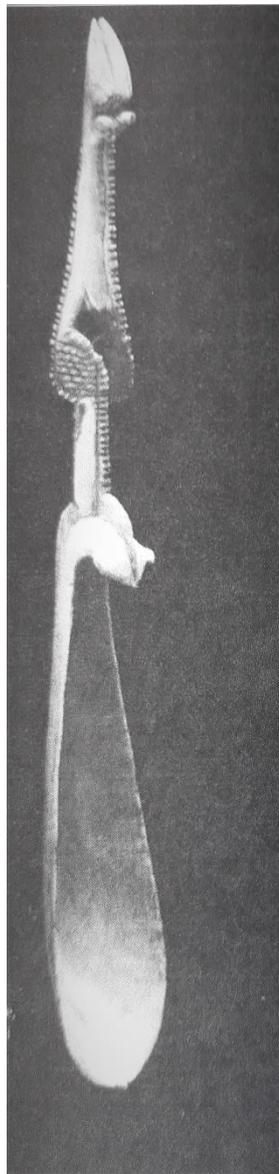
Catálogo - número	77
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (partida no cabo).
Grupo/ iconografia/ atributos	Crocodilo - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim.
Dimensões	21 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em baixo, médio e alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Dresden, Alemanha. Europa.
Instituição/ proprietário	Staatliches Museum für Völkerkunde.
Número de inventário	INV. no. 43684. (Ac.N.-43684).
Data de aquisição/ proveniência/ história	Tal como as colheres anteriores (catálogo no. 25, no. 26, no. 27, no. 30, no. 31, no. 32, no. 49, no. 50, no. 54, no. 55, no. 58, no. 62, no. 75 e no. 76), possivelmente uma das colheres de marfim documentadas na <i>Kunstkammer</i> dos Eleitores da Saxónia desde a época de Cristiano I (1560-1591). Referências: Inventário de 1595: 368 (doze colheres mencionadas); Inventário de 1731-42: 199 (total de quinze colheres mencionadas). Em 1928 estas colheres foram transferidas do museu G. G. (Grünes Gewölbe) para o museu Staatliches Museum für Völkerkunde (Bassani, 2000: 100, 104).
Bibliografia	Wolf, 1960; Curnow, 1983: 535 (cat. 127); Bassani & Fagg, 1988: (cat. 146); Bassani, 2000: 104 (cat. 368).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha em forma de folha tripartida. O início do cabo apresenta uma cabeça de crocodilo partida nas mandíbulas.



77

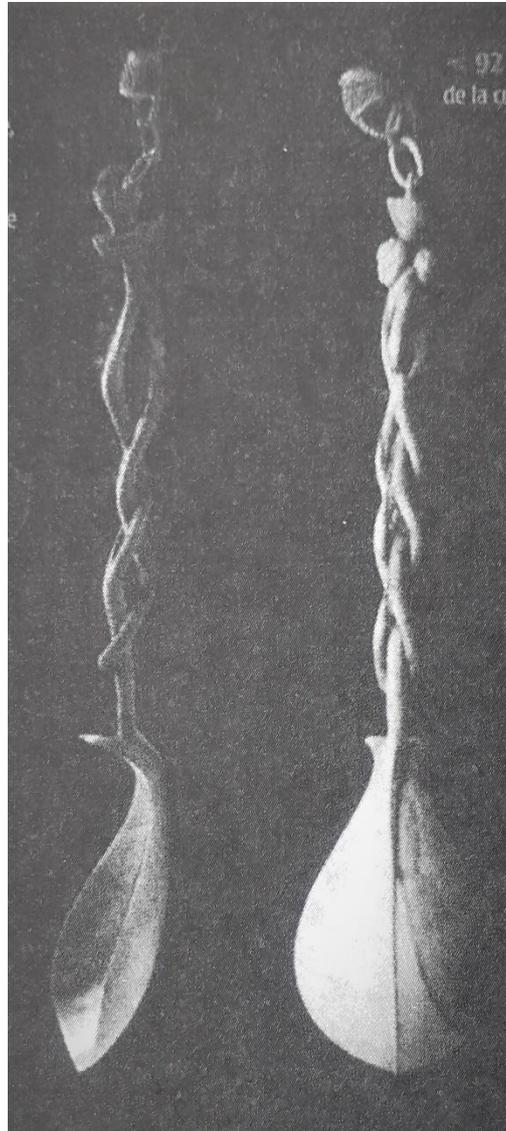
Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	78
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Pata de caprino (antílope) - extremidade do cabo.
Matéria	Marfim/ pigmento.
Dimensões	25 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em baixo, médio e alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600
Localização	Dijon, França. Europa.
Instituição/ proprietário	Musée du Quai Branly.
Número de inventário	INV. no. 70.2004.31.2.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Esta colher e a outra deste museu (catálogo no. 69) foram adquiridas em 2004 pelo Musée du Quai Branly a um colecionador particular que as obteve de um negociante (Bassani, 2008: 90).
Bibliografia	Bassani, 2008: 92.
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha em forma de folha tripartida. O cabo apresenta um elemento geométrico torcido (texturado), sendo rematado por uma perna de antílope (?), finalizando com o casco dividido do animal na extremidade.



Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	79
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (completa).
Grupo/ iconografia/ atributos	Campainhas - extremidade do cabo (1 colher).
Matéria	Marfim.
Dimensões	23 cm (compr.).
Técnicas	Escultura em baixo, médio e alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Dijon, França. Europa.
Instituição/ proprietário	Musée des Beaux-Arts.
Número de inventário	INV. no. 1795.
Data de aquisição/ proveniência/ história	Tal como as colheres anteriores (catálogo no. 66 e no. 71), pertenceu provavelmente à antiga coleção Jehannin de Champblanc (?), juntamente com outras duas colheres que entraram no museu entre 1826 e 1828, provenientes do museu de História Natural de Dijon, vindas desta coleção. Referências: Catálogo de 1834, no. 749, onde são mencionadas pela primeira vez, entre outras colheres “indianas e chinesas”, e meio século mais tarde em outro catálogo deste museu (Bassani, 2008: 89-90).
Bibliografia	Bassani, 2008: 90.
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha em forma de folha tripartida. O cabo é decorado com uma longa serpente ondulante que termina num pássaro com duas cabeças (Bassani, 2008:90), articuladas com cesta com alça (campainha?) por uma corrente.



Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	80
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (incompleta, falta um animal no cabo, estando partida e fendida na extremidade).
Grupo/ iconografia/ atributos	Espécie de cão (dentes arreganhados) ou chacal.
Matéria	Marfim.
Dimensões	24, 2cm (compr.) x 4, 8 cm (Larg.) x 3, 9 (prof. total).
Técnicas	Escultura em alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1600.
Localização	Diéppe, França. Europa.
Instituição/ proprietário	Musée des Beaux-Arts.
Número de inventário	INV. no. 893.10.1 (MD 821).
Data de aquisição/ proveniência/ história	Pertenceu à coleção privada de André Alfred (Paris), que a doou ao Musée Diéppe em 1893. Esta peça só agora foi conhecida e localizada e incluída no catálogo de colheres edo-portuguesas ().
Bibliografia	<i>Exotica-Kunsthistorisches Museum Vienne</i> (2000: 131-134).
Descrição	Colher composta por uma concha de forma alongada em forma de pera, com enrolamento mais estreito na junção com o cabo, finalizando no sentido da concha em forma de folha tripartida. Nesta parte o cabo apresenta uma cabeça de um caprino (bode?), que assenta num enrolamento, espécie de cobra que enrola para trás da concha. O focinho deste caprino, de cornos para baixo, toca o enrolamento da folha da concha, de onde saem dois ramos de palma (?); enquanto que por trás, a cabeça é mordida por um animal feroz (apenas a cabeça). O cabo continua liso até à extremidade da colher, sendo rematada por um cão feroz de dentes arreganhados ou chacal.



Catálogo dos marfins edo-portugueses

Catálogo - número	81
Tipologia/ estado	Talheres/ colher (fragmento, incompleta e em mau estado, partida na extremidade e na concha).
Grupo/ iconografia/ atributos	Mãos na extremidade.
Matéria	Marfim.
Dimensões	9 cm (compr.)
Técnicas	Escultura em alto-relevo.
Atribuição geográfica/ designação	Benim, Nigéria/ Edo-portuguesa.
Cronologia	1525-1550.
Localização	Tétouan (Marrocos).
Instituição/ proprietário	Archaeological Museum of Tétouan.
Número de inventário	INV. no
Data de aquisição/ proveniência/ história	Descoberta nas escavações arqueológicas realizadas na década de 1970 em Alcácer Ceguer Marrocos). A atribuição deste cabo de colher ao reino do Benim foi realizada por Luís Urbano Afonso e Mário Varela Gomes (artigo a publicar, 2021).
Bibliografia	<i>An Afro-Portuguese ivory from Ksar es-Seghir (Morocco)</i> (Afonso, Gomes, 2021). C. Redman, R. Anzalone, P. Rubertone, 'Medieval archaeology at Qsar es-Seghir, Morocco', <i>Journal of Field Archaeology</i> 6 (1979), pp.1-16 [p. 14].
Descrição	Trata-se, muito possivelmente do cabo remanescente de colher composta O cabo, sendo rematada por uma mão da qual resta apenas o dedo indicador a apontar e uns fragmentos dos restantes dedos.

